O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 15 de ABRIL de 2023 • R$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47296
estadão.com.br

INÊS249

Fim de semana

A fundo __C6 e C7
Hidrogênio verde, a nova aposta limpa
Esforço é para tornar composto barato

E&N __B16
Home office ou trabalho presencial?
Empresas buscam o melhor modelo

BEM-ESTAR __D4 e D5
Malhação não tem idade
Aos 60 anos, Solange Frazão mantém rotina rígida de treinos: nunca é tarde para começar

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Política externa __A10 e A14

Lula reforça laço econômico com a China e aposta na ordem multipolar

__ 'É preciso que os EUA parem de incentivar a guerra e comecem a falar de paz', diz presidente

A visita de três dias do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à China reforçou laços econômicos do Brasil com seu maior parceiro comercial e foi usada para salientar a orientação de uma política externa em busca de uma ordem internacional multipolar. Lula se reuniu ontem com Xi Jinping e disse que "ninguém vai proibir que o Brasil aprimore suas relações" com o país asiático. Eles assinaram 15 acordos. Comunicado conjunto afirmou que "Taiwan é uma parte inseparável do território chinês". Referindo-se já hoje à invasão russa da Ucrânia, Lula cobrou que EUA e União Europeia "comecem a falar de paz".

Análise __A10
Fernanda Magnotta
Brasil vai ao centro da disputa EUA-China

E&N Marco Legal do setor __ B1 e B2

Câmara articula reabertura de discussões sobre saneamento

Menos de três anos após novas regras entrarem em vigor, deputados, com apoio de Arthur Lira (PP-AL), querem colocar projeto de lei em pauta para mudar o marco. Justificativa é evitar "instabilidades" como as geradas por decretos editados pelo presidente Lula.

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Mostras do mestre da arte cinética

Obras do venezuelano Jesús Soto (morto em 2005) ocupam galerias de São Paulo no centenário de seu nascimento. __C1

Agência de exportações __A15

Por não falar inglês, Jorge Viana altera estatuto da Apex e fica na presidência

Ex-senador foi nomeado em janeiro pelo presidente Lula. Salário mensal é de R$ 65 mil.

8 de Janeiro __ A19

Moraes atende PGR e manda PF ouvir Bolsonaro sobre atos golpistas

Subprocurador-geral pediu para investigar se ex-presidente incitou ataques em Brasília.

Notas e Informações __A3
Jogo de cena na reforma tributária

Fareed Zakaria __A22
Precisamos deter o TikTok o quanto antes

Adriana Fernandes __B4
Efeito Shein e a reação à caça a jabutis tributários

Tempo em SP
18° Mín. 25° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/MARIANA-CARNEIRO

Coluna do Estadão

Deputados ligados ao agro fazem ofensiva para retomar área de influência no governo

A MP da reestruturação dos ministérios promovida pelo governo Lula é alvo de uma ofensiva da bancada ruralista que, como prometido, deseja recuperar o comando de áreas transferidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento Agrário. O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, Pedro Lupion (PP-PR), e outros parlamentares apresentaram emendas para retirar atribuições da pasta – mesmo após o ministro Paulo Teixeira (MDA) ter cedido cargos a indicados de Carlos Fávaro (Agricultura). Além de mirar a Conab, as emendas visam devolver para a zona de influência do agronegócio o Cadastro Ambiental Rural (CAR), hoje no Meio Ambiente, e o Incra, que se tornou ainda mais relevante na disputa com o MST.

● **VERBO.** Lupion reclama que o Cadastro Ambiental Rural virou "patrulhamento dos agricultores" na pasta do Meio Ambiente. O órgão é um registro eletrônico de imóveis rurais utilizado no combate a crimes ambientais.

● **CHEFE.** O MST organiza uma comitiva para ir reclamar diretamente a Arthur Lira (PP-AL) na terça (18). "Quem mais precisa da Conab é o pequeno produtor. O grande já tem toda a tecnologia. No caso do Incra, mais ainda. É uma insanidade deles levar para dentro da Agricultura. Só querem atrasar a reforma agrária", diz João Paulo Rodrigues, coordenador nacional do MST.

● **BA X SP.** Três nomes despontam na eleição para representante dos trabalhadores da Caixa no Conselho de Administração – o posto era da presidente, Rita Serrano. Eduardo Nunes tem apoio dos bancários de SP, Antônio Messias, dos da Bahia. Por fora corre Marcos Todt, do RS.

● **MINADO.** A relação de Lula com o ministro da Justiça, **Flávio Dino**, já foi melhor. Segundo aliados, o presidente culpa o ministro pela fala equivocada sobre Sérgio Moro – Lula falou em "armação" na operação da PF que desbaratou uma quadrilha que queria sequestrar o ex-juiz. Lula queria ter sido orientado previamente pelo auxiliar e chegou a se queixar disso com ele há duas semanas na frente de testemunhas.

● **MINADO 2.** Aliados de Dino dizem que os episódios são irrelevantes diante do trabalho que ele tem feito na Justiça e incapazes de criar tensão com Lula.

● **ESCUDO.** Parlamentares governistas querem aproveitar a formação dos novos blocos na Câmara para mudar a composição da Comissão de Segurança Pública, majoritariamente bolsonarista. O PSB fez um acordo com os demais partidos do seu bloco para ocupar espaços e, assim, proteger Flávio Dino no futuro.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Flávio Dino,
ministro da Justiça

● **APELIDO.** Em encontro com empresários na casa do advogado Luiz Semeghin, nesta sexta (14), o prefeito de SP, Ricardo Nunes, chamou Guilherme Boulos (PSOL-SP), seu principal adversário em 2024, de "perifake". O apelido sugere que o deputado se passa por morador da periferia mas é de origem nobre.

● **VOO.** Marcos Pereira (Republicanos-SP), a senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) e o relator da reforma tributária, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), se somam a Rodrigo Pacheco (PSD-MG) na edição do Lide, em Londres, na semana que vem.

PRONTO, FALEI!

Paulinho da Força
Presidente do Solidariedade

"Vamos trabalhar para implementar a regra de valorização do mínimo com o crescimento do PIB", diz, sobre LDO ter previsto reajuste só pela inflação.

CLICK

INSTAGRAM/@prefeitoricardonunes - 14/04/2023

Ricardo Nunes
Prefeito de São Paulo (MDB)

Recebeu miniatura do Cristo Redentor do deputado Otoni de Paula (MDB-RJ), que deverá ser o candidato de seu partido no Rio nas eleições de 2024.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Jogo de cena na reforma tributária

Quando deputados julgam que todos os setores merecem tratamento especial, entende-se como o sistema tornou-se disfuncional e por que nunca se aprovou uma reforma ampla

O grupo de trabalho da Câmara responsável por construir um texto para a reforma tributária começou a estudar formas para garantir tratamento diferenciado a alguns setores. De acordo com reportagem publicada pelo **Estadão**, o colegiado defende criar alíquotas específicas – e menores – para o setor de serviços, em particular as áreas de educação e saúde. Também se discute, no âmbito do grupo, assegurar benefícios ao agronegócio e ao transporte público.

Uma reforma tributária que se inicia assim começa muito mal. Originalmente, o cerne da proposta, resultado da fusão das Propostas de Emenda à Constituição (PECs) 45/2019 e 110/2019, é extinguir taxas federais, estaduais e municipais sobre o consumo e substituí-las pelo Imposto sobre o Valor Agregado (IVA), que teria uma alíquota geral de 25%. A ideia por trás disso é simplificar o sistema, marcado por tantas exceções que tornam seu entendimento complexo e oneroso para o País.

É natural que os setores se mobilizem para entender as mudanças propostas na reforma tributária, explicar as particularidades das áreas em que atuam e propor sugestões de melhorias. Mas o que tem acontecido no Congresso nada tem a ver com isso. Trata-se de uma disputa na qual vence quem conta a história mais triste, cujo prêmio é pagar menos impostos que os demais.

Há 30 anos, há um consenso no País sobre a necessidade de modernização do sistema tributário, considerado confuso, regressivo e injusto. Como esse diagnóstico não vem de hoje, seria de esperar que a reforma já tivesse sido aprovada há muito tempo, o que nunca aconteceu. Mas isso não significa que o sistema tributário não tenha sido alterado ao longo de tantos anos.

Enquanto governo e Congresso não conseguiam chegar a um denominador comum, inúmeros subterfúgios foram criados para reduzir a carga tributária de alguns setores – quase sempre sob a justificativa de criar ou manter empregos –, além de regimes especiais, desonerações e isenções concedidas para determinados segmentos. Algumas medidas são absurdas a ponto de gerarem créditos sobre impostos que nunca foram pagos, e que são usados pelas empresas para abater e quitar outros tributos.

Nenhum desses temas é novo para quem acompanha as discussões sobre a reforma tributária, como é o caso dos parlamentares que integram o grupo de trabalho, em particular o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), relator da proposta atual e da PEC 45/2019. Por isso, chama muito a atenção a quantidade de audiências e visitas que o colegiado tem feito para ouvir lamúrias de diversos setores nas últimas semanas.

A escolha do grupo de trabalho como meio para discutir a reforma já demonstra, por si só, a recusa do presidente Arthur Lira (PP-AL) em cumprir a proporcionalidade e a representatividade dos partidos e da população na Câmara. Mas, ao menos em tese, por ser menor que uma comissão, um grupo de trabalho facilitaria a construção de um texto consensual para, depois, ser submetido ao plenário.

Mas o fato é que a maioria dos membros do colegiado, escolhidos a dedo pelo próprio Lira, tem atuado contra o objetivo central da proposta. Afinal, se todos os setores merecem receber tratamento especial, princípios como simplicidade, equidade, neutralidade e progressividade são abandonados ao longo do caminho. Ao fim desses debates, o País terá um sistema disfuncional e muito semelhante ao que já vigora hoje. Daí se entende por que a reforma nunca foi aprovada. Para muitos, o apoio a esse tipo de proposta é meramente teórico. Se em público defendem mudanças, na prática querem manter tudo como está e preservar privilégios conquistados no passado.

O cronograma do grupo de trabalho da reforma tributária prevê que o relatório final seja apresentado até o fim de maio. Até lá, espera-se que os deputados tenham mais objetividade na condução dos debates e deem rumo à proposta final. O País depende disso para sair da armadilha da baixa competitividade e do crescimento pífio. Por enquanto, tudo indica que essas discussões não passam de encenação.●

Papel civilizatório do ensino integral

O País precisa investir na ampliação da jornada escolar. Só assim a reforma do ensino médio conseguirá entregar tudo o que promete, e a educação brasileira dará um salto de qualidade

Não existe bala de prata para resolver os problemas da educação – e os resultados, em geral, demoram a aparecer. Há, contudo, caminhos já testados e capazes de conduzir as escolas rumo a um salto de qualidade: um deles, a oferta de ensino em tempo integral. Eis uma iniciativa a ser priorizada em todo o País, ainda mais diante dos desafios inerentes à implementação do novo ensino médio, cujo cronograma foi suspenso pelo Ministério da Educação (MEC) a pretexto de discutir ajustes no formato da reforma que começou a ser efetivada no ano passado. Bem, se há um ajuste que precisa ser feito, é acelerar a ampliação da carga horária.

Chega a ser intuitivo: à medida que crianças e adolescentes passam mais horas nas salas de aula, as oportunidades de aprendizagem também aumentam. Não surpreende que seja esse o modelo adotado em países desenvolvidos. A propósito, como bem lembrou o diretor executivo do Todos pela Educação, Olavo Nogueira Filho, o ensino em tempo integral é a regra no mundo desenvolvido, a ponto de não existir sequer nome específico para designar escolas que oferecem jornada ampliada. “Escola em tempo integral lá se chama escola”, destacou Nogueira Filho, em recente entrevista ao **Estadão**. Essa é a regra nas nações que obtêm melhor desempenho no exame internacional Pisa, da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

A fala do diretor executivo do Todos pela Educação joga luz sobre um dos principais desafios da implementação da reforma do ensino médio. Como se sabe, a reforma flexibilizou a organização curricular das escolas: além das tradicionais aulas de formação básica, como Português, Matemática e Biologia, passaram a ser ofertadas novas disciplinas agrupadas em itinerários formativos que ocupam atualmente 40% da carga horária. O resultado é que sobra menos tempo para as aulas de formação básica, aquelas que preparam para o vestibular – e isso, claro, gera críticas.

Ora, a solução passa por ampliar a jornada escolar – acomodando as disciplinas da parte obrigatória e da parte flexível do currículo sem prejuízo de nenhuma delas. Uma escola que se pretenda atrativa para os jovens precisa ir além dos conteúdos tradicionais, e é isso que a reforma promete. Ao romper com o modelo de currículo único e flexibilizar a oferta de disciplinas, dando aos jovens a oportunidade de escolha, a reforma acenou com avanços inequívocos. Mas esse lado inovador do novo ensino médio não deve implicar perdas para a formação básica dos estudantes.

Daí por que a implementação do novo ensino médio e a oferta de ensino em tempo integral devem avançar juntas. Algo, aliás, que a própria lei que instituiu o novo ensino médio corretamente previu, ao determinar o aumento progressivo da carga horária anual: primeiro, de 800 para 1.000 horas, o que já foi feito e corresponde a 5 horas diárias; depois, até alcançar 1.400 horas, o equivalente a 7 horas por dia. Pena que a lei não estabeleceu prazo para essa elevação até 1.400 horas por ano, um passo indispensável para que o novo ensino médio seja capaz de entregar tudo o que promete.

O Brasil está atrasado na oferta de ensino em tempo integral. À exceção de alguns Estados que perceberam a importância estratégica da medida, o País condena a imensa maioria de seus alunos a uma carga horária insuficiente. No caso das redes públicas de ensino médio, apenas 20% dos jovens frequentavam jornadas de 7 horas ou mais no ano passado; no ensino fundamental, a média nacional era ainda mais baixa: 14%. Como esperar que as escolas deem conta da sua tarefa de formar cidadãos para o século 21 nesse modelo anacrônico de um único turno de aulas?

Não se ignora que a ampliação da jornada escolar exige mais recursos. Mas aqui vale a máxima de que mais caro é não fazer o devido investimento. Com a expansão do ensino em tempo integral, não é somente a reforma do ensino médio que ganhará uma chance de virar realidade: a educação brasileira, finalmente, terá a oportunidade de cumprir seu papel civilizatório.●

ESPAÇO ABERTO

A rebelião das massas

Almir Pazzianotto Pinto

Sob a moldura jurídica, os envolvidos nos acontecimentos de 8 de janeiro estão entregues ao julgamento do Poder Judiciário. Aconteceram atos de vandalismo cometidos contra o Palácio do Planalto, o prédio do Congresso Nacional, o edifício do Supremo Tribunal Federal, localizados na Praça dos Três Poderes, onde se encontra permanentemente hasteada a Bandeira do Brasil.

A capital da República, construída pelo presidente Juscelino Kubitschek, é símbolo da Pátria. A Praça dos Três Poderes, com a sua austeridade arquitetônica, deveria refletir o espírito de unidade, independência e harmonia entre o Poder Legislativo, o Poder Executivo e o Poder Judiciário.

Nada pior, em qualquer Estado organizado, do que a acefalia do poder. Quando acontece, o vazio passa às mãos de algum aventureiro ou resulta em convulsão anárquica, permitindo que massas descontroladas e enfurecidas assumam o comando da situação.

Na noite de 14 de março de 1985, ao circularem notícias da internação do presidente Tancredo Neves no Hospital de Base, e de que seria submetido a urgente cirurgia, a primeira preocupação consistiu em definir quem lhe ocuparia o lugar. O regime militar findava, mas não estava extinto. Militares remanescentes do governo do presidente João Figueiredo permaneciam no comando de grandes unidades. O tempo corria e era prioritário encontrar solução. Após poucas horas de indecisão, resolveu-se que assumiria o vice-presidente, José Sarney. Minutos antes da hospitalização, Tancredo Neves havia nomeado o novo Ministério. Embora não formalmente empossado, o general Leônidas Pires Gonçalves assumiu o Ministério do Exército. Sem enfrentar oposição, reconheceu José Sarney como presidente da República e comandante supremo das Forças Armadas.

É prematuro tentar entender o que aconteceu entre o melancólico fim do governo de Jair Bolsonaro e o efetivo começo do terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva. Parece-me evidente, todavia, que as eleições de 30 de outubro aprofundaram a divisão bipolar do País. Derrotado, inconformado e moralmente debilitado, Jair Bolsonaro se recolheu ao silêncio no Palácio da Alvorada, em companhia da esposa, Michelle, e entregou a Nação à própria sorte. Para não passar a faixa presidencial ao vencedor, deixou o Brasil no dia 30 de dezembro e se refugiou nos Estados Unidos.

> *Os responsáveis pela governança estavam ausentes enquanto a Praça dos Três Poderes era invadida, ocupada e depredada pela multidão anárquica, sem controle e liderança*

O novo governo, porém, estava apenas na expectativa de assumir o poder. Lula não tomou a atitude de Tancredo Neves. Refletindo a personalidade insegura que conhecemos, nos primeiros dias de janeiro o Ministério era desconhecido, ou não estava definido. Os partidos que o elegeram criavam problemas de governabilidade. Havia dúvidas sobre os militares que assumiriam o comando do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Especulava-se quem seria o ministro da Defesa. Ignorava-se o nome do futuro diretor da Polícia Federal. A ausência do presidente havia desmobilizado o Gabinete de Segurança Institucional (GSI). O general Hamilton Mourão, vice-presidente da República até 31 de dezembro, senador eleito, mas não empossado, recolheu-se ao silêncio tumular. Se havia assumido a Presidência na vacância de Jair Bolsonaro, ninguém saberia dizer.

A polarização política mantinha o País bipartido. Acreditava-se que a subida da rampa e a passagem de governo deveriam ocorrer em clima de insegurança e, talvez, de violência. Como paliativo, em 28 de dezembro foi baixada medida proibindo o porte de armas em Brasília.

Jornais, emissoras de rádio e de televisão, redes sociais e o boca a boca informavam que milhares de bolsonaristas estavam a caminho de Brasília, valendo-se de aviões comerciais e particulares, ônibus, automóveis, motocicletas. Nas imediações de quartéis se aglomeravam manifestantes para exigir a intervenção das Forças Armadas. Sem saber o que fazer, os comandantes se omitiam, na esperança de que o tempo os ajudasse a resolver.

O governador Ibaneis Rocha não esteve à altura das necessidades do momento. Desde que a Constituição de 1988 incidiu no erro de permitir ao Distrito Federal eleger governador e deputados distritais, o brasiliense sempre escolheu mal. Como depois se constatou, perdera o comando da Polícia Militar, suspeita de bolsonarismo, como outras polícias militares de diversos Estados.

A ausência de governos federal e distrital, agravada pela falta dos presidentes da Câmara dos Deputados, do Senado e do Supremo Tribunal Federal em momento de complicada transição do bolsonarismo para o lulismo, criou o vácuo perfeito para desenfreada revolta popular.

Os responsáveis pela governança estavam ausentes enquanto a Praça dos Três Poderes era invadida, ocupada e depredada por multidão anárquica, sem controle e sem liderança. Lula e o Ministério em formação acordaram de prolongada letargia depois que o pior havia sido feito. A responsabilidade recaiu sobre o povo amotinado.

Disse o padre Vieira que a omissão é o pecado que com mais facilidade se comete e raramente se emenda. Foi o que aconteceu. ●

ADVOGADO, AUTOR DE 'A FALSA REPÚBLICA', FOI MINISTRO DO TRABALHO E PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Lula na China

Desorientado

Acho que Lula está se perdendo neste seu terceiro mandato. Brigar com o dólar? Apresentando o que como alternativa? Afinal, não se trata de fazer escolhas. A realidade é esta: o mundo é dolarizado, todos os negócios passam por ele, as conversões de outras moedas passam por ele. Até a China, que nada em dinheiro, aplica no Tesouro americano. Garantia em dólar. Lula está querendo cutucar os EUA? Não vai colar. E, no que se refere à vergonhosa invasão da Ucrânia pela Rússia, Lula alinha o Brasil erradamente. Qualquer estadista que se preze deve defender o território do país invadido. Mas não, junto com a China, Lula puxa sardinha para a Rússia. Deixe disso, presidente. O Brasil foi e deverá continuar sendo muito mais que um país de puxa-sacos.

Éllis A. Oliveira
ellisnh@hotmail.com
Cunha

Padrão jujuba

O presidente Lula – para alegria dos chineses e para irritar os norte-americanos (que urdiram a Operação Lava Jato para acabar com nossas empreiteiras?!) – questionou o padrão dólar no comércio internacional, que segundo ele poderia ser feito com moedas locais, como o real. A questão já tinha surgido durante a visita à Argentina, que sem reservas recebe crédito chinês para transações entre ambos, tendo sido mencionada a criação de uma moeda comum para nossas transações com *los hermanos*. Neste caso, poderia ser criado o padrão jujuba (JU$) para todas as transações internacionais, bastando apenas definir as correspondências entre dólar, euro, iene, yuan, real, peso e demais moedas com o novo padrão jujuba. Seria um passo a mais em direção ao "lugar na História" para o *fa niente* de nosso obcecado presidente.

Alberto Mac Dowell Figueiredo
amdfigueiredo@terra.com.br
São Carlos

Moedas e medidas

É interessante a atitude que o presidente Lula toma em relação a outros padrões monetários internacionais. Para além dos óbvios interesses econômicos e geopolíticos, mudar o sistema pode ser mais funcional. Lembremos que o sistema inglês de medidas perdurou por séculos, foi substituído pelo sistema internacional, muito mais prático e funcional, mas ainda mantém influência no mundo até hoje. Se não quiserem fixar uma moeda específica, emprestemos uma da literatura de ficção científica que criou o "solar" como moeda unificada de nosso planeta. Quiçá o euro e o dólar venham a ter um papel semelhante ao da polegada e da milha no futuro.

Adilson Roberto Gonçalves
prodomoarg@gmail.com
Campinas

Governo Lula, 100 dias

O PT voltou

A colunista Elena Landau, com muita propriedade e clareza, relata a frustração que estão sendo os 100 primeiros dias do governo Lula 3 no seu *O Brasil voltou?* (**Estado**, 14/4, B7). A rigor, a única coisa boa a destacar é que o Brasil está livre de Jair Bolsonaro. Ainda assim, não por mérito do PT, mas pelas obscenidades do "mito imbrochável". No mais, o Brasil continua perdido, sem rumo.

Nilson Otávio de Oliveira
noo@uol.com.br
São Paulo

Jair Bolsonaro

Inelegibilidade

O Ministério Público Eleitoral deu parecer no processo que investiga abuso de poder político do ex-presidente Jair Bolsonaro, para que o torne inelegível por oito anos (**Estado**, 14/4, A5). Ora, Bolsonaro atacou as urnas eletrônicas e espalhou notícias falsas sobre as eleições em reunião com embaixadores. Na verdade, oito anos é pouco para quem achincalhou o País como ele fez. Afinal, com Bolsonaro e Lula da Silva inelegíveis, certamente teríamos um período de paz no Brasil.

Júlio Roberto Ayres Brisola
jrobrisola@uol.com.br
São Paulo

Ensino médio

Educação Física

O ensino e a aprendizagem da Educação Física no ensino médio, no âmbito das Ciências Humanas, Biológicas, Exatas e Tecnológicas, apreendendo as manifestações/expressões corporais históricas (jogos, brincadeiras, brinquedos, danças, lutas, esportes, ginásticas, arte circense, jogos eletrônicos, teatro e práticas alternativas), significa educar corpos conscientes dos princípios maiores da humanidade, ou melhor, democracia, dignidade social e sustentabilidade, quer seja o estudante praticante, atleta e/ou telespectador.

Dagmar Hunger
dagmar.hunger1@gmail.com
Bauru

ESPAÇO ABERTO

Reforma tributária longe do mundo real

Fernanda Terra

Tão logo assumiu a Presidência, Lula prometeu uma reforma tributária para o primeiro semestre de 2023. O modelo adotado foi o idealizado pelo Centro de Cidadania Fiscal, um *think tank* criado em 2015 que tem entre seus diretores Bernard Appy, nomeado secretário especial da Reforma Tributária neste governo. Isso mostra o grau de compromisso do Planalto com o texto – que é anterior ao governo Lula: o plano foi convertido na Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 45, apresentada pelo deputado Baleia Rossi em 2019 e hoje pronta para apreciação no plenário da Câmara dos Deputados.

A PEC 45 não é a única sobre reforma tributária em tramitação. Há também a PEC 110, no Senado, proposta apresentada pelo senador Davi Alcolumbre e que aguarda apreciação de um substitutivo do senador Roberto Rocha. O substitutivo contempla os textos das duas Casas e o governo já o acolheu em seus discursos.

Em comum, as duas propostas preveem a fusão de tributos incidentes sobre o consumo em um novo Imposto sobre Bens e Serviços, o IBS. A diferença entre elas é que na PEC 45 haverá dois impostos: o IBS (resultante da fusão de IPI, PIS, Cofins, ICMS e ISS) e o Imposto Seletivo (que incidirá sobre produtos e serviços que impactam a saúde e o meio ambiente).

Já no substitutivo da PEC 110 são três novos tributos: o IBS (resultante da fusão de ICMS e ISS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (resultante da fusão de PIS, Cofins e Cofins importação) e, ainda, o Imposto Seletivo, que incorporará o IPI, sem perder a finalidade extrafiscal de incidir sobre supérfluos.

As propostas são parecidas também nas promessas: simplificar o sistema mantendo a carga tributária e modernizá-lo aos moldes do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) praticado em outros países. Os três pilares são acabar com a sonegação, com os benefícios fiscais estaduais e federais e promover aumento do PIB em até 20% ao fim do período de transição de seis anos.

A promessa está nos discursos e nos jornais, numa narrativa alinhada a um anseio geral de melhoria no sistema fiscal do País, marcado pela complexidade e alta carga tributária. Entretanto, analisando o conteúdo da proposta – e não só o que está sendo dito sobre ela –, vê-se enorme *gap* entre a idealização e a realidade, entre a narrativa e o futuro caótico.

> ***Analisando o conteúdo da proposta – e não só o que é dito sobre ela –, vê-se enorme 'gap' entre a idealização e a realidade, entre a narrativa e o futuro caótico***

Por exemplo: as alíneas "a" e "b" do inciso VII do art. 156-A do substitutivo da PEC 110 dizem que a alíquota do IBS será a soma da alíquota definida pelo Estado de destino com a alíquota do município de destino. Temos 26 Estados e o Distrito Federal e 5.568 municípios no Brasil. Ou seja, cada Estado terá o número de alíquotas igual ao de municípios em seu território. Na prática, algo bem distante do ideal de simplificação do sistema.

Esse mesmo apontamento foi feito por um industrial que distribui seus produtos diretamente em todo o Brasil. O secretário Appy respondeu que tudo se daria de forma muito simples: bastaria fazer uma lista com todas as alíquotas dos municípios que atende, sobretudo porque elas só poderão ser alteradas anualmente e só passarão a valer no ano seguinte.

A afirmação mostra total desconhecimento do dia a dia de uma empresa. Alguém que diz isso nunca visitou um departamento contábil, fiscal ou tributário. Nunca viu o desespero ante a pressão do departamento comercial para bater as metas. Não conhece a realidade dos pequenos municípios.

A proposta fere o pacto federativo, retira autonomia dos Estados e trata de forma igual regiões com realidades econômicas diferentes.

Ainda na linha do descompasso entre o discurso e o texto, alardeiam que o IBS e a CBS não incidirão sobre eles mesmos, nem um sobre o outro, como sinônimo de transparência. O que não dizem é que o Imposto Seletivo será um imposto de caráter extrafiscal, portanto pode ter as alíquotas mais altas, e comporá a base do IBS e da CBS (art. 153, § 6.º, II). O IPTU só será atualizado uma vez a cada quatro anos, mas se esqueceram de dizer que isso poderá ser feito sem lei (art. 156, § 5.º).

Quanto ao IVA, insistem em vendê-lo como uma inovação. Mas o novo imposto tem características semelhantes ao ICMS quanto ao débito e ao crédito, porém o aproveitamento do crédito não se dará pela escrita fiscal do contribuinte, mas pelo efetivo pagamento da cadeia anterior. Embora não esteja escrito, imagina-se que o Fisco será um grande banco, em que cada empresa terá uma conta corrente. Ainda que se considere isso inventivo e alinhado com as relações bancárias instantâneas, desconsidera-se a tensa relação entre o Fisco e o contribuinte. A proposta é muito distante da realidade de quem lida com o processo de compensação e restituição e conhece as estatísticas de saldo acumulado nas empresas.

Também inspiram ressalvas os seis anos de transição, quando as empresas administrarão os dois sistemas, passarão a lidar com um Conselho Federativo do IBS – que fiscaliza, distribui e julga –, bem como com o remanescente dos Fiscos e seus conselhos julgadores.

Apesar da ênfase de que não haverá aumento de carga tributária, a única garantia no texto é de que não haverá redução. ●

ADVOGADA TRIBUTARISTA, É MESTRE EM DIREITO TRIBUTÁRIO PELA FGV/SP

TEMA DO DIA

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Novo programa

Governo de SP planeja mandar moradores de rua da capital para trabalhar no campo

Projeto ainda está em desenvolvimento e prevê que os produtores rurais do interior do Estado ofereçam trabalho. Entidades sociais pedem mais debate sobre ideia e demonstram preocupação com destino dos 'beneficiários'. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"Por que não um projeto de acolhimento psicossocial, cursos e empregos na própria cidade? Isso aí é política de higiene social."**
ALBERTO SALAZAR

● **"Se garantir os direitos, sem problema."**
FELIPE DA ROCHA RIBEIRO

● **"Saúde mental e falta de recursos básicos não se resolvem com trabalho no campo."**
ISABELLE ALVES

● **"Se for por aderência espontânea, com a legislação trabalhista respeitada, pode ser uma alternativa de ressocialização."**
AGLAÉ DUTRA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ANDREW TESTA/THE NEW YORK TIMES

The New York Times

Corredor lidera o grupo e depois desaparece; entenda. ●
https://bit.ly/3ZTHo6E

Paladar

Seis chefs negros que você precisa conhecer. ●
https://bit.ly/3ZUDQ4i

Estadão Recomenda

Portal avalia e indica os melhores produtos. ●
https://bit.ly/3TbJqMC

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Relações exteriores

Lula reforça laços econômicos com a China e aposta em ordem multipolar

Presidente brasileiro e líder chinês se reúnem e assinam 15 acordos bilaterais; petista afirma que 'ninguém vai proibir' que País 'aprimore suas relações' com a nação asiática

ALTAMIRO SILVA JUNIOR
ENVIADO ESPECIAL / PEQUIM
ANA LUIZA ANTUNES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
SÃO PAULO

RICARDO STUCKERT/PR

Lula e Xi Jinping no Grande Palácio do Povo, em Pequim; 'Temos interesses em comum', disse líder chinês

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva encerrou ontem sua visita oficial à China. A viagem serviu para reforçar laços econômicos do Brasil com seu maior parceiro comercial e, ao mesmo tempo, foi usada pelo petista para salientar uma política externa associada a uma nova orientação internacional e multipolar. Nos três dias da agenda de Lula em Xangai e Pequim, o presidente brasileiro ressaltou a tradição da diplomacia de neutralidade do País, mas fez gestos de alinhamento com pautas importantes da diretriz externa chinesa.

No ponto alto do encontro, Lula participou ontem de uma reunião fechada com o presidente da China, Xi Jinping. Eles assinaram 15 acordos bilaterais. Entre eles está a criação de mecanismos para a facilitação do comércio entre os dois países, assim como para o desenvolvimento da pesquisa e da inovação, além de memorandos em outros setores.

Um protocolo conjunto determina sobre o desenvolvimento do satélite sino-brasileiro de recursos terrestres CBERS-6. O satélite será usado para monitorar o desmatamento na Amazônia e em outros biomas. Outro memorando trata do entendimento sobre requisitos sanitários e de quarentena para carne a ser exportada do Brasil para a China.

No encontro com Xi Jinping, Lula disse que "ninguém vai proibir que o Brasil aprimore suas relações" com o país asiático. Ele afirmou ainda que a visita à gigante chinesa de tecnologia Huawei, anteontem em Xangai, foi uma demonstração de que o Brasil "quer dizer ao mundo que não tem preconceito" nas relações comerciais.

A Huawei foi acusada pelo ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump de fazer espionagem e o governo americano pressionou Brasília para não adotar a tecnologia 5G da empresa chinesa.

Um dos memorandos prevê parceria em temas como tecnologias de comunicação sem fio, computação em nuvem, big data, inteligência artificial, internet das coisas e tecnologias para indústria.

Lula inaugurou sua visita oficial com uma defesa do uso de moedas locais no comércio entre países integrantes dos Brics (sigla formada por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Esta é uma estratégia que marca a política externa e financeira do país asiático: a redução da dependência da moeda americana e o aumento da circulação do yuan.

> **Gesto**
> **Visita à Huawei foi para mostrar que Brasil não tem preconceito nas relações comerciais, afirmou Lula**

Manifestação conjunta dos dois países divulgada ontem informa que o Brasil reiterou aderir "firmemente ao princípio de uma só China", destacando que "Taiwan é uma parte inseparável do território chinês" (*mais informações na pág. A14*).

'LADO'. Para o pesquisador Lívio Ribeiro, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre-FGV), o tom do presidente brasileiro "foi algumas oitavas acima do necessário". "Achei o tom do presidente Lula um pouquinho mais agressivo do que o necessário. O perigo é ser malcompreendido no sentido de parecer que está tomando um lado", afirmou.

Analistas internacionais viram a assinatura de acordos como importante sinalização de incremento do comércio bilateral – que possa substituir a atual ênfase em produtos de baixo valor agregado –, mas sem efeito imediato.

"Sinaliza a importância da China. Não vejo uma grande novidade. É importante ver se isso se transforma efetivamente em algo. O grande interesse brasileiro é a China investindo principalmente aqui em infraestrutura", afirmou Lia Valls, também do Ibre-FGV.

Lula e a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, chegaram ao Grande Palácio do Povo em Pequim e receberam as boas-vindas de Xi Jinping. A recepção ocorreu a céu aberto, na praça em frente ao palácio, ao lado da Praça da Paz Celestial. O líder chinês afirmou que Brasil e China são os maiores expoentes dos países em expansão no mundo. "São os maiores países em desenvolvimento e importantes mercados emergentes dos dois hemisférios. Temos interesses em comum."

Na avaliação de Hussein Kalout, ex-secretário especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República e conselheiro do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), o encontro "imprime um novo dinamismo econômico e comercial às relações bilaterais entre os dois países" e "recoloca a diplomacia presidencial no coração da política externa". "Na visão de Lula, a organização da ordem internacional sob uma matriz geopolítica multipolar é um imperativo necessário para o equilíbrio e a distribuição de poder nas relações internacionais", disse. ●

Brasil vai para o centro da disputa EUA-China

ANÁLISE

FERNANDA MAGNOTTA

Ao discursar em Xangai, no Novo Banco de Desenvolvimento, o chamado "banco dos Brics", Lula sugeriu que os países emergentes deveriam utilizar suas próprias moedas em transações comerciais. No dia seguinte, representantes governamentais e empresariais firmaram dezenas de acordos com a China durante o encontro entre Lula e Xi Jinping.

Com esse movimento, o Brasil colocou-se como parte de um circuito relevante da disputa hegemônica deste século. Fez isso ao tangenciar, no trato bilateral com a China, duas das mais sensíveis agendas na convivência desse país com os Estados Unidos: a competição comercial no contexto da revolução industrial 4.0 e dominância internacional do dólar.

Desde o anúncio de projetos como o *Belt and Road Initiative* e o "Made in China 2025", a concorrência chinesa em matéria de tecnologia e inovação tem sido um incômodo constante para os Estados Unidos, vide a recente política de Biden sobre os chips chineses, considerada uma das mais ousadas de todos os tempos quando o assunto é a contenção da China. Ao priorizar a agenda de cooperação industrial e em infraestrutura, serviços, tecnologia da informação e telecomunicações, além de cooperação espacial, o relacionamento sino-brasileiro se afasta do comércio de produtos de baixo valor agregado e flerta com áreas estratégicas que incomodam os norte-americanos.

Além disso, ao colocar em dúvida a "hegemonia da moeda", o Brasil se põe em rota de colisão com os Estados Unidos. Por ser uma moeda considerada estável e confiável, tem facilitado transações mundo afora por décadas, fortalecendo a posição dos Estados Unidos como líderes no comércio e nos fluxos financeiros mundiais. Questionar a dependência do dólar significa questionar, no limite, um pilar importante da própria liderança norte-americana.

É importante ter em mente que não se trata apenas de retórica política de Lula. Recentemente a filial brasileira do banco estatal ICBC (Industrial and Commercial Bank of China) disse já ter realizado a sua primeira transação em renminbi (*yuan*). Além disso, entre os anúncios que vêm da delegação brasileira na China está o informe do Banco BOCOM BBM sobre sua adesão ao CIPS (China Interbank Payment System), que é a alternativa chinesa ao Swift, a rede de comunicação financeira que predomina no mundo ocidental e que permite a troca segura e rápida de informações entre instituições financeiras.

O mundo está em transformação e, ao que tudo indica, os caminhos da mudança passam, cada vez mais, pelo Sul global. ●

COORDENADORA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS NA FAAP

Relações exteriores

Brasil reafirma soberania chinesa sobre Taiwan e acusa EUA de estimular guerra

Declaração conjunta diz que ilha 'é parte inseparável' da China; para Lula, americanos devem começar a 'falar em paz'

PEQUIM
SÃO PAULO

Em declaração conjunta divulgada pelo Ministério das Relações Exteriores, os governos chinês e brasileiro abordaram entendimentos diplomáticos entre os países em 49 itens. O documento diz que, na visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao líder chinês, Xi Jinping, o Brasil reiterou aderir "firmemente ao princípio de uma só China". Sobre a guerra na Ucrânia, Lula afirmou a jornalistas que os Estados Unidos incentivam o conflito e cobrou que os americanos comecem a "falar em paz".

O comunicado conjunto afirma que "o governo da República Popular da China é o único governo legal que representa toda a China, enquanto Taiwan é uma parte inseparável do território chinês". O Brasil reconhece a China desde 1974 e, ao fazê-lo, concordou com a premissa de uma só China, mas a declaração, emitida à imprensa de forma oficial, ocorre em meio a tensões crescentes entre Estados Unidos e o país asiático na região – no início do mês, os americanos iniciaram exercícios militares nas Filipinas dias após os chineses realizarem manobras militares no Estreito de Taiwan.

A ilha de 23 milhões de habitantes é um ponto de tensão entre Washington e Pequim. Essas tensões cresceram com manobras militares da China no Estreito de Taiwan – a China também anunciou sanções econômicas. O cenário ganhou contornos de crise desde meados do ano passado, com a visita da então presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, Nancy Pelosi, a Taiwan.

"Ao reafirmar o princípio da integridade territorial dos Estados, (*o Brasil*) apoiou o desenvolvimento pacífico das relações entre os dois lados do Estreito de Taiwan. A parte chinesa manifestou o grande apreço a esse respeito", destacou a manifestação conjunta.

"Quando você estabelece relações com a China você tem a reconhecer essa posição política. É normal, nenhuma inovação na política externa brasileira", disse o ex-embaixador do Brasil nos EUA Rubens Barbosa. (*Mas,*) no meio da atual tensão EUA-China sobre Taiwan, vai ser explorada."

GUERRA. Um dos temas mais aguardados do encontro entre Lula e Xi Jinping – a guerra na Ucrânia – também aparece no comunicado, mas de maneira pouco incisiva. "As partes reafirmam que diálogo e negociação são a única saída e todos os esforços conducentes à solução pacífica da crise devem ser encorajados e apoiados."

Lula falou sobre o assunto, já hoje. "É preciso convencer os países que estão fornecendo armas e incentivando a guerra a parar", disse o presidente a jornalistas, no hotel. "É preciso que os Estados Unidos parem de incentivar a guerra e comecem a falar em paz. É preciso que a União Europeia comece a falar em paz." Ele, porém, minimizou a possibilidade de um desgaste com a diplomacia americana. "Não precisamos romper com ninguém para que a gente melhore."

VACINAS. Outro assunto alvo de polêmica no País durante a pandemia de covid-19, as vacinas produzidas na China, entrou no comunicado. "As vacinas chinesas foram fundamentais no combate à pandemia no Brasil e contribuíram para que se salvassem milhões de vidas brasileiras", registra o documento. Em 2020, Jair Bolsonaro (PL), então presidente da República, afirmou que a vacina chinesa Coronavac causava "morte, invalidez e anomalia."

● DANIEL FERNANDES, DAVI MEDEIROS, GUSTAVO QUEIROZ, ANA LUIZA ANTUNES, ISABELLA ALONSO PANHO E ALTAMIRO SILVA JUNIOR

DEP. FAUSTO PINATO / DIVULGAÇÃO

Com Lula e Xi, Stédile (ao fundo) entrou até na foto da reunião

Stédile integra comitiva mesmo após pregar invasões

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva levou para encontro com o presidente da China, Xi Jinping, o líder do Movimento dos Sem Terra João Pedro Stédile. Ele integrou a comitiva oficial mesmo após a divulgação de vídeo em que aparece prometendo retomar ainda este mês as invasões de terra.

O prestígio dado ao dirigente do MST acontece no mesmo momento em que o governo petista tenta se aproximar e romper resistências no agronegócio. Stédile, no entanto, não é bem visto por produtores rurais. Esta semana, a Frente Parlamentar da Agropecuária pediu a prisão do líder sem-terra. O pedido foi motivado por um vídeo no qual ele afirma que em abril "haverá mobilizações em todos os Estados, sejam marchas, vigílias, ocupações de terra, as mil e uma formas de pressionar que a Constituição seja aplicada".

Durante a posse da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) à frente do chamado banco dos Brics, Lula fez questão de registrar a presença de Stédile no evento. ●

'Visão de país amigo tem impacto sobre investidores'

ENTREVISTA

Marcos Caramuru
Conselheiro internacional do Cebri e ex-embaixador do Brasil na China (2016-2018)

GUSTAVO QUEIROZ

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva buscou passar uma mensagem a agentes econômicos da China de que o Brasil é um país "amigo" e seguro em termos de investimentos, afirma o ex-embaixador em Pequim e conselheiro internacional do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), Marcos Caramuru.

"Isso tem um impacto sobre a visão dos investidores", afirmou ele em entrevista ao **Estadão**, destacando que o mandatário brasileiro restabeleceu uma relação de confiança entre os países, após certa frieza que marcou o governo passado.

Como a relação diplomática com a China evoluiu com a chegada do atual líder Xi Jinping ao poder e com as transições de governo no Brasil?

Não houve um clima de confiança na relação Brasil-China no tempo do governo Bolsonaro, mas também não houve um dano visível. No final da gestão, chegaram a aprovar planos de trabalho de curto e longo prazo. A diferença que o Lula faz é estabelecer esse ambiente de confiança. Seja porque ele já tem um histórico de relação com os chineses, seja porque é de um partido de esquerda, seja porque exista agora de fato um interesse de colaborar e ampliar as relações.

A viagem de Lula acontece em meio às tensões entre Washington e Pequim. Lula já esteve nos EUA e agora questiona o uso do dólar como lastro para exportações. Quais mensagens passa em relação à política externa de seu governo?

Na relação com a China é importante passar mensagens para os agentes econômicos chineses. A primeira mensagem que ele passa é que o Brasil é um país amigo da China. Isso tem um impacto sobre a visão dos investidores. A segunda é que tem muitas perspectivas novas no relacionamento, como a construção da economia de baixo carbono, a cooperação ambiental. O Brasil tem biodiversidade, a China tem tecnologia. Em terceiro lugar, tenho percebido o interesse do Brasil de ampliar a cooperação tecnológica. A quarta, que Lula está dizendo, (*é de abrir*) novas alternativas de comércio bilateral, o uso de moedas nacionais. Estão se abrindo portas.

Sem reflexo
Diplomata não acredita que visita a Pequim venha a afetar relação com americanos

Tem se falado sobre as chances de Lula aderir ao cinturão chinês, uma iniciativa de cooperação econômica, política e cultural. O que significaria essa adesão e quais contrapartidas a China pode oferecer?

O fluxo geral de investimentos do Brasil e a estrutura de relações não vai mudar. Mas para as empresas, sobretudo as que operam em projetos subnacionais, essa adesão é mais fácil para operar quando busca financiamento e relação com o setor financeiro chinês. Dentro da China isso tem mensagem positiva e pode facilitar muito a ação com empresas em áreas de infraestrutura. Na realidade federal a China já investe muito, mas não porque assina acordos, mas porque participa de licitações. Quando você diz que o país é parte do *Belt and Road* (cinturão chinês), isso abre portas.

Essa movimentação do Brasil afeta a relação com os Estados Unidos?

Não creio. Os EUA estão sensíveis aos mínimos movimentos em relação à China. Mas o Brasil não vai deixar de fazer aproximação com a China. As nossas relações são muito fortes, é o maior parceiro comercial, tem um fluxo expressivo de investimentos. A sociedade brasileira tem posição genericamente positiva em relação à China. É um país que alcançou resultados bons nos últimos anos. É natural que uma economia como a do Brasil se relacione com essa realidade. ●

Agência

Sem saber inglês, Jorge Viana muda estatuto da Apex para ficar no cargo

TÁCIO LORRAN
BRASÍLIA

O presidente da Agência de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil), o ex-senador Jorge Viana (PT-AC), operou uma mudança no estatuto do órgão em benefício próprio ao eliminar a obrigatoriedade de inglês fluente para ocupar o cargo responsável por divulgar os produtos brasileiros no exterior.

Viana foi nomeado em janeiro pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva quando o estatuto da Apex, no seu artigo 23, parágrafo 4.º, exigia o inglês como "requisito mínimo" para ocupar a vaga. A mudança no estatuto foi feita em março, o que significa que ele ficou três meses de forma irregular no cargo, que lhe garante salário de R$ 65 mil. Cabe à Presidência da República averiguar se os indicados cumprem as exigências para o posto.

Não saber falar inglês já motivou demissão na Apex. Em janeiro de 2019, o governo Jair Bolsonaro (PL) teve a primeira baixa porque o presidente indicado para a agência, Alecxandro Pinho Carreiro, não era fluente no idioma. Carreiro ficou apenas oito dias no cargo após a imprensa revelar que ele havia se recusado a fazer um teste de nível do idioma.

> **Demissão**
> **Em 2019, no governo Bolsonaro, o indicado para chefiar a Apex não era fluente e deixou o cargo**

A assessoria de Viana confirmou ao **Estadão** que ele não domina o idioma. "Ele fala inglês, mas não a ponto de fazer um discurso", disse. Em nota, a Apex afirmou que a nomeação do ex-senador "engrandece a agência" por "sua capacidade de diálogo e interlocução, contribuindo decisivamente para ampliar a presença do Brasil no ambiente internacional de negócios".

'PREFERENCIALMENTE'. A mudança na exigência foi feita no dia 22 de março pelo conselho deliberativo da Apex, formado por representantes de quatro ministérios e de outras cinco entidades, atendendo ao pedido da diretoria executiva da agência, composta por Viana e outros dois diretores – o ex-deputado Floriano Pesaro (Gestão Corporativa) e Ana Paula Repezza (Negócios). No novo estatuto, a exigência de inglês ficou apenas para a vaga de Ana Paula, funcionária de carreira da Apex. Os postos ocupados pelos políticos foram excluídos da obrigatoriedade.

O estatuto exigia um certificado de proficiência ou um certificado de conclusão de curso de inglês de nível avançado. Com a alteração, agora diz apenas que, "preferencialmente", o presidente e os diretores "deverão ter fluência ou nível avançado do idioma inglês".

A mudança no regulamento causou desconforto entre servidores da Apex. Eles argumentam que a agência atua para atrair investimentos estrangeiros, o que torna a exigência indispensável. ●

Parlamentares veem 'hipocrisia' e criticam nomeação

BRASÍLIA

Congressistas criticaram ontem a conduta do presidente da Apex, Jorge Viana. Integrantes da Frente Parlamentar da Agropecuária lembraram declarações dele na China, quando associou o agronegócio ao desmatamento. "A Apex promove o Brasil e os produtos brasileiros lá fora. Precisamos de gente capacitada e compromissada. Ir à China para criticar o agro brasileiro e mudar o estatuto em benefício próprio não nos ajudará a avançar, pelo contrário", disse o senador Zequinha Marinho (PL-PA), vice-presidente da Frente.

Outros falaram em "hipocrisia" e "clientelismo" do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que nomeou Viana para o cargo. "Se o indicado de Jair Bolsonaro, à época, foi afastado por não falar inglês, a alteração do estatuto para beneficiar Jorge Viana é clara demonstração de hipocrisia e clientelismo", afirmou o senador Alan Rick (União Brasil-AC). "Depois de jogar contra o agro na China, Viana agora joga contra a equidade." ● LEVY TELES

João Gabriel de Lima

E-mail: joaogabrielsantanadelima@gmail.com; Twitter: @joaogabrieldeli

Elas já fazem, mas não dizem como

As barbaridades perpetradas em escolas em Blumenau e São Paulo desencadearam um debate sobre a responsabilidade das plataformas digitais. O Ministério da Justiça emitiu, na quarta-feira passada, portaria que impede o compartilhamento de conteúdos que façam ameaças ou incentivem ataques em escolas.

O debate sobre o assunto é mundial e é balizado por duas perguntas. Primeira: as plataformas são responsáveis pelos conteúdos que publicam? Segunda: elas devem remunerar os produtores de conteúdo? São, no entanto, falsas questões. As plataformas, com seus algoritmos, já exercem papel moderador. E, igualmente, já subsidiam alguns produtores de conteúdo. Nos dois casos, no entanto, não é claro para o público como exercem esse papel. As novas legislações sobre o tema exigem, basicamente, maior transparência.

"O serviço que as plataformas vendem é, em essência, a moderação de conteúdo", diz Ricardo Campos, professor da Universidade Goethe, em Frankfurt. Ele vem participando das discussões no Congresso brasileiro a respeito do Projeto de Lei 2630, a "Lei das Fake News", cuja ementa destaca justamente a questão da transparência. Campos, um dos maiores especialistas mundiais no assunto, é o entrevistado no minipodcast da semana.

As plataformas, com seus algoritmos, já exercem papel moderador. Mas não é claro como o fazem

A lei que vem sendo discutida no Brasil se inspira no Digital Services Act (DSA) recentemente aprovado na União Europeia.

"Nos últimos tempos, a Europa tem sido exportadora de regulações digitais", diz Campos. O DSA responsabiliza claramente as plataformas pelo conteúdo que publicam.

Na Alemanha, por exemplo, elas são responsáveis por retirar do ar conteúdos que firam as leis contra discurso de ódio. Além disso, uma ferramenta permite que um cidadão que se sinta difamado possa alertar a rede social que publicou o conteúdo. Por ser moderadora, a plataforma tem a obrigação de justificar por que decidiu mantê-lo ou removê-lo.

Várias plataformas já subsidiam produtores de conteúdo jornalístico – mas isso também não ocorre de forma transparente. Na Austrália, criou-se a figura de um mediador entre as plataformas e as empresas jornalísticas – alternativas e de legado – com o objetivo de definir critérios claros sobre o tema.

"O estado democrático não se assenta apenas na estrutura organizacional, mas também no debate que ocorre na esfera pública – e para isso é fundamental o trabalho do jornalismo profissional", diz Campos. Faz sentido, assim, que as especificidades do ofício – e suas formas de remuneração na era digital – façam parte do debate entre os cidadãos e entre os parlamentares escolhidos por eles. ●

ESCRITOR, PROFESSOR DA FAAP E DOUTORANDO EM CIÊNCIA POLÍTICA NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Partidos

Bivar a colega: 'Tire o pino da granada e ponha no bolso'

Presidente do União Brasil se irrita com deputado da sigla que postou mensagem em aplicativo pedindo prestação de contas

VERA ROSA
BRASÍLIA

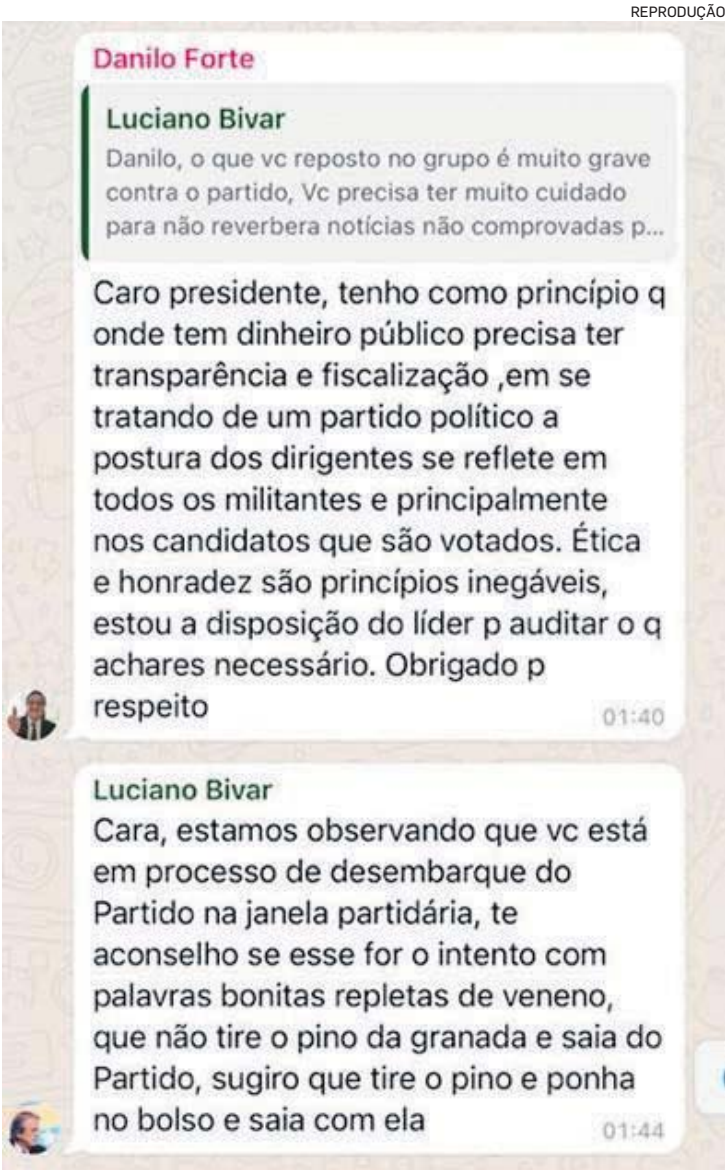
Mensagens publicadas ontem em um grupo de WhatsApp de deputados do União Brasil revelaram o grau de desgaste na relação entre os parlamentares e a cúpula do partido. Em um dos posts, o presidente do União Brasil, Luciano Bivar (PE), aconselhou o deputado Danilo Forte (CE) a tirar o "pino" da granada e pôr o explosivo no próprio bolso, antes de detonar a legenda.

"Cara, estamos observando que vc está em processo de desembarque do Partido na janela partidária, te aconselho se esse for o intento com palavras bonitas repletas de veneno, que não tire o pino da granada e saia do Partido, sugiro que tire o pino e ponha no bolso e saia com ela", escreveu Bivar no grupo. A troca de mensagens que escancarou a crise foi obtida pelo **Estadão**.

Bivar e Forte bateram boca virtualmente depois que o deputado cearense postou reportagens mostrando o agravamento da disputa no partido, formado a partir da fusão do DEM com o PSL, em 2021. A briga foi exposta com todas as letras após o pedido de desfiliação de seis deputados do Rio, incluindo a ministra do Turismo, Daniela Carneiro. Nos corredores do Congresso, a sigla já é chamada de "Desunião".

"Precisamos apreciar uma prestação de contas", escreveu Forte ao comentar trecho de nota publicada na revista *IstoÉ*, insinuando desvio de recursos do fundo eleitoral pela direção do partido. A nota dizia que uma das armas a serem usadas pelos deputados insatisfeitos do Rio, na ação impetrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para pedir desfiliação por justa causa, era um escândalo envolvendo o vice-presidente do União Brasil, Antônio Rueda, em irregularidades com o fundo eleitoral. De acordo com o texto, a polêmica também atingiria o deputado estadual Márcio Canella, ex-aliado do prefeito de Belfort Roxo, Wagner Carneiro, o Waguinho, marido da ministra.

"Danilo, o que vc repostou no grupo é muito grave contra o partido. Vc precisa ter muito cuidado para não reverbera (*sic*) notícias não comprovadas para não se tornar um fdp", protestou Bivar. O presidente do União Brasil, que também é deputado federal, atribuiu a "onda de discenso" (*sic*) na imprensa a "no máximo meia dúzia de pessoas".

REPRODUÇÃO

Mensagens trocadas entre Luciano Bivar e Danilo Forte: embate

TRANSPARÊNCIA. Forte rebateu Bivar, sob o argumento de que onde há dinheiro público é preciso "transparência e fiscalização". Neste ano, o União Brasil deve receber cerca de R$ 120 milhões do Fundo Partidário. Os recursos são provenientes do Orçamento da União, além de multas, penalidades a partidos e doações.

"Em se tratando de um partido político, a postura dos dirigentes se reflete em todos os militantes e principalmente nos candidatos que são votados. Ética e honradez são princípios inegáveis, estou à disposição do líder p auditar o q achares necessário. Obrigado p respeito", insistiu Forte na mensagem. Novata na legenda, a deputada Silvye Alves (GO) tentou apartar a briga. "Meus amigos, tenhamos calma, reflexão!!!"

GUERRA. Ao **Estadão**, Forte disse que nada disso ocorreria se a direção do partido tivesse "diálogo" com suas bases. "Eu nem servi o Exército. Nem sei como se puxa o pino de uma granada", afirmou o deputado, que é secretário-geral do União Brasil no Ceará. "O meu debate é em torno de ideias. Se Bivar quiser debater ideias, estou aqui. Se quiser ir para a guerra, não conte comigo."

Forte também negou que queira sair do União Brasil. "Longe disso. O que não podemos admitir é que o partido fuja do debate nem expulse seus militantes", criticou. Bivar, por sua vez, afirmou que usou apenas uma imagem simbólica ao se referir à granada. "Se ele quer sair na janela partidária, que não toque fogo no partido e vá embora", resumiu. Janela partidária é o período em que deputados podem mudar de legenda sem correr o risco de perder o mandato.

Como mostrou o **Estadão**, o União Brasil enfrenta disputas no Rio, em Pernambuco, no Ceará, em Mato Grosso do Sul, em Minas, na Bahia, no Rio Grande do Sul e no Amapá. Em São Paulo, o partido sofre processo de desidratação após a derrota do PSDB para o Palácio dos Bandeirantes.

Presidente do União Brasil em Mato Grosso do Sul, a senadora Soraya Thronicke entrou em rota de colisão com o grupo de Bivar após tentar eleger, sem sucesso, um aliado para sua cadeira. Agora, ela ameaça deixar a legenda. "Tem gente querendo criar dissenso que não existe. Nós tivemos desprendimento em fazer a fusão com o DEM e essas discordâncias não atingem nem 2% do partido", avaliou Bivar. Questionado sobre denúncias de uso irregular do Fundo Partidário, ele respondeu: "Todas as contas do partido são cristalinas. Nós temos compliance, temos tudo." ●

Ataque à democracia

Moraes manda PF ouvir Bolsonaro sobre atos golpistas

PEPITA ORTEGA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), acolheu pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) e determinou que a Polícia Federal tome o depoimento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre os atos golpistas do dia 8 de janeiro, quando radicais invadiram e depredaram as dependências do Palácio do Planalto, do Supremo e do Congresso.

O despacho de Moraes foi assinado ontem, no âmbito do inquérito que investiga os autores intelectuais e instigadores dos ataques na Praça dos Três Poderes. A apuração se debruça sobre suspeita de crimes de terrorismo, associação criminosa, abolição violenta do estado democrático de direito, golpe de Estado, ameaça, perseguição e incitação ao crime.

Moraes considerou que o depoimento do ex-chefe do Executivo é "medida indispensável ao completo esclarecimento dos fatos investigados". A diligência havia sido requerida pela PGR em janeiro, mas o ministro adiou a análise da solicitação em razão de Bolsonaro estar fora do País. O retorno do ex-presidente ao Brasil tornou possível a audiência, segundo o magistrado.

PUBLICAÇÃO. O subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos pediu para investigar se Bolsonaro incitou os atos golpistas, após pressão da cúpula do Ministério Público Federal. Cerca de 80 procuradores e subprocuradores solicitaram a apuração de possível incitação à perpetração de crimes contra o estado de direito em razão de uma publicação feita no dia 10 de janeiro questionando a eleição da qual saiu derrotado. A postagem foi apagada horas depois.

O Ministério Público Federal ressaltou que a publicação "parece configurar uma forma grave de incitação, dirigida a todos seus apoiadores, a crimes de dano, de tentativa de homicídio e de tentativa violenta de abolição do estado de direito", considerando o contexto de ataques sistemáticos feitos pelo ex-presidente ao sistema eletrônico de votação.

Ao requerer que a representação criminal feita pela cúpula da Procuradoria contra Bolsonaro fosse incluída no inquérito sobre os atos golpistas, Carlos Frederico Santos apontou que é necessária a "apuração global dos atos praticados antes e depois de 8 de janeiro de 2023" pelo ex-presidente. A investigação em questão mira "expositores de teorias golpistas que promoveram a mobilização da massa violenta". ●

Joias: ex-presidente disse que mandou chefe da Receita falar com Cid

Em depoimento à Polícia Federal no dia 5, o ex-presidente Jair Bolsonaro disse que conversou com o ex-chefe da Receita Júlio César Gomes e "determinou" que ele estabelecesse contato com seu ajudante de ordens, tenente coronel Mauro Cid, para tratar das joias retidas em Guarulhos.

Segundo Bolsonaro, o contato com o então secretário da Receita se deu enquanto Cid foi atrás de informações sobre os diamantes apreendidos na alfândega, por ordem do próprio ex-presidente. O depoimento de Bolsonaro foi divulgado pela CNN Brasil e confirmado pelo Estadão. ●

Transparência

CGU manda divulgar lista de reuniões com ex-presidente

TÁCIO LORRAN
BRASÍLIA

A Controladoria-Geral da União (CGU) decidiu rever decisões do governo Jair Bolsonaro (PL) e determinar a liberação da lista de pessoas que visitaram o Palácio do Planalto durante a gestão passada, entre elas os filhos Carlos e Eduardo. Foram total ou parcialmente reformulados julgamentos proferidos pela própria CGU na gestão Bolsonaro e que tinham negado acesso a informações solicitadas por cidadãos. Os processos envolvem também pedidos sobre registros de entrada e saída no Palácio da Alvorada.

Entendimento
Deverão ser tornadas públicas listas de eventos oficiais no gramado e até da portaria do Alvorada

No caso da residência oficial, a Presidência da República deverá entregar aos autores dos pedidos de informação somente os dados sobre encontros oficiais no local. Eventuais visitas em caráter privado continuarão protegidas. Um dos pedidos revistos foi apresentado pelo **Estadão**. O jornal solicitou registros de entrada e saída no Palácio do Planalto do presidente do PL, Valdemar Costa Neto.

A revisão dos julgamentos anteriores foi feita a partir de diretriz aprovada no início do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que, durante a campanha, prometeu revogar os sigilos da gestão do antecessor. O novo entendimento, no entanto, vai garantir que o governo não precise divulgar a relação de quem visitar o petista no Alvorada em caráter privado.

SEM PRAZO. A nova decisão da CGU estabelece que a Presidência terá de atender aos pedidos anteriormente negados, mas não estabelece um prazo. "Os registros de visitantes armazenados nos bancos de dados do sistema de controle de acesso, como regra geral, não possuem classificação sigilosa, de forma que as solicitações de acesso não se encontram condicionadas pelo sigilo da classificação das informações. Dessa forma, não haveria restrição para a divulgação da informação solicitada", diz a decisão da CGU.

Segundo o novo entendimento, também deverão se tornar públicas as listas de pessoas que compareceram a eventos oficiais nos gramados e até mesmo na portaria do Alvorada e que tenham sua identidade registrada pelos serviços de segurança nas portarias daquele palácio. A decisão também vale para o Palácio do Jaburu, residência oficial da Vice-Presidência, que foi ocupado por Hamilton Mourão. ●

Pentágono

Acusado de vazar documentos dos EUA pode ser condenado a 15 anos

Com base na Lei de Espionagem, Jack Teixeira é acusado de ser responsável pela transmissão ilegal de informações de defesa nacional e manuseio de relatórios secretos

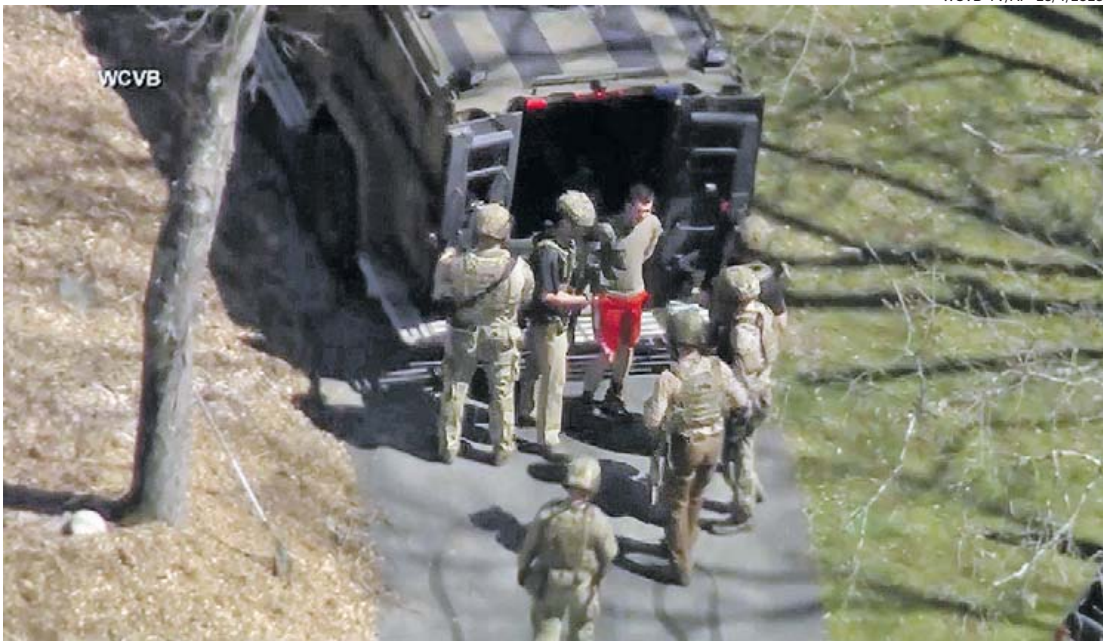
WASHINGTON

Jack Teixeira, membro da Guarda Aérea Nacional dos EUA, responsável pelo vazamento mais prejudicial de informações confidenciais no país em uma década, foi indiciado ontem. Ele é acusado de reter e transmitir informações de defesa nacional e de manusear incorretamente documentos secretos. Se condenado, ele pode pegar 15 anos de prisão.

Teixeira, cujos avós eram portugueses, foi apresentado a uma corte federal de Boston e permanecerá sob custódia até uma nova audiência, na quarta-feira, segundo a Procuradoria dos EUA no Estado de Massachusetts.

As duas leis citadas na denúncia elaborada pelo FBI centram-se na proteção de segredos do governo. O agente especial Patrick Lueckenhoff disse a um juiz que havia evidências de que Teixeira violou duas partes do Título 18 do Código Federal americano: a Seção 793 e a Seção 1924.

ESPIONAGEM. A Seção 793, mais conhecida como Lei de Espionagem, faz parte de uma lei da época da 1.ª Guerra que criminaliza o manuseio incorreto de informações confidenciais relacionadas à defesa nacional, que poderiam ser usadas para prejudicar os EUA ou para ajudar um adversário estrangeiro.

Segundo Lueckenhoff, Teixeira violou duas disposições da Seção 793. Uma que fala da retenção não autorizada de informações e da transmissão ou divulgação de informações a uma pessoa que não está autorizada a recebê-las. Já a Seção 1924 criminaliza o manuseio incorreto de informações secretas.

Usando algemas e um uniforme prisional bege, Teixeira apresentou-se no tribunal menos de 24 horas depois de ter sido preso em Massachusetts. Na acusação de 11 páginas, um relato detalhado do que já foi divulgado – que Teixeira postou documentos ultrassecretos em um grupo de bate-papo do Discord identificado nos documentos como "Plataforma de mídia social 1 .

Uma testemunha – identificada como "Usuário 1 –foi crucial para a investigação. Em interrogatório ao FBI, ela disse que Teixeira começou a postar trechos de documentos secretos em dezembro. Em janeiro, as postagens mudaram para fotografias, incluindo "um documento sobre a guerra na Ucrânia, com movimentos de tropas. O FBI garante que Teixeira sabia que o que estava fazendo era crime. Ele chegou a afirmar a um de seus amigos no grupo de bate-papo que estava preocupado com as postagens.

Consequências
Os documentos vazados expuseram pontos fracos da Ucrânia e a capacidade da vigilância dos EUA

IMPACTO. A vastidão de documentos vazados expôs pontos fracos dos ucranianos e a capacidade da vigilância dos EUA de penetrar nos sistemas de comunicação russos. Os relatórios também revelam informações anteriormente desconhecidas sobre a coleta de inteligência americana e as ações de outros países, incluindo aliados.

O presidente Joe Biden divulgou ontem um breve comunicado. "Orientei nossa comunidade militar e de inteligência a tomar medidas para proteger ainda mais e limitar a distribuição de informações confidenciais", disse.

O caso é a maior violação de segurança desde o vazamento de documentos da Agência de Segurança Nacional (NSA) por Edward Snowden, em 2013 e levanta questões sobre o acesso de um simples oficial a segredos de alto nível.

A denúncia alega que Teixeira usou sua autorização ultrassecreta para descobrir se os investigadores estavam atrás dele. Em 6 de abril, quando a notícia dos vazamentos se espalhou, ele teria usado seu computador do governo para procurar relatórios de inteligência com a palavra "vazamento".

Os investigadores não disseram os motivos de Teixeira para divulgar os documentos. A Guarda Nacional disse que ele se alistou em 2019 e é especialista em tecnologia da informação e comunicação, que alcançou o posto de aviador de 1.ª classe, o terceiro mais baixo da Força Aérea.

Os amigos de Teixeira o descreveram como um católico devoto e um libertário interessado em armas. Ele vem de uma família com décadas de serviço militar. Seu pai passou 34 anos na mesma unidade que seu filho, enquanto a mãe trabalhava para ONGs que apoiam veteranos. ● NYT, AFP, WP

WCVB-TV/AP–13/4/2023

Momento da prisão de Jack Teixeira (de short vermelho) em Dighton, no Estado de Massachusetts

---

Milhares têm acesso a documentos secretos

CENÁRIO

JULIAN E. BARNES
ERIC SCHMITT
THE NEW YORK TIMES

A dramática prisão de Jack Teixeira, que as autoridades federais acusam de ser responsável pelo vazamento de documentos ultrassecretos, revela o grande volume de pessoas que têm autorização para ver uma faixa de documentos de segurança nacional que o governo classifica como confidenciais.

De membros da Guarda Nacional em bases em Massachusetts a generais na sede da Otan em Bruxelas e burocratas americanos em todo o mundo, o carimbo "ultrassecreto" de autorização dá aos portadores um nível extraordinário de acesso. Com ele, é possível ver documentos do Pentágono e outros sites de inteligência, briefings diários de agências, mapas e análises detalhadas do estado do mundo visto pelos olhos da comunidade de inteligência americana.

Os membros do serviço americano com autorização ultrassecreta incluem quase todos os mais de 600 generais nos vários serviços. Mas esse nível de habilitação também se estende a alguns de seus auxiliares militares, muitos coronéis que trabalham no Pentágono, capitães de navios da Marinha, uma ampla gama de oficiais subalternos e até, no caso de Teixeira, militares que trabalham em unidades de inteligência.

Funcionários do Pentágono dizem que o número de pessoas com esse acesso é de milhares, senão dezenas de milhares. Logo abaixo deles, com autorização "secreta", está quase todo mundo que trabalha para o Pentágono ou outras agências de segurança nacional.

'Ultrassecreto'
Caso levanta questões sobre se as agências de segurança deixaram que o acesso fosse amplo demais

Existem empreiteiros militares e até analistas em centros de estudos que têm algum nível de autorização de segurança.

O Pentágono estará lidando com as consequências do vazamento de dezenas de páginas de material sensível por meses, enquanto os militares russos se debruçam sobre os arquivos vazados em busca de pistas para as próprias agências.

Mas o caso levanta questões mais amplas sobre se o termo "ultrassecreto" é realmente secreto, e se as agências de segurança nacional permitiram que seu material sensível fosse divulgado longe demais.

"Claramente, muitas pessoas têm acesso a muitas informações altamente secretas que não precisariam saber", disse Evelyn Farkas, principal autoridade do Departamento de Defesa da Rússia e da Ucrânia durante o governo Obama. ●

SÃO JORNALISTAS

Fareed Zakaria

Precisamos deter o TikTok o quanto antes

Aplicativo dominante nos EUA em 2022 causa declínio da saúde mental por ser viciante

DADO RUVIC/REUTERS–7/11/2019

Aplicativo apresenta fluxo de vídeos que o usuário gosta de ver

Na semana passada, argumentei contra o banimento do TikTok. Ao conversar com as pessoas sobre a plataforma, percebi que a verdadeira preocupação não era sobre a propriedade chinesa do TikTok, mas sim o quão assustadoramente viciante ele é – e também grande parte da mídia social. Isso é verdade e profundamente preocupante. Devemos fazer algo a respeito – e logo.

O TikTok foi o aplicativo dominante em downloads nos Estados Unidos em 2022, e tem cerca de 150 milhões de usuários no país. Drew Harwell, do *Washington Post*, resume bem os dados: em 2021, o site do Tik Tok foi visitado com mais frequência do que o Google. Dois terços dos adolescentes americanos o usam, com 1 em cada 6 dizendo que o usam "quase constantemente".

Também está arrasando a concorrência. Harwell cita um relatório da Bernstein Research que descobriu que, entre 2018 e 2021, o tempo que os americanos passaram no aplicativo aumentou 67%, enquanto as horas no Facebook e no YouTube cresceram menos de 10%.

O que o TikTok faz de tão especial? Ninguém sabe ao certo. "É constrangedor sabermos tão pouco sobre o TikTok e seus efeitos", disse Philipp Lorenz-Spreen, pesquisador do Instituto Max Planck para o Desenvolvimento Humano em Berlim, ao jornal britânico *The Guardian*. Em parte porque o TikTok é relativamente novo e em parte porque seu algoritmo é sofisticado.

Em vez de uma imagem ou uma postagem escolhida por um amigo, o TikTok apresenta um fluxo de vídeos e avalia o que você gosta para oferecer mais, substituindo "o atrito de decidir o que assistir", explicam os pesquisadores de Bernstein, com uma "explosão sensorial de pequenos vídeos entregando endorfina hit após hit".

DOPAMINA. A maioria dos psicólogos diz que ele também entrega dopamina, a substância química secretada no cérebro quando se espera uma recompensa, como comida, drogas ou sexo. Qualquer coisa que nos conecte aos outros desencadeia essa sensação de prazer, pois é uma resposta evolutiva – sobrevivemos melhor em grupos do que como indivíduos.

> *Assim que a IA esteja casada com as mídias sociais, as consequências podem ser devastadoras*

Os aplicativos de mídia social capitalizam esse mecanismo de sobrevivência para obter lucro. E o TikTok fornece esse golpe de dopamina talvez mais rápido, melhor e mais prazeroso do que outros aplicativos populares.

A melhor maneira de entender como a mídia social está afetando nossos cérebros é voltar à psicologia para iniciantes. B.F. Skinner, um dos estudiosos fundamentais no campo, demonstrou como o "condicionamento operante" funciona usando um sistema simples de recompensas contínuas para pombos, e os ensinou a voar em círculos, guiar mísseis e até jogar pingue-pongue.

A versão mais simples é assistir a um treinador de cães, que dará ao animal de estimação uma série de pequenas guloseimas para recompensá-lo por seguir as instruções. Os aplicativos de mídia social fornecem esses pequenos golpes de dopamina com a mesma confiabilidade.

Jonathan Haidt tornou-se famoso como crítico das redes sociais. Renomado psicólogo social (ele leciona na Universidade de Nova York), Haidt argumenta que a ascensão da mídia social e seu sistema de recompensa está intimamente relacionado com declínios impressionantes na saúde mental dos adolescentes.

Por volta de 2012, ele argumenta, você começa a ver todos os tipos de indícios de declínio da saúde mental, desde busca por ajuda psicológica até hospitalizações e tentativas de suicídio. Ele diz que isso aconteceu nos EUA, Reino Unido, Canadá e vários outros países com uso generalizado de mídia social. O aumento da ansiedade, depressão e tentativas de suicídio entre adolescentes é particularmente assustador. E esses números estão piorando a cada ano.

INÍCIO. O momento faz sentido quando você considera que o início dos anos 2010 é quando os adolescentes trocavam seus telefones flip por smartphones carregados com aplicativos de mídia social – e 2009 é quando o Facebook introduziu o "curtir" e o Twitter introduziu o recurso "retweet" que imita as guloseimas do treinador de cães. Então, em 2012, o ano em que o Facebook comprou o Instagram e sua base de usuários explodiu, um grande número de adolescentes estava "fisgado".

Haidt, que trabalha em um livro sobre este tópico, mantém um banco de dados de estudos acadêmicos e comentários relacionados em seu Substack, After Babel. Saí totalmente convencido de que ele está certo e precisamos de regras e leis sérias em torno dessa tecnologia.

Ele argumenta que a idade em que as empresas de mídia social podem coletar dados infantis sem o consentimento dos pais deve ser aumentada de 13 para 16 anos, protegendo assim os anos mais vulneráveis da puberdade precoce. (O projeto de lei inicial do Senado que definia a idade havia escolhido 16 anos, mas os lobistas das empresas de mídia social conseguiram rejeitá-lo.)

Pode haver leis exigindo mais notificações quando o aplicativo for usado por muito tempo, desligamentos automáticos à noite e muito mais. Para aqueles preocupados com esse tipo de legislação, lembre-se de que as empresas de mídia social são protegidas contra ações judiciais por um dispositivo generoso, a Seção 230 da Lei de Decência nas Comunicações (que rege a internet nos EUA). Eles podem ser razoavelmente instados, em troca, a tornar seus produtos mais seguros para as crianças.

O próximo salto tecnológico é a inteligência artificial. Uma vez que isso esteja totalmente casado com a mídia social, essas empresas terão uma capacidade sobre-humana de criar máquinas que criam dependência com poder surpreendente para nos fisgar permanentemente, talvez até reconectar nossos cérebros com consequências devastadoras. Devemos agir agora, enquanto temos tempo – e atenção. ●

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

Tribunal constitucional

Corte referenda reforma da previdência na França

PARIS

O mais alto tribunal constitucional da França referendou ontem as propostas de reforma da previdência do presidente Emmanuel Macron, que aumentam a idade de aposentadoria de 62 para 64 anos. A decisão significa que o governo pode aprovar a alteração impopular já na próxima semana.

O conselho rejeitou um pedido de políticos da oposição para a realização de um referendo sobre a lei. Este teria sido um processo longo e complexo, começando com a coleta de assinaturas de pelo menos 10% do eleitorado em nove meses.

O governo esperava que a decisão encerrasse três meses de protestos, mas a polícia estava em alerta máximo para mais manifestações.

O conselho constitucional, que foi instado pela primeira-ministra Élisabeth Borne a examinar se as propostas estavam de acordo com a Constituição, derrubou alguns elementos menores. Isso incluiu medidas destinadas a aumentar o período de trabalho para trabalhadores mais velhos, que foram rejeitadas com base no fato de não pertencerem à legislação incluída em um projeto de lei de orçamento da seguridade social.

O governo tem agora duas semanas para promulgar a reforma, rejeitada por dois terços dos franceses, segundo pesquisas. ● **AP e AFP**

Rússia

Navalni está em estado grave e uma ambulância foi enviada à prisão onde ele está, diz aliado

Alexei Navalni, principal opositor de Vladimir Putin, está em estado grave e uma ambulância foi chamada para socorrê-lo na prisão de segurança máxima em Melekhovo. Navalni estaria com fortes dores de estômago que podem ser resultado de um veneno, disse o ativista Ruslan Shaveddinov. ●

El Salvador

Jornal 'El Faro' muda para a Costa Rica para escapar de perseguição do presidente Bukele

O jornal *El Faro*, um dos maiores de El Salvador, anunciou que transferirá sua estrutura administrativa e jurídica para a Costa Rica, alegando não haver condições para a permanência no país. O governo do presidente salvadorenho, Nayib Bukele, é acusado de perseguir jornalistas independentes. ●

Tragédia

Incêndio em abrigo para crianças e adolescentes do Recife deixa 4 mortos

Oito foram internados no Hospital da Restauração, que tem uma ala especializada em pacientes queimados, com quadro grave de intoxicação pela inalação de fumaça

RENATA OKUMURA
MONICA BERNARDES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
RECIFE

Ao menos quatro pessoas morreram após um incêndio atingir o Instituto de Caridade Lar Paulo de Tarso, na Rua Jerônimo Heráclio, 479, no bairro do Ipsep, zona sul do Recife (PE), na madrugada desta sexta-feira. Outras 13 ficaram feridas. As causas ainda são investigadas.

Oito crianças e adolescentes foram internados no Hospital da Restauração, que tem uma ala especializada em atendimento a pacientes queimados, com quadro grave de intoxicação pela inalação de fumaça, que provoca queimaduras internas nas vias aéreas. Quase todas estão também com queimaduras externas na pele. Outras cinco – quatro crianças e um adulto – ficaram sob os cuidados do Hospital Geral de Areias.

"A situação das crianças socorridas ainda é muito grave, por causa da inalação dessa fumaça que entra na corrente sanguínea e provoca danos muito rapidamente. Algumas tiveram de ser entubadas", disse o major do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco e supervisor de operações, Lamartine Melo.

"A apresentação clínica principal das vítimas é de queimaduras nas vias aéreas e inalação de fumaça. Existem sim queimaduras externas, mas o quadro clínico que todos apresentam com maior gravidade é este", disse o médico Petrus Andrade, diretor-geral do Hospital da Restauração.

Visivelmente abalado, Gezler Carlos, diretor administrativo da instituição, que abriga crianças de 2 a 11 anos em situação de risco social, lamentou a morte de três crianças e de uma funcionária e pediu orações para os feridos. "Estamos com o coração rasgado, mas temos muita fé que Deus irá ajudar na recuperação dos que estão internados. Peço neste momento a oração de cada um que esteja acompanhando essa dor sem tamanho." A funcionária que morreu foi identificada como Margareth da Silva, de 62 anos. O Lar Paulo de Tarso funciona há 30 anos no local e recebe crianças e adolescentes encaminhados pelos conselhos tutelares e pelo Juizado da Infância e Juventude.

BRENDA ALCANTARA/REUTERS

'Foi um desespero ouvir as crianças chorando, gritando, pedindo para não morrer', diz testemunha

TESTEMUNHA. O barbeiro Flávio Santos, de 34 anos, mora em uma rua próxima do Lar Paulo de Tarso e chegou ao local pouco depois das 3h, horário em que os vizinhos perceberam as chamas e acionaram o Corpo de Bombeiros. Com outros sete homens, ele forçou as grades na tentativa de abrir caminho para o socorro às vítimas. "Minha esposa me acordou já chorando muito porque ouviu os gritos das crianças que estavam presas e das pessoas na rua. Eu saí correndo do jeito que estava. Todo mundo tentou ajudar. Pegamos barras de ferro, martelos, tudo o que a gente podia para arrombar as grades. Tentei subir pelo telhado para ver se conseguia pular tirando as telhas, mas estava muito quente e acabei queimando as mãos e os pés. Foi um desespero muito grande a gente ouvir as crianças chorando, gritando, pedindo para não morrer. Tenho um filho de 4 anos e só pensava nele", contou.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, a ocorrência foi registrada às 4h20, quando a corporação foi acionada para atendimento no local. "Foram enviadas 12 viaturas com equipes de resgate, incêndio e salvamento para prestar socorro", disse em nota. A Criminalística apura as causas.

Socorro e luto
Vizinhos tentaram ajudar como puderam, mas três internos e uma funcionária morreram

MORTE E PAIXÃO. O filho de uma das vítimas do incêndio lembrou a paixão da mãe pelo trabalho. A cuidadora Margareth da Silva, de 62 anos, morreu durante a ocorrência, ao lado de três crianças que estavam no local. "Ela amava essas crianças, sempre pedia para a gente rezar por elas. Agora, eu só quero enterrar minha mãe o mais rápido possível", disse Adjair da Silva. ●

Esquema de tráfico em Cumbica

'Iríamos pagar por um crime que não cometemos', dizem turistas

ANDRÉIA BAHIA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

As duas brasileiras que ficaram presas durante 38 dias em Frankfurt, na Alemanha, depois de terem as malas trocadas no Aeroporto Internacional de Cumbica, em Guarulhos (SP), já estão em Goiânia, onde moram. A personal trainer Kátyna Baía, de 44 anos, e a veterinária Jeanne Paolini, de 40, desembarcaram por volta das 9h30 desta sexta-feira em área reservada do Aeroporto Internacional Santa Genoveva e foram direto para casa.

Durante uma escala em São Paulo, falaram sobre a prisão em um vídeo gravado pela delegacia da Polícia Federal. "Nós fomos presas de forma muito injusta, mal recebidas, maltratadas pela polícia alemã, injustiçadas, pagando já por 38 dias por um crime que não nos pertence", disse Kátyna.

Jeanne agradeceu o esforço feito para libertá-las. "Nós gostaríamos de fazer um agradecimento aqui a todos os envolvidos, que trabalharam juntos para mandar todas as provas para a polícia alemã, o governo alemão. Nós sabemos que o envio desses vídeos foi fundamental para a nossa liberdade. Sem eles, provavelmente, nós iríamos pagar por um crime que nós não cometemos."

A base para a liberação foram as imagens que mostram as bagagens sendo trocadas durante uma escala no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo. Segundo a PF, um dia antes do embarque das duas brasileiras, outra goiana teve a etiqueta da mala trocada por bagagem com drogas ao viajar para Paris, na França.

Elas deixaram o presídio feminino de Frankfurt na terça-feira, depois que o Ministério da Justiça do Brasil encaminhou as provas que inocentaram as duas brasileiras, que tiveram as etiquetas de identificação das bagagens colocadas em duas malas com 40 quilos de cocaína no dia 4 de março. Se condenadas pelo crime de tráfico de drogas, elas poderiam pegar cerca de 15 anos de prisão, comentou Kátyna.

Segundo Lorena Baía, irmã de Kátyna, o casal pretende entrar com ação de reparação de dano, mas não informou se contra a empresa aérea ou contra o terminal de Guarulhos. "A prioridade era soltar as meninas. Os advogados, agora, estão avaliando toda a situação para ingressar com a ação", afirmou ao **Estadão.** ●

Ataques nas escolas

Cientistas listam medidas para frear falas de ódio nas redes

ÍTALO LO RE

O Brasil tem de se preparar para enfrentar a radicalização online. É com essa premissa que pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) montaram um relatório sobre como os grupos de ódio se articulam nas redes e quais medidas podem ser tomadas para evitar a escalada de violência. A previsão é de que o documento, com cerca de 40 páginas, seja entregue no começo da próxima semana ao Ministério da Justiça e Segurança Pública.

O País tem passado por uma disseminação de ameaças nas redes sociais, o que levantou a cobrança por uma maior moderação das plataformas e por investigações mais integradas para combater grupos extremistas. Atentados em São Paulo e Blumenau (SC) vitimaram ao menos cinco pessoas nas últimas semanas, entre alunos uma professora. Em outros Estados, como Goiás e Amazonas, também houve tentativas de ataques.

Para o ministério
Sistema pode ajudar a controlar tempo que vídeos e imagens extremistas ficam nas redes

"O que a gente enfrenta agora, e isso ocorre não só o Brasil, mas a nível global, é o extremismo pós-organizacional. São redes extremistas sem uma hierarquia fixa, sem um elo direto com um organização", afirma ao **Estadão** a pesquisadora Michele Prado, uma das autoras do relatório. O documento, que está em fase de revisão, teve colaboração de um grupo de sete integrantes do Monitor do Debate Político no Meio Digital da USP.

Logo após o caso de Vila Sônia, no mês passado, o grupo de pesquisa lançou uma nota técnica para alertar sobre o avanço do extremismo em ambiente escolar no País. Com o caso recente em Blumenau e o aumento da preocupação sobre o tema, os pesquisadores estreitaram as relações com o Ministério da Justiça. "O relatório é resultado justamente disso, e é uma tentativa de tentar conter o avanço de grupos extremistas", afirma Michele.

Um dos focos do relatório, segundo a pesquisadora, é reforçar a importância da utilização de hashes, que são códigos numéricos criados por meio de um algoritmo criptográfico, para identificar mais precisamente cada arquivo. "É muito importante que isso seja implementado o quanto antes, para evitar a circulação por muito tempo de vídeos e imagens extremistas nas redes", diz a pesquisadora.

GRUPOS. Evitar a circulação de vídeos de massacres antigos e materiais violentos é um primeiro passo para evitar a radicalização das chamadas subculturas, que são grupos que se formam na internet – inicialmente, em torno de algum tema específico – e acabam aprofundando a relação em comunidade.

Conforme pesquisadores, os massacres em escolas são crimes que, ainda que normalmente praticados pelos chamados "lobos solitários" – em geral, adolescentes e homens –, têm um caráter coletivo. Muitos dos agressores normalmente se articulam, antes dos atentados, justamente por subculturas e exaltam agressores antigos.

Em outra frente, o relatório que será enviado ao ministério indica quais seriam alguns dos "perfis âncoras" que acumulam o maior número de interações nas redes e, desse modo, têm potencial de influenciar mais pessoas. Essas informações, se houver necessidade, podem ser direcionadas pelo ministério para Secretarias de Segurança Pública de determinados Estados. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:	MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
	18°	25°	19°	15MM	65%

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
18°/ 24°	17°/ 28°	18°/ 25°	19°/ 24°

SOL

NASCENTE: 6H19
POENTE: 17H53

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	13/4	10H12
NOVA	20/4	5H15
CRESCENTE	27/4	22H21
CHEIA	5/5	14H36

Estado de SP

● Dia úmido e instável com chuva a qualquer hora e temperatura amena. Pode chover e ventar forte.

Tábuas das marés: Porto de Santos

N, NE, L, SE, S, SO, O, NO — **25**nós (SO)

1,5m

HOJE		
6h07	↓	0,6
11h26	↑	1,2
17h39	↓	0,2

DOMINGO, 16		
0h06	↑	1,4
6h32	↓	0,6
12h01	↑	1,3
18h21	↓	0,2

SEGUNDA, 17		
0h32	↑	1,4
6h58	↓	0,6
12h37	↑	1,4
19h01	↓	0,2

TERÇA, 18		
0h58	↑	1,4
7h26	↓	0,5
13h15	↑	1,4
19h41	↓	0,3

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/30°	MACEIÓ	22°/30°
BELÉM	23°/33°	MANAUS	23°/31°
BELO HORIZONTE	19°/28°	NATAL	24°/30°
BOA VISTA	25°/31°	PALMAS	24°/33°
BRASÍLIA	19°/28°	PORTO ALEGRE	17°/23°
CAMPO GRANDE	20°/28°	PORTO VELHO	22°/32°
CUIABÁ	24°/31°	RECIFE	24°/30°
CURITIBA	15°/21°	RIO BRANCO	23°/32°
FLORIANÓPOLIS	18°/24°	RIO DE JANEIRO	21°/30°
FORTALEZA	24°/30°	SALVADOR	25°/30°
GOIÂNIA	20°/29°	SÃO LUÍS	24°/30°
JOÃO PESSOA	24°/29°	TERESINA	23°/32°
MACAPÁ	24°/32°	VITÓRIA	22°/30°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	17°/29°	MÉXICO	-3	18°/26°
ATENAS	6	13°/19°	MIAMI	-1	23°/34°
BARCELONA	5	12°/21°	MONTEVIDÉU	0	12°/18°
BERLIM	5	8°/9°	MOSCOU	6	-1°/7°
BRUXELAS	5	5°/15°	NOVA YORK	-1	17°/27°
BUENOS AIRES	0	16°/19°	PARIS	5	7°/11°
CARACAS	-1	19°/27°	ROMA	5	7°/13°
CHICAGO	-3	10°/13°	SANTIAGO	-1	10°/22°
ESTOCOLMO	5	2°/8°	SYDNEY	13	17°/24°
GENEBRA	5	0°/1°	TEL-AVIV	6	14°/25°
JOHANNESBURGO	5	14°/24°	TÓQUIO	12	12°/14°
LIMA	-2	23°/24°	TORONTO	-1	8°/9°
LISBOA	4	11°/23°	WASHINGTON	-1	16°/22°
LONDRES	4	6°/12°			
LOS ANGELES	-4	13°/24°			
MADRID	5	7°/22°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Ataques nas escolas

Estados já realizam treinos e simulados com diretores e professores

Governos desenvolvem atividades para ação em caso de emergência e também para apoio psicossocial à comunidade escolar

GIOVANNA CASTRO
LUCIANO NAGEL
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Após ataques e onda de ameaças de violência no ambiente escolar, diretores e professores de diferentes Estados passaram a receber treinamento e participar de simulações de como atuar em casos de emergência e como realizar atividades de apoio psicossocial a alunos e funcionários. Treinamentos estão sendo implementados ou planejados em São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além de Piauí e Amazonas.

Segundo a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo, os treinamentos que serão realizados nas escolas estaduais são voltados para o preparo de docentes em relação ao apoio psicossocial e identificação de possíveis riscos. Quanto às situações de emergência, a única orientação da secretaria é de que os profissionais acionem imediatamente os órgãos de emergência, como a Polícia Militar e o Samu. Foi anexado ao aplicativo da Polícia Militar, o 190 SP, um botão de emergência específico para casos de violência em escolas, a partir do qual esse tipo de ocorrência será priorizada.

Santa Catarina
Governo já formou cerca de mil educadores em Blumenau, alvo de ataque recente em creche

A Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina informou que tem feito treinamentos com educadores sobre como agir em situações de emergência. O programa, feito em parceria entre a PM e a Secretaria Estadual de Educação (SED), tem cerca de duas horas e já formou cerca de mil educadores em Blumenau, cidade onde ocorreu um atentado a uma creche no início do mês. Agora, o Estado pretende expandir o treinamento para outras cidades.

“Acreditamos que a formação é o caminho, o trabalho intersetorial com outras secretarias e com as forças de segurança trouxe para os profissionais da educação as diretrizes para agir em um momento de crise que possa acontecer nas escolas”, destacou a secretária adjunta da Educação de Santa Catarina, Patricia Lueders. O treinamento é feito com base em apresentações com exemplos de situações de emergência e de condutas ideais para cada uma delas.

MEDIDAS. No Paraná, treinamentos têm acontecido desde o fim de março e contam com simulação e participação dos próprios alunos. Temerosas com as ondas de violência dentro das escolas, autoridades ligadas à área da segurança pública se mobilizaram ontem no Teatro do Bourbon Country em Porto Alegre, para treinar diretores das 98 escolas municipais e de outras 217 colégios conveniados. O treinamento desses servidores servirá como formação de “multiplicadores”, ou seja, os docentes agora terão de repassar as orientações aos colegas. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra crédito por compra devolvida

Reclamação de Aldo V. Bertolucci: “Minha mulher devolveu produtos no valor de R$ 379,80 para a Renner pelos Correios em 23 de fevereiro e conservou o comprovante. No dia 4 de março, ela recebeu a confirmação de que o crédito estava disponível para novas compras. Porém, naquele mesmo dia, alguém entrou nesse crédito e fez duas compras (0h37 e 0h59) nos valores de R$ R$ 189,05 e R$ 131,69, com endereço de entrega diferente do nosso. Minha mulher ligou imediatamente para a Renner (temos os protocolos das chamadas), avisando para não entregarem a mercadoria porque era fraude. Os atendentes pediram prazo e nada aconteceu. A minha mulher ligou várias vezes sem providências rápidas até que um dos dois valores, o de R$ 189,05 foi devolvido no começo de abril, mas o outro não. Entrei duas vezes no chat da Renner, onde há somente perguntas pré-formatadas.”

Resposta da Renner: “A Lojas Renner informa que o cliente teve a solicitação atendida. Permanecemos à disposição.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Estados Unidos

Astronomo que accusa o professor Einstein, inventor da theoria da Relatividade de Plagiario - Falando acerca das theorias de Einstein, o capitão Sec, astronomo da marinha norte-americana, qualificou o austriaco de plagiario e autor de doutrinas insustentaveis, e manifestou o seu desgaste em face das declarações recentemente feitas pelo director do Observatório de Lick, segundo as quaes as photographias do ultimo eclipse solar tinham conformado a theoria da relatividade.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Therezinha Morato Ramos – Aos 94 anos. Era solteira. Deixa os filhos Wilson, Maria, Valeira, Lourival, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Maria Marques Alivio – Aos 87 anos. Era viúva de Ovidio Vicente Olivo. Deixa os filhos Maria, Ailton, Altair, Ovidio, Ademir, Angelo, Almir, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Maria Helena Ferreira dos Santos – Aos 84 anos. Era viúva de Juarez Ferreira dos Santos. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Denise Machado Iansen – Aos 81 anos. Era viúva de Maurício Iansen. Deixa o filho Daniel, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Renata Guilhermina Klockner – Dia 12, aos 74 anos. Filha de Peter Herbert Furter e Maria Luiza Furter. Era casada com Ronaldo Klockner. Deixa os filhos Christian, Carina, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.
Maria Aparecida Américo Leite – Aos 73 anos. Era casada com Raul Rodrigues Leite. Deixa os filhos Majuri, Raul, Ilza, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Sebastiana Rosa de Lima Nascimento – Aos 73 anos. Era viúva de Luiz Rocha do Nascimento. Deixa a filha Rita, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Claudio Eugenio Stiller Galeazzi – Aos 82 anos. Era casado. Deixa os filhos Luiz Claudio, Daniela, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

IN MEMORIAM

Juvêncio Florêncio Borba – Hoje, às 15 horas, na Catedral Basílica de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, na R. Barão do Serro Azul, 31, Centro, Curitiba.
Maria Helena Borba – Hoje, às 15 horas, na Catedral Basílica de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, na R. Barão do Serro Azul, 31, Centro, Curitiba.

MISSAS

Maria Tereza Piza de Assumpção – Dia 18, às 13 horas, na Paróquia Nossa Senhora do Brasil, na Pça. Nossa Sra. do Brasil, 01, Jardim America (7º dia).

Natureza

Prefeitura e ONG promovem passarinhada em SP

BRUNO NOGUEIRÃO

Em um sábado por mês, em algum parque da Prefeitura de São Paulo, um grupo se encontra às 7 horas para observar pássaros. Organizado pela Divisão da Fauna Silvestre, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, é uma parceria com a ONG Save Brasil.

O encontro de abril será hoje, no Parque Augusta, na Consolação, região central de São Paulo. O link da inscrição pode ser encontrado no perfil do Instagram da Save Brasil. A edição anterior foi no último sábado de março no Parque Cemucam, em Cotia, o único com gestão da Prefeitura fora da área do Município.

A passarinhada reúne vários perfis de pessoas em cada encontro. No último, 50 pessoas participaram. Amanda Maciel, que participa dos encontros, por exemplo, é mestre em direito ambiental e diz que "o bacana é poder conhecer vários parques diferentes" enquanto observa as aves. Ela não fotografa, mas faz uso do binóculo fornecido pelo projeto no início da caminhada. Diz que prefere "guardar as imagens na mente".

Especialista
Encontros de observadores das aves contam com biólogo para acompanhamento

Segundo o assistente de campo da Save Brasil, Marcos Silva, o objetivo do Vem Passarinhar Sampa é mostrar a diversidade de aves existentes na cidade, aumentar a consciência ambiental, e que as pessoas conheçam os parques de São Paulo. "Quanto mais pessoas tiverem essa consciência, mais aliados teremos para a conservação", diz.

CONECTAR. A bióloga e coordenadora de equipe na Divisão da Fauna Silvestre da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, Letícia Bolian Zimback, diz que é preciso entender que no mesmo local em que as pessoas estão, ou bem perto de suas casas, existem várias outras formas de vida – vivendo e sobrevivendo. "Então, com as aves conseguimos ilustrar isso muito bem, usamos a passarinhada para conectar as pessoas com a natureza."

Nos encontros há sempre um biólogo conduzindo o grupo. Esse profissional tem o conhecimento de quais espécies de aves podem aparecer em determinado parque. "Nosso papel é ser um trampolim para a observação de aves, somos um guia ao observar e a atividade acaba sendo mais proveitosa para o público", diz Letícia.

Amanda também comentou que, para ela, faz toda a diferença a presença dos biólogos que conduzem as "passarinhadas". Não apenas para ajudar a localizar e identificar os pássaros, mas, "certa vez, em um encontro, um biólogo fez um comentário sobre alimentação e eu trouxe essa dica super saudável para a minha rotina", disse.

Para Victor Pássaro, aposentado, fotógrafo e observador de pássaros, além do contato com a natureza, é importante estar se exercitando a cada encontro. "Além das caminhadas em cada encontro, cada vez que eu venho consigo absorver coisas diferentes, não só sobre os pássaros. Mas, também, sobre as árvores e a questão ecológica." O Vem Passarinhar Sampa existe desde 2016 e surgiu no Instituto Butantan. Em fevereiro de 2020, deu uma pausa por causa da pandemia de covid-19, mas voltou em dezembro de 2021.

No fim de cada passarinhada, o grupo faz o levantamento do que foi avistado e os dados são inseridos em no aplicativo eBird. No encontro do Parque Cemucam, foram identificadas 50 espécies diferentes.●

Fernando Reinach fernando@reinach.com

Pessoas artificiais (PAs)

Nos últimos meses surgiram as primeiras inteligências artificiais realmente poderosas, como o chatGPT. O que muitos se perguntam é se essa mente artificial já poderia tomar o lugar de nosso cérebro e nos guiar nas tarefas do dia a dia. O experimento ideal para testar essa ideia seria retirar o cérebro de uma pessoa e substituí-lo por uma dessas inteligências, da mesma maneira que trocamos nossos joelhos por um de metal. Como isso não é possível, os cientistas criaram no computador as funções do resto do corpo de um ser vivo em volta dessa inteligência.

Na verdade, eles criaram 25 dessas "pessoas" e as colocaram em um mundo virtual, inspirado em um videogame. Esse mundo virtual possui casas, escolas e ruas. Para construir essas 25 pessoas artificiais (PAs) os cientistas acrescentaram várias capacidades ao redor da inteligência artificial. Primeiro adicionaram a capacidade de observar o ambiente. Assim a PA percebe se está na sala ou no quarto de uma das casas, consegue saber o horário e determinar se uma porta está aberta. Consegue perceber a aproximação de outra PA. Além disso, consegue captar o que a outra PA fala. Todas essas informações são estocadas em uma memória individual de cada PA. Essa memória é utilizada para tirar conclusões sobre o ambiente a cada momento. A partir dessas conclusões, um terceiro módulo da PA planeja e executa ações (ir à escola, voltar da escola).

Após construir esses 25 PAs idênticas, a memória de cada uma delas foi iniciada com uma breve descrição da sua identidade (sou o José, tenho 25 anos e estudo música). Fora esses dados iniciais, os 25 PAs eram idênticos. Em seguida os cientistas iniciaram o sistema e não interferiram no que acontecia. De fora, os cientistas podiam observar o movimento dos PAs, que conversavam uma com a outra, como conversamos com o chatGPT. As PAs passaram a viver de forma independente e autônoma na sua pequena cidade virtual.

Os cientistas observaram o aparecimento de uma série de fenômenos sociais. Logo as PAs aprenderam o nome, as características, interesses e profissões umas das outras. Observaram que algo dito por um se espalhava na comunidade pelas conversas. As PAs aprenderam a esperar na porta de um banheiro, se outro estava lá dentro. Todos dormiam à noite, acordavam, se alimentavam, iam para seus trabalhos e trocavam experiências.

> ***A mente artificial já poderia tomar o lugar de nosso cérebro e nos guiar nas tarefas diárias?***

Num dos eventos mais marcantes, um deles decidiu fazer uma festa de Halloween. Ele comunicou a todos a intenção, fez os convites e escolheu a data e o local. Muitos combinaram de ir juntos. Alguns apareceram na data prevista. Outros faltaram e depois se justificaram. Tudo isso ocorreu dentro desse mundo virtual, sem interferência humana, com a inteligência artificial de cada PA comandando seus atos.

Os cientistas concluíram que muitos comportamentos sociais típicos de seres humanos surgem espontaneamente nesse mundo virtual habitado por PAs (pessoas artificiais). Isso demonstra que inteligências artificiais são capazes, de forma limitada, de comandar um ser artificial com as características de um ser humano.

Agora os cientistas estão começando a fazer experimentos nessa cidade autônoma habitada por PAs. Um desses é adicionar propositalmente informações na memória de um PA (por exemplo, dizer que outra PA é mentirosa, ou que uma PA vai concorrer para prefeito) e observar o que acontece na sociedade. Outro experimento consiste em um cientista atuar como uma PA, mas usando a própria mente para comandar suas ações (por exemplo, entrar no mundo e deitar na cama de outro PA).

Os experimentos podem indicar como essas pessoas artificiais se comportam nessas situações. Elas xingam? Se tornam violentas? Discutem? O problema atual é que esse mundo artificial é caro. Seu funcionamento, a cada dia, custa centenas de milhares de dólares. É por isso que esses experimentos estão sendo feitos em uma colaboração entre o Google e cientistas de Stanford.

Nos próximos anos, teremos inteligências artificiais mais poderosas, PAs mais elaboradas, e cidades ou sociedades mais complexas com milhares de PAs. Aí vamos poder analisar quão parecidas com nossas sociedades serão as sociedades habitadas por PAs. ●

MAIS INFORMAÇÕES: GENERATIVE AGENTS: INTERACTIVE SIMULACRA OF HUMAN BEHAVIOR arXiv:2304.03442v1 2023

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

Vida urbana

Subprefeitura põe grades na Praça da Sé 'por segurança e zeladoria'

Subprefeito diz que ação é para proteção de jardins e lavagem; padre Júlio afirma que há repressão a moradores de rua

GONÇALO JUNIOR
CAIO POSSATI

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Prefeitura alega que recuperação da Praça da Sé é prioridade zero, mas se trata de ação temporária

A Praça da Sé, um dos marcos da cidade de São Paulo, está cercada por grades móveis desde segunda-feira. O subprefeito da Sé, Alvaro Camilo, afirma que a instalação de grades faz parte das ações de segurança e zeladoria para proteger os jardins e os locais que estão recebendo as intervenções de paisagismo, poda de árvores e lavagem da área do passeio.

"É um trabalho temporário para organizar a praça, que estava muito desordenada e o retrabalho era muito grande. A gente cortava a grama e havia limpeza de manhã, mas à tarde já tínhamos problema com pessoas subindo na grama", diz Camilo ao **Estadão**. O subprefeito afirma que a praça não será cercada permanentemente.

Diariamente, as equipes de zeladoria retiram cerca de 1,3 tonelada de lixo desse local. Os trabalhos foram iniciados no mês de março, na Praça Clóvis Bevilaqua. "Com algumas exceções, a gente não costuma fechar as praças. Nossa intenção é deixá-las abertas. A recuperação da Praça da Sé é uma prioridade zero da subprefeitura no enfrentamento da desordem urbana. Nossa intenção é permitir que as pessoas possam voltar a circular por ali. É o marco central."

No mês passado, a Prefeitura de São Paulo iniciou um movimento na região para impedir o uso das barracas de camping por pessoas em situação de rua durante o dia. A Prefeitura justifica a remoção das barracas com base em um decreto de 2020, que não permite ocupações permanentes em locais públicos que atrapalhem a livre circulação de pedestres e veículos.

Objetos como camas e sofás também devem ser removidos, segundo o Município, por não serem considerados de "uso pessoal". "Não tiro pessoas da rua e não tiro barracas. Antes da ação de zeladoria, temos uma ação social e de saúde oferecendo acolhimento às pessoas. Não retiramos pertences de ninguém", diz Camilo.

REPRESSÃO. O padre Julio Lancellotti, que trabalha com a população em situação de rua, criticou o poder público pelo cercamento da praça da Sé. Ele definiu a medida como repressora e aporofobia (conceito que define ojeriza, medo e aversão a pobres e indigentes).

"Sem dúvida é uma medida aporofóbica", afirmou. "Cercar a cidade é uma atitude muito primária. Vamos tornar São Paulo a cidade das cercas, porque todos os lugares da capital estão gradeados", disse o padre, dando como outro exemplo o fechamento da Praça Princesa Isabel, também na região central, em maio do ano passado, para conter o "fluxo" da Cracolândia. "A cidade será humanizada quando ela for para todos e todos tiverem a possibilidade de estar nela de maneira digna, alimentados, tendo casa para morar. Tem de ser dado um primeiro passo, mas o primeiro passo que a Prefeitura dá é sempre o da repressão", afirma. ●

Limpeza
Prefeitura age na região para impedir uso das barracas de camping durante o dia

apresentam

19 de abril de 2023 | Das 9h às 17h

CIDADES INCLUSIVAS E SUSTENTÁVEIS

A contribuição do setor imobiliário para a modernização dos ambientes urbanos

TRILHA MANHÃ: DESAFIOS ATUAIS

9h – Abertura

9h10 - Palestra
A contribuição do setor imobiliário para modernizar a vida nas cidades

Keynote speaker

Susan Greenfield
Presidente mundial da Federação Internacional Imobiliária (Fiabci)

9h55 - Painel
Novas centralidades: o papel do setor imobiliário para diminuir os longos deslocamentos e melhorar a mobilidade urbana

Anna Dietzsch
Arquiteta, urbanista, sócia do escritório Arquitetura da Convivência e professora na Universidade Cornell em NY

Claudio Bernardes
Vice-presidente do Secovi-SP

Marcelo Cardinale Branco
Secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação de São Paulo

Tainá de Paula
Secretária de Ambiente e Clima da cidade do Rio de Janeiro

Mediação

Circe Bonatelli
Repórter especial da Agência Estado

Joyce Ribeiro
Jornalista

10h50 - Painel
Os desafios do financiamento imobiliário

Ely Flavio Wertheim
Presidente executivo do Secovi-SP

Filipe F. Pontual
Diretor executivo da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip)

Rodrigo Wermelinger
Diretor executivo de Habitação da Caixa Econômica Federal

11h45 - Painel
Anywhere office: como o setor imobiliário vem se adaptando às novas exigências do mundo do trabalho

Adriano Sartori
Vice-presidente da CBRE

Bianca Setin
Diretora de Operações da Setin Incorporadora

Carolina Burg
Sócia-fundadora e CEO da JFL Realty

Daniel Gava
CEO e cofundador da Rooftop

TRILHA TARDE: PERSPECTIVAS, INOVAÇÃO E VISÃO DE FUTURO

14h - Palestra
Cidades inclusivas e sustentáveis por mais qualidade de vida para os moradores

Pablo López
Coordenador de Moradia e Hábitat da Gerência de Desenvolvimento Urbano, Água e Economias Criativas do CAF -banco de desenvolvimento da América Latina

14h45 - Painel
ESG: Do projeto ao financiamento, a importância das estratégias de ESG na construção de cidades inclusivas

Carlos Alberto de Moraes Borges
CEO da Tarjab

FOTO: ALEX SPICHALE

Fabienne Hoelzel
Diretora-fundadora da Fabulous Urban Nigeria Foundation e professora de Design Urbano na Stuttgart State Academy of Art and Design

Felipe Faria
CEO do Green Building Council Brasil

Wilson Levy
Advogado, diretor do programa de pós-graduação em Cidades Inteligentes e Sustentáveis da Uninove

Informações e inscrições:

transmissão ao vivo
TV ESTADÃO
/estadão
@estadão
@estadão
@estadão

APOIO:
broadcast
ELDORADO FM 107.3

15h40 - Painel
Segurança e qualidade de vida: como os empreendimentos impactam a vida das pessoas

Elisabete França
Secretária executiva de Mananciais da Secretaria Municipal de Habitação de São Paulo

José Police Neto
Coordenador do Núcleo de Habitação e Real Estate do Laboratório Arq.Futuro de Cidades do Insper

Larissa Campagner
Urbanista e professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Mackenzie

Vinicius Marchese
Engenheiro, empreendedor e presidente do Crea-SP

16h35 - Talk
Direto de Brasília

17h - Encerramento

PATROCÍNIO:

Ancelotti reforça vínculo com o Real Madrid e dá banho de água fria na CBF: 'Seguiremos no próximo ano'

Campeonato Brasileiro

Leila Pereira cita soberba do Flamengo em relação à Libra

Presidente do Palmeiras expõe rusga e provoca rival rubro-negro; equipe estreia hoje no Allianz

Atual campeão brasileiro, campeão da Supercopa do Brasil e bicampeão do Paulistão, o Palmeiras recebe o Cuiabá, hoje às 16h, no Allianz Parque, na rodada de abertura da edição 2023 do Brasileirão. O campeonato começa em meio a discussões em torno da criação de ligas de clubes que podem organizar os futuros torneios pelo País e ontem Leila Pereira, presidente do Alviverde, criticou os dirigentes do Flamengo por desavenças na Libra (Liga do Futebol Brasileiro)

Leila não citou o Flamengo nominalmente em sua fala mais provocativa, mas o recado foi claro ao clube do Rio. "Eu não vou deixar que determinados clubes entendam que são melhores. Não são. Se acham que o futebol brasileiro é pequeno para eles, que vão jogar na Europa, o Real Madrid está lá esperando", afirmou a mandatária palmeirense em coletiva de imprensa antes da apresentação do atacante Artur e do volante Richard Ríos.

Leila tem exposto seu descontentamento com a postura de Landim nos últimos encontros para discutir a criação da liga de clubes. Palmeiras e Flamengo estão no mesmo grupo. Eles integram a Libra, bloco com 18 agremiações que tenta uma aproximação com a Liga Forte Futebol (LFF), composta por 26 equipes.

"Se determinados clubes acham que o futebol brasileiro é pequeno para eles, que vão jogar na Europa, o Real Madrid está lá"
Leila Pereira, presidente do Palmeiras

"O Flamengo não está atrapalhando, porque ele não pode fazer isso. São 20 clubes da Série A. Que os outros clubes se posicionem, não tenham medo de falar. O Flamengo não é mais forte do que 19 clubes, mais forte do que o futebol brasileiro", argumentou.

1ª RODADA DO BRASILEIRÃO

PALMEIRAS CUIABÁ

PALMEIRAS: Weverton; M. Rocha, G. Gómez, Murilo e Vanderlan; Fabinho, Zé Rafael e Gabriel Menino; Dudu, Breno Lopes e Endrick. **Técnico:** Abel Ferreira.
CUIABÁ: Walter; M. Alexandre, Marllon, J. Maranini e Mateusinho; Denilson, F. Augusto, Ceppelini; Jonathan, Wellington Silva e Deyverson. **Técnico:** Ivo Vieira.
Juiz: Paulo Cesar Zanovelli da Silva (MG).
Horário: 16h.
Local: Allianz Parque.
TV: Premiere.

EMPECILHO. A conduta de Landim estaria dificultando um acordo entre os 18 clubes do bloco e causando um racha. Dessa maneira, as discussões para a construção de uma liga única não têm avançado. O projeto é para sair do papel em 2025. O principal desentendimento tem a ver com a divisão das receitas.

"É só haver união. Estou ficando irritada. Acho que está demorando demais. Temos de deixar a vaidade de lado. Essa é a linha que vou tomar", admitiu a dirigente, única mulher entre os times da 1ª divisão.

"Luto por um futebol igualitário, pelo produto. Ficamos 3h ou 4 horas conversando para não decidir absolutamente nada. Sou uma mulher extremamente objetiva. Quando sento, quero resolver. Sinto a questão da vaidade, que eu não tenho nenhuma", desabafou ela. ●

Flamengo

Após derrota para o Maringá, clube acerta com Jorge Sampaoli, que vai assinar até o fim de 2024

Jorge Sampaoli é o novo técnico do Flamengo. A equipe rubro-negra oficializou na noite de ontem o nome do argentino como substituto do português Vítor Pereira, demitido no início da semana após derrota na final do Campeonato Carioca. O Flamengo informa que o contrato de Sampaoli se estende até o final do próximo ano. "O Clube de Regatas do Flamengo comunica que assinou acordo com o técnico Jorge Sampaoli para dirigir o elenco de futebol profissional até 31 de dezembro de 2024", escreveu o rubro-negro nas redes sociais. ●

Na telinha

Jogos das séries A e B terão transmissão para mais de 150 países e em 13 idiomas este ano

Os jogos do Campeonato Brasileiro das séries A e B deste ano serão retransmitidos para mais de 150 países, alcançando 650 milhões de pessoas. Os valores da venda dos direitos não foram revelados. As partidas serão transmitidas em 13 idiomas, entre os quais o espanhol, o inglês e até o mandarim. Serão mostradas em TV aberta, fechada, pay per view e streaming. Os jogos também poderão ser acompanhados em tempo real pela plataforma de streaming BrasileirãoPlay, que tem assinantes em mais de 90 países. ●

Média de público

Flamengo é quem mais leva torcida ao estádio; Corinthians e Palmeiras aparecem na sequência

Em 2022, os times levaram, em média, 25 mil torcedores ao estádio no Campeonato Brasileiro. O Flamengo liderou a média de público, com 54 mil torcedores, que lotaram o Maracanã em cada um dos 19 jogos da equipe no Rio. Campeão do Brasileirão no ano passado, o Palmeiras foi a terceira equipe que mais levou torcedores ao estádio na Série A – ficou um pouco atrás do rival Corinthians. RB Bragantino e América-MG foram os lanternas do Brasileirão quanto ao público nos estádios, com 4,7 mil e 3,8 mil de média, respectivamente. ●

Sócios-torcedores

Alviverde lidera ranking entre os clubes da Série A com quase 180 mil associados ao Avanti

O Palmeiras lidera o ranking de sócios-torcedores entre os clubes da Série A. Em levantamento do Estadão, o Alviverde conta com quase 180 mil torcedores no programa Avanti, que têm prioridade na compra de ingressos, além de descontos. Essa é a prática mais comum nesses planos e repetida pela maioria dos clubes do Brasileirão. Segundo clube com o maior número de sócios, o Internacional tenta transformar os mais de 100 mil torcedores em seu quadro em público no Beira-Rio – a equipe teve média de 22 mil presentes em 2022. ●

No Rio, São Paulo tenta apagar desconfiança

MARCOS ANTOMIL

A caminhada do São Paulo no Campeonato Brasileiro começa hoje, às 18h30, no Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro, diante do Botafogo. Em 2022, a equipe tricolor se dedicou aos torneios mata-mata em detrimento do Nacional, ficou sem títulos e também fora da Libertadores.

Na atual temporada, as expectativas não são elevadas e a disputa por uma vaga no torneio continental é compatível com as pretensões e força do elenco tricolor.

O técnico Rogério Ceni não poderá contar com o zagueiro Diego Costa, que apresentou sintomas gripais. Beraldo pode figurar entre os titulares, mas ainda é dúvida. O volante Luan segue negociando renovação contratual e, por decisão do treinador, não será relacionado até uma resolução. Erison, emprestado pelo time carioca, não pode jogar por questões contratuais. ●

1ª RODADA DO BRASILEIRÃO

BOTAFOGO SÃO PAULO

BOTAFOGO: Lucas Perri; Di Plácido, Adryelson, Cuesta e Rafael (Segovia); Tchê Tchê, Danilo Barbosa e Eduardo; Gustavo Sauer, Luís Henrique e Tiquinho Soares.
Técnico: Luís Castro.
SÃO PAULO: Rafael; Alan Franco, Arboleda e Beraldo (Rafinha); Nathan, Méndez, Rodrigo Nestor e Michel Araújo; Wellington Rato, Calleri e David.
Técnico: Rogério Ceni.
Juiz: Ramon Abatti Abel (SC).
Horário: 18h30.
Local: Estádio Nilton Santos (Engenhão), no Rio.
Na TV: Premiere.

O MELHOR NA TV

TÊNIS
● **ATP 1000 de Montecarlo**
Semifinais
8h30 / ESPN 2

FUTEBOL
● **Campeonato Italiano**
Bologna x Milan
10h / ESPN 4
Napoli x Hellas Verona
13h / ESPN
● **Campeonato Espanhol**
Cadiz x Real Madrid
16h / ESPN
● **Campeonato Brasileiro**
Palmeiras x Cuiabá
16h / Premiere
América-MG x Fluminense
16h / Premiere
Botafogo x São Paulo
18h30 / Premiere
Atlético-MG x Vasco
20h30 / SporTV / Premiere

BASQUETE
● **NBA**
Brooklyn Nets x Phil. 76ers
14h / ESPN 2
Golden State x Sacram. Kings
21h30 / ESPN 2
● **NBB**
Corinthians x Brasília
15h / Cultura

VÔLEI
● **Superliga Masculina**
Minas x Suzano
18h / SporTV 2

Teste mental

Bom humor após 500 dias isolada em caverna

Meta de atleta espanhola é fazer um documentário registrando a repercussão mental e física de um isolamento radical

ALBA FEIXAS/EFE

A atleta espanhola Beatriz Flamini ao deixar a caverna de Motril

MADRI

Uma atleta espanhola passou 500 dias isolada em uma caverna sem contato direto com o mundo exterior, embora tenha feito uma pausa, já que precisou sair em um determinado momento por cerca de uma semana, segundo relatos feitos por ela ontem.

“Estou há um ano e meio sem falar com ninguém, só comigo mesma”, disse Beatriz Flamini, de 50 anos, aos jornalistas depois de sair, com a ajuda de espeleólogos, de uma caverna que fica a 10 quilômetros de Motril, no sul da Espanha. A caverna em que a atleta morou por 500 dias fica 70 metros abaixo do solo.

Flamini estava com livros, luz artificial e câmeras para gravar a experiência, mas não tinha telefone nem instrumentos para controlar o tempo. Ela teve o apoio uma equipe técnica que deixava sua comida em um ponto da caverna sem ter contato com a atleta.

“Eu não sei o que aconteceu no mundo, continua sendo 21 de novembro de 2021 para mim ,disse, ao mencionar o primeiro dia que passou na caverna. “E, ao ver todos vocês com máscara, para mim ainda estamos na pandemia”, acrescentou Flamini aos jornalistas, que usavam máscaras por segurança.

“Desafios deste tipo já aconteceram muitos, mas nenhum com todas as premissas deste: sozinha e em total isolamento, sem contato com o exterior, sem luz (natural), sem referências de tempo”, disse David Reyes, da Federação Andaluz de Espeleologia, que coordenou a segurança de Flamini.

A experiência, que será tema de um documentário da produtora espanhola Dokumalia, tinha como um dos objetivos registrar a repercussão mental e física de um isolamento como este. “Foi uma prova de resistência extrema, espero que tenha grande valor científico”, disse o ministro do Turismo, Héctor Gómez.

“Houve momentos difíceis e é verdade que aconteceram momentos muito bonitos e ambos foram os que me levaram a cumprir o objetivo”, disse em entrevista coletiva a atleta, que já havia enfrentado períodos de isolamento em montanhas.

Segundo o jornal *El País*, após os primeiros 300 dias, Flamini precisou sair da caverna devido a uma falha no roteador que lhe permitia enviar mensagens para o exterior ou, em caso de emergência, pedir ajuda. Segundo os relatos, enquanto a falha era corrigida, a atleta foi mantida isolada em uma barraca por cerca de uma semana.

ISOLAMENTO. A atleta espanhola disse que nunca pensou em abandonar a missão, nem mesmo quando enfrentou uma invasão de moscas na caverna. Ela disse que dedicou seu tempo “a ler, escrever, desenhar, tricotar, ser, aproveitar”.

“Não falei comigo mesma em voz alta, as conversas que tive, eu tive de maneira absolutamente interna”, afirmou. “Eu me dou muito bem comigo mesma”, acrescentou, sorridente. ● AFP

B14 Salão de Xangai
Na dianteira em carros elétricos, os chineses perdem o apego por marcas estrangeiras

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B24)

Saneamento **Pressão política**

Câmara se articula para mudar marco

Em reação a decretos editados por Lula, parlamentares preparam novo projeto de lei; presidente da Casa, Arthur Lira defende leilão em região que é seu reduto eleitoral em AL

AMANDA PUPO
IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

Parlamentares se movimentam para colocar em pauta um projeto de lei para reabrir a discussão em torno do Marco Legal do Saneamento, menos de três anos depois de as regras entrarem em vigor. A articulação conta com o apoio do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Os defensores do novo debate argumentam que alguns conceitos da lei já estariam defasados e que seria necessário evitar "instabilidades" como as geradas pelos dois decretos editados no último dia 5 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Criticados pela própria base de apoio do governo no Congresso, os atos alteraram a regulamentação do setor e deram espaço para a manutenção dos contratos fechados sem licitação com estatais. Vários parlamentares já apresentaram projetos para derrubá-los em parte ou integralmente, além de ações no Supremo Tribunal Federal (STF).

Mas não são apenas as críticas aos decretos que alimentam o movimento – elas foram, na verdade, usadas para reforçar a reação no Congresso. Um forte catalisador é a insatisfação do próprio Lira com a situação em municípios de seu reduto político em Alagoas – governado por Paulo Dantas, sucessor de Renan Filho (MDB), ministro dos Transportes de Lula cujo clã político rivaliza com o de Lira no Estado.

Um dos principais problemas para Lira, segundo interlocutores, está na tentativa de viabilizar o leilão do Corseal, consórcio criado em janeiro de 2022 com 28 municípios alagoanos – entre eles, Arapiraca – que não entraram nos blocos de regionalização de água e esgoto formatados pelo governo do Estado. Muitos optaram por ficar de fora por questões políticas, já que as unidades regionais e seus respectivos leilões de saneamento foram organizados pela gestão de Renan Filho. ●

REGRAS DO ATUAL MARCO TRAVAM PROJETO DE LIRA EM ALAGOAS. PÁG.B2

O Brasil precisa aumentar a oferta de gás

ARTIGO

Adriano Pires
Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

Após a crise hídrica de 2021, que expôs as limitações e a vulnerabilidade da matriz elétrica brasileira, e a crise energética mundial de 2022, em que o gás natural foi o protagonista, o gás vem ganhando espaço no planejamento e se tornando um dos principais eixos da política energética e industrial brasileira.

Diante disso, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, durante a primeira reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), realizada em 17 de março, anunciou o lançamento do Programa Gás para Empregar. Nas palavras do ministro, "é um programa que visa ao processo de reindustrialização nacional através do gás".

Os objetivos do programa são: (i) o aumento da oferta de gás natural da União ao mercado doméstico; (ii) o melhor aproveitamento e retorno, tanto social quanto econômico, da produção de gás natural, priorizando a redução dos volumes de reinjeção; (iii) a maior disponibilidade do hidrocarboneto para a produção nacional de fertilizantes hidrogenados, produtos petroquímicos e outros setores produtivos; e (iv) a incorporação do gás natural à estratégia nacional de transição energética.

Vamos repetir a política de sucesso americana na exploração do 'shale' ou deixar esse recurso valioso debaixo da terra?

O CNPE também destacou quatro medidas que poderão ser implementadas a fim de alcançar os objetivos elencados. Dentre as medidas, o maior destaque foi dado à implementação do reconhecimento como custo em óleo, pela Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural S.A. – Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA), do desenvolvimento de infraestrutura essencial.

O primeiro objetivo é o aumento da oferta nacional de gás, sem o qual os demais não serão atingidos. E como assegurar o aumento da produção de gás? Criando políticas que reduzam a reinjeção de gás, mantendo o programa de venda de campos *onshore* da Petrobras, explorando a Margem Equatorial e permitindo e incentivando a exploração de *shale gas* no Brasil, seguindo o que ocorreu nos Estados Unidos e na Argentina com o campo de Vaca Muerta. Hoje o Brasil já importa GNL, que é produzido em campos de *shale* e recentemente se aventou a hipótese de importar gás da Argentina. Por que não produzir internamente?

Vale relembrar que mais de 90% de todo o aumento da produção de petróleo e gás (P&G) norte-americana desde 2005 até o presente foi oriunda da exploração de recursos não convencionais de P&G. Assim, a partir de 2016 e 2019, respectivamente, o país se tornou o maior produtor global de hidrocarbonetos, dobrando sua produção no período, e exportador líquido de petróleo e de gás natural. Essa indústria de *shale* (xisto) foi responsável por 40% (ou 1,2%) do crescimento anual médio da economia norte-americana entre 2005 e 2019, de 3,0% ao ano. Vamos repetir a política de sucesso americana na exploração do *shale* ou vamos deixar esse recurso valioso ficar para sempre debaixo da terra? ●

Saneamento **Pressão política**

Regras do atual marco travam projeto de Lira para leilão em Alagoas

Lei prevê validade de proposta de licitação já feita pelo governo do Estado; mercado teme efeitos de revisão de normas

AMANDA PUPO
IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

As normas em vigor do marco do saneamento colocam obstáculos ao propósito do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), de viabilizar o leilão do Corseal, consórcio criado em janeiro de 2022 com 28 municípios alagoanos. Por questões políticas, muitos deles optaram por ficar de fora das licitações organizadas pela gestão anterior de Renan Filho no Estado.

As regras atuais só reconhecem consórcios de municípios como formas de regionalização quando o governo estadual não tomou a iniciativa de montar blocos de saneamento – o que não é o caso de Alagoas. Há ainda dúvidas jurídicas por Arapiraca, reduto eleitoral de Lira, integrar uma região metropolitana.

O incômodo levou o deputado a defender a revisão da lei publicamente já em 15 de março, antes da publicação da nova regulamentação pelo governo. Na quinta-feira passada, em entrevista à GloboNews, ele voltou ao tema: "A gente promoveu os principais leilões nas mãos dos governos estaduais, e isso causou problemas em regiões de consórcios, metropolitanas e de outras áreas. Precisa ajustar", disse Lira. O impasse mexe com prefeitos aliados e tem repercussões políticas para o presidente da Câmara.

A possibilidade de a lei ser rediscutida gera apreensão no mercado, que teme mais judicialização e volta do fortalecimento de estatais. Quando foi aprovado, em 2020, o marco foi visto como um instrumento para atrair investimentos de empresas privadas para o setor.

'ATUALIZAÇÃO'. Apesar disso, a avaliação feita por uma ala do Congresso é de que, apesar de ser robusto e ter pilares inegociáveis, como a exigência de licitação, o marco precisaria ser "atualizado". Outra justificativa dada é a necessidade de fortalecer na lei regras que foram alvo de afrouxamento na regulamentação federal. É o caso da norma de comprovação de capacidade econômico-financeira das empresas. A lei definiu que as estatais teriam de comprovar até março de 2022 que têm cacife para fazer os investimentos necessários à entrega dos serviços de água e esgoto canalizado para toda a população até 2033. Nesse processo, mais de mil municípios atendidos por estatais ficaram de fora.

"A gente promoveu os principais leilões nas mãos dos governos estaduais, e isso causou problemas"
Arthur Lira (PP-AL)
Presidente da Câmara

Os decretos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva deram uma segunda chance a essas operações das estatais e prorrogaram o prazo de regularização até 31 de dezembro de 2025, a apenas oito anos da data final para a universalização. Além disso, flexibilizaram critérios para a comprovação da capacidade econômico-financeira.

Na visão do mercado, contudo, há problema em reabrir a lei menos de três anos após sua aprovação. O setor ainda está consolidando as regras e observa resultados. De acordo com a Abcon, que congrega os operadores privados, já foram R$ 89 bilhões em investimentos contratados pelas empresas nos últimos três anos. A análise feita é de que, apesar da boa intenção de parte do Congresso, uma nova discussão legal abriria espaço para retrocessos entrarem no novo texto, como a prorrogação ainda maior de prazos de universalização. ●

Líder da oposição no Senado recorre ao STF

O líder da oposição no Senado, senador Rogério Marinho (PL-RN), pediu ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) a suspensão imediata dos decretos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que alteraram o marco do saneamento. O parlamentar argumenta que a medida extrapola os limites do Executivo e viola o direito da população de acesso universal ao saneamento básico de qualidade, previsto na Constituição.

Marinho era ministro do Desenvolvimento Regional (antiga pasta responsável pelo setor) no governo Bolsonaro quando a lei foi aprovada pelo Congresso, em 2020.

O senador também afirmou que os decretos de Lula atrasam a desestatização do segmento e privilegiam uma política "defasada" e "falida". "A estatização do serviço já se mostrou ineficiente e infrutuosa. Essa tentativa de loteamento político, típico do PT, acaba por negar saúde e dignidade para milhões de brasileiros", declarou o líder oposicionista, em nota.

As medidas editadas pelo presidente no último dia 5 abrem caminho para que estatais estaduais continuem operando os serviços de água e esgoto sem licitação, por meio dos chamados contratos de programa – o que quebra um dos fundamentos da lei sancionada em 2020. Há uma conta de que 1.113 municípios poderão voltar a acessar recursos federais de saneamento depois da permissão trazida pelos decretos para regularização dos contratos.

"Os decretos atentam contra a Constituição, pois convalidam contratos irregulares e entregam o serviço de saneamento, sem licitação, a estatais sem capacidade de investir para universalizar os serviços de água e esgoto", escreveu Marinho no Twitter.

REUNIÃO. Em meio a críticas aos decretos no Congresso, o Palácio do Planalto chegou a convocar para a quinta-feira uma reunião com líderes partidários da base aliada, mas teve de cancelar o encontro após o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), chamar as lideranças para uma conversa na mesma manhã. Ainda não há uma nova data para a reunião ocorrer.

Mudança
Com os decretos, 1.113 municípios poderão voltar a acessar recursos federais de saneamento

No último dia 7, o partido Novo também entrou com ação no STF para pedir a derrubada dos decretos de Lula sobre saneamento. A sigla disse que as medidas têm o objetivo de "repristinar o velho compadrio político das companhias estaduais de saneamento básico, com prejuízo ao atendimento das metas de universalização ainda nesta década".

O processo do Novo é relatado pelo ministro Luiz Fux, relator de ações pelas quais a Corte declarou a validade do marco do saneamento em 2021. ● I.P e A.P./BRASÍLIA

Adriana Fernandes *adriana.fernandes@estadao.com*

Efeito Shein

Em se tratando de assuntos tributários, existe uma máxima. O governo jamais pode anunciar que adotará uma medida de alta de imposto, aperto de brechas, correção de distorções tributárias, combate à fraude, corte de benefícios e renúncia fiscal, e não baixar o ato legal.

Esse erro foi cometido pelo ministro Fernando Haddad, poucos dias depois do anúncio do novo arcabouço fiscal. Ele antecipou o conteúdo das principais medidas que pretendia tomar para conseguir R$ 150 bilhões de receita.

O **Estadão** havia antecipado algumas. E Haddad, numa das inúmeras entrevistas que concedeu sobre o projeto, não só confirmou em "on", como deu detalhes. O problema foi que Haddad não baixou os atos ou preparou previamente um discurso organizado de defesa do ato, embasado em números.

As medidas são defensáveis e fazem parte de uma agenda de combate a benesses tributárias e elisão fiscal que há muito tempo precisa ser enfrentada, mas que governos e Congresso fazem questão de botar para debaixo do tapete.

A consequência desse erro é que os grupos perdedores estão se movimentando para evitar a ação de caça aos "jabutis", enquanto o governo e até a primeira-dama Janja correm atrás do prejuízo. Haddad precisava mostrar que iria buscar R$ 150 bilhões para fechar as contas das metas fiscais prometidas por ele, mas se abriu uma avenida para fake news.

> ***Haddad precisava mostrar que iria buscar R$ 150 bilhões, mas uma avenida de fake news se abriu***

O ruído em torno da taxação das compras online no exterior, como as feitas nas plataformas Shein, Shopee e Aliexpress, é só uma face da encrenca.

Uma das medidas mais importantes anunciadas pelo ministro no mérito e também para a arrecadação está correndo risco: a restrição que empresas possam abater do imposto a pagar benefícios fiscais concedidos por Estados, via ICMS.

A imprensa fez e faz o seu papel de correr atrás dos bastidores e informar o que está em estudo. É e será assim sempre.

No caso das compras online, se Haddad anunciou a medida para combater o contrabando, será uma vergonha um recuo.

Esta colunista viveu um caso desses envolvendo impostos no governo Lula 2. Em reportagem escrita em conjunto com o repórter Fabio Graner, a manchete de capa do **Estadão** informava que o governo iria adotar uma medida taxando o IOF na entrada de dólar no País para segurar a desvalorização da moeda norte-americana ante o real.

Era sexta-feira. Lula e o então ministro Guido Mantega negaram. "Quando sai uma notícia errada, quem perde é o Brasil", disse Lula. Na semana seguinte, a medida estava publicada no *Diário Oficial*. A vida tributária como ela é. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Contas públicas **LDO de 2024**

Projeto prevê rombo zero e mínimo de R$ 1.389

Texto encaminhado pelo governo ao Congresso não inclui reajuste acima da inflação para piso salarial em 2024

SANDRA MANFRINI
THAIS BARCELLOS
BRASÍLIA

O governo federal encaminhou ontem ao Congresso Nacional o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que servirá como referência para a elaboração do Orçamento do próximo ano. Edição extra do *Diário Oficial* da União traz a mensagem presidencial informando o envio.

O texto prevê zerar o rombo das contas públicas (déficit primário em 0% do PIB) em 2024, e estima em R$ 1.389 o valor para o salário mínimo. Ainda sem a aprovação de uma nova política de valorização do piso salarial, a proposta considera apenas a correção pela inflação medida pelo INPC neste ano, sem aumento real.

"Eventuais novas regras de reajuste, que prevejam aumentos reais para o salário mínimo, serão oportunamente incorporadas ao cenário fiscal quando da elaboração da lei orçamentária anual", afirmou o Ministério do Planejamento em nota.

Atualmente, o salário mínimo é de R$ 1.302, mas o governo Lula já anunciou um aumento para R$ 1.320 a partir de 1.º de maio deste ano. O governo ainda trabalha na construção de uma nova política federal de reajustes. Ontem, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, voltou a afirmar que o Ministério da Fazenda sugeriu reajustar o mínimo com base no PIB per capita (por habitante).

O texto prevê ainda para 2024 uma alta do PIB de 2,34%; IPCA de 3,52%; Selic (taxa básica de juros) de 11,08%; e um câmbio médio a R$ 5,25.

ARCABOUÇO. O texto dá permissão para que o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) do ano que vem, a ser entregue até o fim de agosto, indique despesa primária em valor superior ao definido pelo atual teto de gastos caso o novo arcabouço fiscal passe pelo Congresso. Como o marco ainda não foi aprovado, as estimativas seguem as regras fiscais atualmente vigentes – ou seja, segundo o teto de gastos, que limita o crescimento das despesas à variação da inflação.

"Essa autorização viabilizará a recomposição e a execução das políticas públicas prioritárias para o País, o funcionamento da máquina e o investimento da União", diz o Planejamento.

Conforme explicou a própria ministra da pasta, Simone Tebet, na última terça-feira, o projeto, condizente com a atual regra do teto de gastos, é "atípico" e com "números feios", porque impõe espaço zero para despesas discricionárias (não obrigatórias), como investimentos.

Segundo o ministério, R$ 172 bilhões em despesas no ano que vem estão condicionados à aprovação do novo arcabouço fiscal.

> ***"Eventuais novas regras de reajuste (para o mínimo) serão incorporadas ao cenário fiscal"***
> **Nota do Ministério do Planejamento sobre a LDO**

Ontem, em evento na Fundação Getulio Vargas, Tebet disse que a LDO iria "assustar", ao expor a dificuldade do Brasil de não só executar políticas públicas, mas também em manter o funcionamento da administração federal sob a regra do teto de gastos. Já o novo arcabouço, se aprovado, vai permitir que os gastos cresçam entre 0,6% e 2,5% ao ano acima da inflação. ●

Aldrago Participações Ltda.

CNPJ (MF) 23.034.453/0001-34 - NIRE 35 2 2926880 2

Reunião de Sócios Cotistas - Edital de Convocação

Ficam os senhores cotistas da Aldrago Participações Ltda., convocados para se reunirem no dia 20 de abril de 2023, às 10:00 horas, em primeira chamada e às 10:15 horas em segunda chamada e de modo digital, através da plataforma de videochamadas "Zoom", cujo link será encaminhado após a confirmação de presença através do e-mail: assembleia.tmc.2021@gmail.com, devendo no mesmo ato informar o nome completo, RG, CPF e e-mail do solicitante, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: 01.** Tomar conhecimento, discutir e aprovar o balanço social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Jarinu, 05 de abril de 2023. Eunice Melo Cruz - Administradora

Cajarana Participações Ltda.

CNPJ (MF): 22.871.161/0001-93 - NIRE 35 2 2926753 9

Edital de Convocação - Reunião de Sócios Cotistas

Ficam os senhores cotistas da Cajarana Participações Ltda., convocados para se reunirem no dia 20 de abril de 2023, às 09:00 horas, em primeira chamada e às 09:15 horas em segunda chamada e de modo digital, através da plataforma de videochamadas "Zoom", cujo link será encaminhado após a confirmação de presença através do e-mail: assembleia.tmc.2021@gmail.com, devendo no mesmo ato informar o nome completo, RG, CPF e e-mail do solicitante, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia**: **01.** Tomar conhecimento, discutir e aprovar o balanço social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Jarinu, 05 de abril de 2023. Eunice Melo Cruz - Administradora.

Quatro Naipes Participações Ltda.

CNPJ (MF) 24.514.411/0001-63 - NIRE 35 2 2977491 1

Reunião de Sócios Cotistas - Edital de Convocação

Ficam os senhores cotistas da Quatro Naipes Participações Ltda., convocados para se reunirem no dia 20 de abril de 2023, às 11:00 horas, em primeira chamada e às 11:15 horas em segunda chamada e de modo digital, através da plataforma de videochamadas "Zoom", cujo link será encaminhado após a confirmação de presença através do e-mail: assembleia.tmc.2021@gmail.com, devendo no mesmo ato informar o nome completo, RG, CPF e e-mail do solicitante, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia**: **01.** Tomar conhecimento, discutir e aprovar o balanço social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Jarinu, 05 de abril de 2023. **Eunice Melo Cruz -** Administradora

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

AVISO DE ABERTURA DAS PROPOSTAS DE PREÇO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2023

Torna-se público que, concluída a fase de habilitação, sendo habilitada a empresa: TELETUSA TELEFONIA E CONSTRUÇÕES LTDA, NOROMIX CONCRETO S/A, N.C. CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA ME e KLM CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS LTDA, e tendo transcorrido os prazos, serão abertos os envelopes das propostas de preços da licitação em epigrafe, destinada a contratação de empresa especializada para recapeamento de vias publicas no município de Martinópolis-SP (Ruas Ourinhos e Manoel Canhizares no Distrito do Guachos), com o fornecimento de mão-de-obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, de acordo com o Termo de Convênio 104061/2022 – Secretaria de Desenvolvimento Regional, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária. Data: 18/04/2023, às 08h30, na Avenida Coronel João Gomes Martins n.º 525, Sala de Licitações, informações: fone 18 3275 9519, e-mail: licitacao@martinopolis.sp.gov.br. Prefeitura Municipal de Martinópolis, 14/04/2023, Comissão de Licitação. Prefeito.

SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão eletrônico nº: **005/2023/CRSN** - Processo nº: **6018.2022/0016027-7**

Objeto: **contratação de empresa para a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos reprográficos** - Data abertura/realização da sessão pública: **09:00 horas do dia 04/05/2023.** - Retirada do edital: www.comprasnet.gov.br e http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br - Local: www.comprasnet.gov.br.

nitro COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA

CNPJ/ME nº 61.150.348/0001-50 - NIRE 35.300.054.547

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Nos termos do Artigo 8º do Estatuto Social da Companhia, convidamos os Senhores Acionistas a participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que se realizará no dia 24 de abril de 2023, às 9h, na sede da Companhia, na Av. Doutor Jose Artur Nova, 951, São Miguel Paulista, São Paulo/SP, com a seguinte Ordem do Dia: (1) Deliberar sobre a aprovação do Resultado do ano de 2022 e as Demonstrações Financeiras (DFs); (2) Deliberar sobre a proposta da administração para destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 2022; (3) Deliberar sobre o resultado apurado pela Diretoria a título de EBITDA da Companhia em 2022; (4) Aprovar a alteração dos artigos do Estatuto Social da Companhia; e (5) Eleger os Membros do Conselho de Administração e aprovar da remuneração Global dos Administradores. Encontram-se à disposição dos acionistas, na Sede da Companhia, os documentos previstos no art. 133 da Lei 6.404/76. São Paulo, 14 de abril de 2023.

Companhia Nitro Química Brasileira

Lucas Santos Rodas - Presidente do Conselho de Administração

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA,** tipo **MENOR PREÇO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras:**

CONCORRÊNCIA:

"FFM 0469-2023-00 – "GESTÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA E VIRTUAL DA SEDE DO INOVAHC, BEM COMO, AUXILIAR NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROCESSOS E POLÍTICAS DE FOMENTO À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA ÁREA DE SAÚDE"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS

FFM 1645-2022-00 (RC 37.797) AIR LIQUIDE BRASIL LTDA, 00.331.788/0023-24
FFM 0007-2023-00 (RC 37.293) LEISTUNG COM. E SERV. DE SISTEMAS DE ENERGIA LTDA, 00.306.524/0001-05
FFM 0170-2023-00 (RC 57) COLETA INDUSTRIAL FIMAVAN LTDA, 01.895.314/0001-62
FFM 0181-2023-00 (RC 328) Lotes 01, 02, 03 – LAERDAL MEDICAL IMP. E COM. PRODTS MÉD. LTDA, 08.014.804/0001-51. Lote 04 - BRASIL 3B SCIENTIFIC – IMP. E EXP. LTDA, 08.334.592/0001-90
FFM 0344-2023-00 (RC 202) PSICOCAR IND. E COM. LTDA, 30.527.504/0001-25

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O **Sindicato Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços e Instaladoras de Sistemas e Redes de TV por Assinatura, Cabo, MMDS, DTH e Telecomunicações - SINSTAL,** inscrito no CNPJ: 02.742.202/0001-34, de acordo com o artigo 2º, II, VI, artigo 19º, I e § 1º do Estatuto Social vigente, c/c artigo 611 e seguintes da CLT, convoca todos os associados e não associados das empresas prestadoras de serviços e instaladoras de sistema e redes de tv por assinatura, cabo, mmds, dth, telecomunicações e correlatas do Estado de São Paulo, para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia **19 de abril de 2023 às 09:00h** em primeira convocação, e, em segunda convocação, às **09:30h** com qualquer número dos presentes, na sede do sindicato laboral situado na **Rua Santa Isabel, 160, 1º andar, Santa Ifigênia, São Paulo - SP, CEP 01221-010,** com a seguinte **Ordem do Dia: I -** Início dos debates e deliberações sobre a pauta laboral de reivindicações, para a formalização do instrumento normativo coletivo, data-base ABRIL, para os setores profissionais que prestam serviços aos nossos representados no Estado de SP; **II -** Fixação da Contribuição Assistencial patronal e/ou outras taxas para a categoria.

São Paulo, 15 de abril de 2023

Vivien Mello Suruagy - Presidente

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 53/2023. Objeto: Aquisição de SISTEMA DE SEGURANÇA – TIPO CFTV IP FULL HD para atender à PENITENCIÁRIA DE SÃO JOAQUIM DE BICAS I, sob a forma de entrega integral, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. Abertura dia 28 de abril de 2023, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 12 de abril de 2023. Camilla Aparecida Drumond – Superintendente de Infraestrutura e Logística.

Hospital Alemão Oswaldo Cruz

CNPJ N.º 60.726.502/0001-26

Edital de Convocação

Hospital Alemão Oswaldo Cruz, entidade filantrópica sem fins lucrativos, inscrito no CNPJ sob o nº 60.726.502/0001-26 com endereço à Rua João Julião, 245, São Paulo – SP, **CONVOCA** todas as pessoas, que lhe prestaram serviço no período de 01/1973 a 01/1985, a comparecerem à Rua João Julião nº 245, 3º andar bloco D, munidos de documentos comprobatórios do vínculo (CTPS, PIS/PASEP), em até 30 dias a contar da publicação desse edital, para regularização do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS junto à Caixa Econômica Federal. Solicitamos o envio de e-mail para agendamento do dia e horário de atendimento para o seguinte endereço eletrônico: **genteegestao@haoc.com.br**

CERPRAN PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA.

CNPJ: 50.968.478/0001-88

Edital de Convocação – Reunião Anual de Sócios

Ficam os sócios convocados a participar da Reunião Anual de Sócios no dia **25/04/2023**, às **10h00min**, em formato exclusivamente digital, possibilitando a participação e votação por meio da plataforma "Zoom", com o link a ser enviado através de correio eletrônico, tudo em conformidade com a Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020. **Ordem do Dia: a)** apreciação das contas e demonstrações contábeis referente ao exercício de 2022; **b)** destinação dos resultados; **c)** remuneração dos administradores; **d)** Deliberação para aprovação do levantamento de balanços intermediários para a distribuição de lucros antecipadamente conforme: § 3º da Cláusula 15ª do Contrato Social; e **e)** assuntos gerais. Jundiaí/SP, 15/04/2023. Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

AVISO DE RESULTADO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 009/2023

Torna-se público que, concluída a fase de habilitação, e a abertura da proposta, sendo a empresa vencedora CONSTRUTORA SIGMA LTDA ME, CNPJ nº 14.646.247/0001-94, no valor de R$ 521.253,84 (quinhentos e vinte e um mil duzentos e cinquenta e três reais e oitenta e quatro centavos), cujo objeto é a contratação de empresa especializada para revitalização da Praça Getúlio Vargas, no município de Martinópolis-SP, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, de acordo com o Termo de Convênio 103476/2022 – Secretaria de Desenvolvimento Regional, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária. Fica aberto o prazo para recurso. Prefeitura Municipal de Martinópolis, 14/04/2023, Comissão de Licitação. Prefeito.

Aviso de Leilão Eletrônico. Processo nº 101/2023. A **Prefeitura Municipal de Ilha Comprida/SP** torna público para conhecimentos dos interessados que realizará a licitação, na modalidade **LEILÃO Nº 01/2023**, do tipo Maior Lance, objetivando a alienação de 84 lotes de bens móveis inservíveis, como CARROS, ÔNIBUS, CAMINHÕES, MOTOS E SUCATAS, TRATORES, RETORESCAVADEIRA E MATERIAIS INSERVÍVEIS de propriedade do Município de Ilha Comprida, no estado em que se encontram. Data prevista para inicio dos lances é dia 09/05/2023 e encerramento dia 16/05/2023 às 14h. Os interessados poderão visitar os bens nos entre 09/05/2023 a 15/05/2023, das 09h às 12h e das 13h às 17h, mediante prévio agendamento junto a Divisão de Patrimônio do Município por e-mail patrimônio@ilhacomprida.sp.gov.br ou telefone (13) 3842 6176. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br ou www.moralesleiloes.com.br. Geraldino Barbosa de Oliveira Júnior - Prefeito Municipal.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA CONFAB
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O **DIRETOR PRESIDENTE** da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Confab, CNPJ 59.305.565/0001-20, NIRE 35.4.00003961, no uso das atribuições que lhe confere no Estatuto Social, convoca os Associados, que nesta data são de número 1049, em condição de votar, para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária**, a realizar-se, exclusivamente de forma presencial, na sede, situada à Avenida Dr. Gastão Vidigal Neto, nº 475, Cidade Nova, Pindamonhangaba/SP, no dia **26/04/2023**, obedecendo aos seguintes horários e "quórum" para sua instalação, sempre no mesmo local, cumprindo o que determina o Estatuto Social: 01) em primeira convocação: às 08h00, com a presença de no mínimo 2/3 (dois terços) dos associados; 02) em segunda convocação: às 09h00, com a presença de metade mais 1 (um) dos associados; 03) em terceira convocação: às 10h00, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberar sobre os seguintes assuntos: **ORDEM DO DIA: ORDINÁRIA 1.** Prestação de Contas da Diretoria referentes ao 1º e 2º semestres do exercício de 2022, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: Relatório de Administração; Balanços Gerais; Demonstrativo das Sobras Apuradas. **2.** Destinação das Sobras Apuradas e sua fórmula de cálculo; **3.** Plano de Aplicação do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES; **4.** Comunicados de assuntos gerais (sem deliberação). Pindamonhangaba, 15 de abril de 2023. **NIVALDO SOAVE DIRETOR PRESIDENTE Nota: 1.** As demonstrações contábeis do exercício de 2022 acompanhadas dos respectivos pareceres dos auditores independentes e do conselho fiscal estão divulgadas e à disposição dos associados na sede da Cooperativa. K-15/04

Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de São Paulo – SINAEES

CNPJ nº 62.510.094/0001-04

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

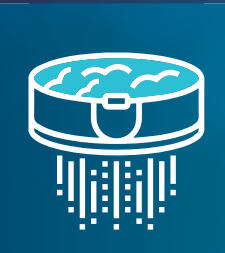
O Presidente do **Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de São Paulo – SINAEES**, inscrito no CNPJ nº 62.510.094/0001-04, em conformidade com os artigos 48 e seus parágrafos e 49 do Estatuto Social, e demais disposições que regulam a matéria, convoca as Empresas Associadas, no pleno gozo de seus direitos sociais, para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada no **dia 28 de abril do corrente ano 2023, às 10:00 horas em primeira convocação ou às 10:30 horas em segunda**, a qual poderá ocorrer conjuntamente com a Assembleia da **Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica – ABINEE**, na forma eletrônica, à distância, pela internet, nos termos do artigo 48, § 5º, do Estatuto Social, com a seguinte ordem do dia: leitura, discussão e votação do parecer do Conselho Fiscal, do balanço patrimonial e das demonstrações de receitas e despesas relativas ao exercício social encerrados em 31 de dezembro de 2022 e discussão e aprovação do orçamento de 2023.

Solicitamos às empresas associadas interessadas em participar da Assembleia que encaminhem, até 24 de abril do corrente ano 2023, para o e-mail rosangela@abinee.org.br, o nome do representante com o endereço de e-mail, juntamente com o nome da empresa associada que representa, para posterior recebimento das informações de acesso à plataforma em que será realizada a Assembleia.

São Paulo, 14 de abril de 2023.
Irineu Govêa - Presidente

REAVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 01/2023 - Processo de Compras nº 023/2023 - Tipo: menor preço
OC no 818101801002023OC00004

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de administração e gerenciamento de fornecimento de documentos de legitimação - vale-alimentação, na forma de cartão eletrônico, magnético ou de tecnologia similar, com chip, com recarga mensal de créditos, para aquisição de gêneros alimentícios em estabelecimentos comerciais (hipermercados, supermercados, armazéns, mercearias, açougues, peixarias, hortomercados, comércio de laticínios e/ou frios, padarias e similares), destinados aos servidores ativos, estagiários e aprendizes do poder legislativo, bem como aos servidores inativos e pensionistas, nos termos da legislação vigente e do Anexo I – Termo de referência. Endereço eletrônico para aquisição do Edital: https://www.camara-arq.sp.gov.br/licitacao ou www.bec.sp.gov.br Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica:13/04/2023 Data e hora do início da abertura da sessão pública: 28/04/2023, às 9h00, a ser realizada por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo – Sistema BEC/SP", no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, pelo e-mail licitacoes@camara-arq.sp.gov.br ou pelo telefone (16) 3301-0619.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Crime a preço de ocasião

Governo acerta ao agir contra sites estrangeiros que cometem fraude para lesar a concorrência

É evidentemente correta a decisão do governo federal de agir para impedir que sites estrangeiros, sobretudo asiáticos, se aproveitem fraudulentamente da isenção de imposto em transações entre pessoas físicas no valor de até US$ 50 para vender produtos a brasileiros por preços muito abaixo dos de mercado. Não é tão difícil de entender: além de crime tributário, a fraude fere as regras concorrenciais ao dar vantagem indevida a certas empresas em prejuízo das outras. Logo, ao governo não cabia outra coisa a fazer a não ser agir para impedir a continuidade desse descaminho.

No entanto, essa decisão aparentemente banal causou espantosa confusão, em especial em razão da incapacidade do governo de explicar suas motivações ao distinto público. Essa inabilidade é especialmente problemática quando a decisão, como é nesse caso, pode ser vista como prejudicial por milhões de consumidores, muitos deles de baixa renda. Logo, cabia ao governo demonstrar que nesse caso a venda de produtos por preços muito baixos, como fazem esses sites, não é um milagre nem estratégia legítima de negócios, mas fruto de manobras criminosas, e que o Estado brasileiro não poderia ficar inerte, pois é sua obrigação cobrar os impostos devidos por todos, sem exceção.

Não parecia ser uma tarefa muito complicada, mas o governo, em vez de explicar o óbvio, de maneira didática, conseguiu caracterizar essa ação trivial como sendo parte de seu esforço de arrecadação para melhorar as contas públicas. O Ministério da Fazenda chegou a divulgar que as novas regras de tributação resultariam em um acréscimo de até R$ 8 bilhões anuais na receita. Ora, ao fazê-lo, deu a entender que isenções tributárias supostamente benéficas para consumidores de baixa renda seriam suspensas com o único propósito de satisfazer necessidades fiscais do governo. Não demorou para que acusassem o governo petista de trair seus eleitores mais pobres.

Há muitos casos em que o governo petista trai seus eleitores mais pobres, sobretudo quando sua tradicional irresponsabilidade no trato do dinheiro público resulta em inflação e desemprego, mas certamente este não é um deles. Aqui, trata-se de impedir que empresas estrangeiras explorem criminosamente uma isenção fiscal para lucrar, deixando de pagar impostos, prejudicando a indústria nacional e criando empregos no exterior em detrimento dos trabalhadores brasileiros.

O esquema é simples. Sites estrangeiros fracionam suas vendas para consumidores brasileiros para que nenhuma dessas frações ultrapasse US$ 50, que é o teto da isenção. Como a isenção só vale para transações entre pessoas físicas, esses sites fraudam a documentação para que o remetente de cada fração da venda seja reconhecido como pessoa física, obviamente fictícia.

Dado o imenso volume de vendas nessas condições, a Receita Federal tem grandes dificuldades em realizar uma fiscalização adequada. Por esse motivo, a suspensão da isenção parece ser a solução mais sensata, nada tendo a ver com eventuais prejuízos políticos para o governo petista. Estes ficam na conta da comunicação capenga.●

Varejo Dados do IBGE

Volume de serviços tem queda de 3,1% em janeiro

O volume de serviços prestados no País caiu 3,1% em janeiro, ante dezembro, segundo os dados divulgados ontem pelo IBGE. O resultado surpreendeu analistas ouvidos pelo *Projeções Broadcast*, que estimavam uma queda mediana de 1,4%. A queda foi a mais intensa desde março de 2021. Considerando apenas meses de janeiro, na série com ajuste sazonal o resultado representou a perda mais aguda da série histórica, iniciada em 2011.

No entanto, o recuo sucede a dois meses de elevação, que levaram o volume de serviços prestados a alcançar em dezembro do ano passado um novo recorde.

Das cinco atividades incluídas na pesquisa, três registraram recuos na passagem de dezembro para janeiro, com destaque para as perdas em transportes (-3,7%) e outros serviços (-9,9%). Houve recuo ainda nos serviços profissionais, administrativos e complementares (-1,5%). Na direção oposta, os avanços ocorreram em informação e comunicação (1,0%) e serviços prestados às famílias (1,0%). ● DANIELA AMORIM/RIO

LANÇAMENTO
EDEN
PARK BY DROR
TORRE 1
77 E 123 M²
2 OU 3 SUÍTES | 2 VAGAS
TORRE 2
94 E 134 M²
2 OU 3 SUÍTES | 2 VAGAS
11 3181-7536
CYRELA.COM.BR/EDEN

Desenvolvimento Proposta de ação

Movimento por competitividade entrega metas para 2034 ao governo

Agenda apresentada à ministra Simone Tebet fixa parâmetros para País melhorar em 12 anos indicadores do PIB e do IDH

BEATRIZ BULLA

O Movimento Brasil Competitivo (MBC), uma organização que une empresariado e outros representantes da sociedade civil, apresentou ao governo ontem um projeto que compila propostas para que o País trilhe nos próximos 12 anos um caminho de desenvolvimento econômico sustentável e inclusivo. A Agenda Brasil 2034 foi entregue por Jorge Gerdau, presidente do conselho superior do MBC, à ministra do Planejamento, Simone Tebet, em evento na Fundação Getulio Vargas, parceira da associação neste projeto.

A agenda traz três "macrometas" consideradas prioritárias e capazes de apontar os avanços do Brasil nos próximos anos: aumentar o crescimento médio do PIB e melhorar os índices de desenvolvimento humano e de competitividade do País. No caso do PIB, a agenda propõe uma taxa média de 2% ao ano. Para o Índice de Desenvolvimento Humano, a ideia é levá-lo a 0,864 – hoje, o País está em 0,754. Já na agenda de competitividade, a ambição é que o País figure entre os 30 primeiros colocados no Global Competitiveness Report.

Para isso, o documento reúne e hierarquiza propostas dentro de seis eixos: social, economia, meio ambiente, infraestrutura, governança e educação. Cada um deles se desdobra em 35 propósitos que guiam 40 metas que podem ser atingidas através de mais de 300 proposta compiladas.

"Entendo que nesse documento há uma visão moderna de como o empresariado enxerga as coisas e uma perspectiva histórica da Fundação Getulio Vargas. Eu estou muito feliz, é um começo de caminhada de retomada do planejamento", afirmou Jorge Gerdau, ao entregar as propostas a Tebet, no evento.

O trabalho consistiu em coletar dados e pontos comuns de diferentes estudos já produzidos sobre o tema, tendo analisado mais de 100 projetos. Depois disso, os responsáveis fizeram entrevistas qualitativas com figuras representativas de diferentes setores econômicos e, por fim, discussões com técnicos de cada eixo estabelecido para a agenda.

> ***"Entendo que nesse documento há uma visão moderna de como o empresariado enxerga as coisas"***
> **Jorge Gerdau**
> **Empresário**

No caso do eixo social, por exemplo, estão entre as metas: erradicar a pobreza extrema e ter taxa de informalidade de até 20%. No campo econômico, é defendida a redução do custo Brasil, uma das bandeiras principais do MBC. A ideia, a partir de agora, é fazer o monitoramento dos eixos indicados e tornar esse processo público, através de um observatório a ser lançado neste ano.

A ministra do Planejamento disse que há "total sinergia" entre o documento do MBC e o trabalho que seu ministério tem feito. "Quando vejo as macro metas, elas são idênticas."

Tebet afirmou que o Plano Plurianual (PPA) elaborado pelo atual governo se tornará público na semana que vem. Nos dois meses seguintes, maio e junho, ela viajará a todas as capitais do País para apresentar o documento. "Vai ser o PPA mais participativo da história" disse a ministra, que também afirmou que o Brasil "não tem a cultura do planejamento estratégico". Ela pediu ajuda dos presentes para ajudar a cobrar o Executivo que o plano seja colocado em prática.

LDO VAI ASSUSTAR. Simone Tebet também afirmou que a Lei de Diretrizes Orçamentárias do próximo ano (enviada ontem ao Congresso) irá "assustar", pois foi produzida levando em conta as regras do teto de gastos. Como antecipado pela colunista do **Estadão** Adriana Fernandes, a ministra afirmou que a LDO praticamente zera os gastos discricionários (não obrigatórios) no Orçamento de 2024. Isso inclui emendas parlamentares.

Apesar de elaborado com base no regramento do teto de gastos, o texto coloca condicionantes em caso de aprovação, pelo Congresso, do projeto de arcabouço fiscal que será encaminhado pelo governo na semana que vem. "A LDO, sim, vai assustar, vai mostrar que não tem espaço fiscal para absolutamente nada de novo e vai ter que tirar despesas discricionárias, praticamente zeramos", disse. A equipe econômica aposta, para aprovar o arcabouço fiscal, na estratégia de mostrar aos parlamentares que a alternativa ao projeto do governo seria pior. ●

Automóveis Mudança no mercado

Consumidores de carros na China perdem apego por marcas estrangeiras

Empresas do país já estão vendendo mais veículos do que seus rivais multinacionais, que não conseguiram acompanhar a demanda dos chineses por carros elétricos e SUVs

KEITH BRADSHER
THE NEW YORK TIMES/XANGAI

Durante anos, as montadoras estrangeiras na China viram os clientes, como a família Cao, em Xangai, sendo atraídos pelas marcas de luxo. Mas isso parece estar mudando.

Ben Cao e sua esposa, Rachel, ambos de 36 anos, estão trocando os dois Porsches que possuem hoje por um novo Porsche 911 movido a gasolina, de US$ 290 mil, e comprando seu primeiro carro elétrico, um SUV de US$ 70 mil projetado e fabricado na China por uma empresa chamada Li Auto. "Se você está dentro de um Li Auto, a primeira sensação é de luxo", disse Ben Cao, um consultor de negócios.

A rápida ascensão de montadoras chinesas de carros elétricos, como Li Auto, BYD, Nio e Xpeng Motors, é a principal preocupação dos executivos, engenheiros e designers que chegam a Xangai para o início do salão do automóvel da cidade, na próxima terça-feira. O país é agora o maior mercado automotivo do mundo, e as equipes nacionais estão derrotando concorrentes multinacionais que até agora exploravam as riquezas do gigantesco grupo de consumidores da China. Compradores como a família Cao e as montadoras chinesas adotaram os veículos elétricos muito mais rapidamente do que qualquer um no mundo poderia esperar.

QILAI SHEN/NYT

Ben Cao abriu mão de Porsche para adquirir o primeiro carro elétrico, fabricado na China pela Li Auto

O crescimento das montadoras chinesas, muitas vezes subsidiadas pelos governos locais nas cidades onde têm fábricas, é uma outra mostra do domínio do país em carros elétricos. A China agora fabrica e vende – em casa e no exterior – a maioria dos carros elétricos do mundo. Sua proeza se estende a toda a cadeia: fabrica quase todos os motores elétricos dos automóveis e refina a maioria dos produtos químicos usados nas baterias de lítio. A China também lidera no desenvolvimento do que poderia ser a próxima geração de tecnologia, as baterias de sódio.

LOCAL. Mais de 80% dos carros elétricos vendidos na China no ano passado foram fabricados por montadoras locais. No outono passado, elas ultrapassaram as empresas multinacionais no número total de carros movidos a gasolina ou elétricos vendidos por mês.

"A participação de mercado das multinacionais na China provavelmente continuará diminuindo por conta do desenvolvimento contínuo das montadoras chinesas, especialmente no segmento de carros elétricos", disse Stephen W. Dyer, diretor-gerente do escritório da Alix Partners, uma empresa de consultoria, em Xangai.

Como as montadoras estrangeiras têm encontrado problemas na China, elas estão sendo pressionadas a mudar mais rapidamente para carros elétricos na Europa e nos EUA. A União Europeia e a Califórnia querem que as montadoras vendam apenas veículos com emissão zero até 2035. E o governo Biden propôs esta semana regras de emissões que exigiriam efetivamente que cerca de dois terços dos carros de passageiros novos vendidos nos EUA fossem elétricos até 2032 – padrões que algumas montadoras reclamaram serem muito rigorosos.

> ***"Se você está dentro de um Li Auto (montadora chinesa em ascensão), a primeira sensação é de luxo"***
> **Ben Cao**
> **Consultor de negócios.**

JOINT VENTURE. Com algumas exceções, como a Tesla – que a China acolheu em 2018 por sua tecnologia –, Pequim obrigou empresas estrangeiras a operar por meio de joint ventures com montadoras locais. Nas últimas quatro décadas, empresas multinacionais treinaram toda uma geração de engenheiros automotivos chineses – muitos dos quais agora trabalham para rivais domésticos altamente competitivos.

O número de carros vendidos pelas joint ventures das empresas estrangeiras despencou, à medida que as vendas de veículos movidos a gasolina diminuíram e as dos veículos elétricos dispararam. Os carros elétricos representaram quase um quarto do mercado chinês em 2022, em comparação com menos de 6% nos EUA, e devem chegar a mais de um terço até o final deste ano.

A Ford Motor vendeu 1 milhão de carros e caminhões leves na China em 2016 e 2017, mas apenas 400 mil em 2022. A Hyundai Motor, gigante sul-coreana, vendeu 1,8 milhão de carros na China em 2016 e apenas 385 mil no ano passado. ●

Venda de veículos elétricos amplia fatia chinesa no mercado doméstico

THE NEW YORK TIMES/XANGAI

A General Motors, que já brigou com a alemã Volkswagen pela liderança do mercado, perdeu quase metade de suas vendas na China. A GM estaria se saindo ainda pior se não fosse pela Wuling, uma joint venture na qual a GM tem uma participação de 44%. A Wuling vende picapes e microvans ultrabaratas que custam de US$ 4,8 mil a US$ 21,8 mil, com margens de lucro estreitas.

A participação de mercado das montadoras domésticas da China aumentou de 47% em 2021 para 52% no último trimestre de 2022, em grande parte devido a um grande aumento nas vendas de veículos elétricos. A marca mais vendida é a BYD, da qual o bilionário americano Warren Buffett foi um dos primeiros investidores. Ela agora detém 10,3% do mercado de automóveis, acima dos 2,1% de quatro anos atrás e suplantando a alemã Volkswagen como líder da China.

A Volkswagen também perdeu participação, embora menos do que a maioria das montadoras estrangeiras. Ela planeja realizar a apresentação mundial de seu novo sedã elétrico ID.7 em Xangai na segunda-feira.

Um porta-voz da Volkswagen disse que a empresa já dobrou as vendas de seu ID., série de carros elétricos, e se recusava a cortar preços como alguns concorrentes apenas para manter o números de carros vendidos. A GM planeja introduzir quatro novos veículos elétricos este ano na China para suas marcas Buick, Cadillac e Chevrolet, e pretende converter mais da metade de sua capacidade de produção na China para carros elétricos até 2030.

Mesmo as negociações em relação aos locais de exibição escolhidos em salões de automóveis como o de Xangai mudaram. Até os últimos anos, as montadoras chinesas competiam para colocar suas vitrines perto de marcas multinacionais como a Mercedes-Benz, na expectativa de que os compradores de carros chineses acorressem às marcas multinacionais e pudessem ver as marcas locais ao longo do caminho.

Mas, agora, são as marcas chinesas de carros elétricos que outras empresas querem cercar no showroom, disse Bill Russo, ex-CEO da Chrysler China. "Você quer estar mais perto deles – as empresas chinesas têm os veículos elétricos a bateria mais 'quentes'", disse Russo.●

> **No Salão de Xangai**
> **Montadoras de outros países agora querem ter estandes próximos dos das fabricantes chinesas**

Estatais Pressão antes de assembleia

Governo sofre terceira reprovação a indicados ao conselho da Petrobras

GABRIEL VASCONCELOS
DENISE LUNA
RIO

O conselho de administração da Petrobras reprovou ontem um terceiro indicado do governo à futura formação do colegiado, apurou o *Estadão/Broadcast*. O reprovado desta vez foi o advogado Renato Campos Galuppo, informaram três fontes com conhecimento do assunto.

Com um leque cada vez menor de indicados avalizados pela estatal, o governo tende a chegar à assembleia de acionistas do dia 27 com opções restritas e pressionado a indicar nomes considerados “estepes” das indicações desejadas inicialmente. A outra opção ao governo Lula será ignorar a governança da Petrobras a exemplo do que fez o governo Jair Bolsonaro (PL) em meados de 2022.

Já a indicação ao conselho da estatal do atual secretário do Ministério de Minas e Energia (MME) Efrain Cruz não foi analisada na reunião de ontem.

Rejeitado, Galuppo se junta a outros dois reprovados pelo Comitê de Pessoas e pelo conselho de administração: o secretário de Petróleo e Gás do Ministério de Minas e Energia, Pietro Mendes, e o físico Sergio Rezende, considerado líder partidário do PSB. Ambas as indicações são proibidas pela Lei das Estatais por caracterizar conflito de interesses.

Se a indicação de Efrain Cruz também for reprovada pelo conselho, o que é provável, o total de rejeitados pela governança da Petrobras vai chegar a quatro da lista de oito indicados pela União prioritariamente e três em caráter de reserva – 11 no total. O cenário aumenta a pressão sobre o governo e, especialmente, sobre o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), de quem veio a maior parte das indicações rejeitadas (exceto Sergio Rezende).

Como a decisão da assembleia do dia 27, que vai eleger o novo conselho, é soberana aos pareceres da área técnica da Petrobras, do Cope, e à decisão do conselho, o governo tem espaço para passar por cima dessas rejeições. E, mesmo que opte por não insistir nos nomes rejeitados, ainda tem sete potenciais aprovados para ocupar as seis vagas que cabem à União. ●

Crise financeira Dono da Itaipava

Justiça do Rio aceita recuperação judicial do Grupo Petrópolis

RIO

A Justiça do Rio aceitou na quinta-feira o pedido de recuperação judicial do Grupo Petrópolis, dono das marcas de cerveja Itaipava, Crystal e Petra. A empresa soma dívidas estimadas em R$ 4,2 bilhões em março, e havia feito o pedido de recuperação à Justiça em 27 de março.

Com a decisão da juíza Elisabete Franco Longobardi, da 5.ª Vara Empresarial do Tribunal de Justiça do Rio, ficam suspensas todas as ações ou as execuções contra a companhia.

Com 24 mil empregos diretos e 100 mil indiretos estimados, o grupo alegou atravessar uma crise de liquidez que já perdurava havia um ano e meio. A empresa afirmou ter registrado uma “drástica redução de receita” no período, “em razão da grande queda no volume das vendas”, de acordo com a defesa realizada pelo escritório Salomão, Kaiuca, Abrahão, Raposo e Cotta Advogados. Também disse ter sido impactada pelo “aumento incessante da taxa Selic, utilizada sucessivamente pelo Banco Central como principal ferramenta de política monetária para combate a inflação”.

“Diante do atual nível de endividamento do Grupo Petrópolis e mantidos os spreads das operações atuais, o aumento da Selic/CDI gera um impacto de aproximadamente R$ 395 milhões por ano no fluxo de caixa”, afirmou a empresa.

No fim de março, a Justiça havia concedido ao grupo uma tutela cautelar de urgência que determinava a liberação dos recursos da empresa por bancos.

O Grupo Petrópolis detém participação de 13% no mercado de cervejas do País. Segundo a petição em que pediu recuperação judicial, a empresa vendeu no ano passado 24,1 milhões de hectolitros de bebidas, representando uma queda de 23% na comparação com 2020. ●

Sua carreira **Modelo em discussão**

Superada a pandemia, empresas começam a questionar home office

Trabalho em big techs como Meta e Twitter é cada vez mais presencial; tema pode gerar queda de braço entre gestão e equipe

FELIPE SIQUEIRA
BRUNA KLINGSPIEGEL

Três anos após o início da pandemia que forçou o home office, a discussão sobre o melhor modelo de trabalho ainda não foi superada. Se de um lado há profissionais que se recusam a trabalhar em empresas que não permitem o trabalho remoto, do outro, executivos e empresários começam a demonstrar incômodo com a ausência da equipe no ambiente corporativo. Entre as justificativas estão a perda do chamado "fit cultural" e até a queda na eficiência.

No exterior, o movimento é liderado pelas big techs. Recentemente, Mark Zuckerberg movimentou as redes com um post sobre o futuro da Meta, que abarca o Facebook, o Instagram e o Whatsapp. No texto, elencou os objetivos para 2023, em uma espécie de "carta aberta" à equipe, e explicou quais caminhos deverão ser tomados para uma guinada "mais eficiente".

"Em nossa análise inicial, que vai demandar ainda mais estudos, percebemos que tanto engenheiros que começaram a trabalhar conosco de maneira presencial e depois foram para o modelo remoto quanto os que se mantiveram no escritório tiveram melhores performances em relação aos que iniciaram a jornada de maneira remota", disse ele, em comunicado.

Essa percepção não é uma peculiaridade da Meta. Após concluir a compra do Twitter, Elon Musk aboliu o trabalho remoto, obrigando os empregados – que restaram após a onda de demissões – a estarem presentes nas respectivas sedes, seja da rede social, seja da Tesla (empresa de carros elétricos).

Outro exemplo veio do mercado financeiro. O JP Morgan anunciou na última quarta que orientou seus diretores administrativos a que trabalhem todos os cinco dias úteis no escritório. "Nossos líderes desempenham um papel crítico no reforço de nossa cultura e na administração de nossos negócios", destaca o banco, em comunicado aos funcionários. "Eles devem estar visíveis no local, devem se reunir com os clientes, precisam ensinar e aconselhar e devem estar sempre acessíveis para feedback imediato e mensagens improvisadas."

E AQUI. No Brasil, o movimento também tem ganhado corpo. Em março, o fundador da XP Investimentos, Guilherme Benchimol, em encontro com analistas do mercado, afirmou que contratou demais nos últimos anos e que o modelo de trabalho remoto prejudicou o desempenho da empresa.

Para o diretor executivo do PageGroup, Lucas Oggiam, o movimento de empresas de grande porte tende a ditar o ritmo dos negócios em determinados setores e o home office será cada vez menos visto neste ano e nos próximos. Isso porque as companhias têm seguido para modelos de trabalho híbrido, com um, dois ou três dias em casa durante a semana, ou até regimes presenciais. "Mais de 95% das empresas para quem a gente recruta trabalha com o modelo híbrido, com exceção daquelas funções que efetivamente as pessoas precisam exercer presencialmente. Então, nos parece que o caminho vai continuar sendo esse", diz.

Segundo Oggiam, para muitos gestores, há uma percepção de produtividade ligada ao fato de as pessoas estarem sentadas em um local apropriado para desempenhar determinada função, ao lado dos colegas. Além disso, a maioria das companhias teve de avançar radicalmente em 2020 em direção ao modelo de trabalho remoto. O problema é que nem os gestores nem os profissionais estavam preparados.

Como algumas experiências podem ter sido negativas, por causa da falta de preparo e de experiência, os empregadores agora querem voltar a uma realidade anterior à pandemia. "Muitos chefes não se sentem confortáveis com a gestão a distância, seja por insegurança em relação à tecnologia ou até mesmo porque não se sentem confiantes de que o time vai efetivamente trabalhar e respeitar o horário", explica Oggiam.

Um reflexo desse movimento pode ser visto nas vagas. Dados do LinkedIn, rede social voltada para carreiras, mostram que as ofertas de emprego em home office estão "sumindo" do radar. A proporção de anúncios para modalidade remota na plataforma caiu de 40%, em fevereiro de 2022, para 25% no mesmo mês deste ano.

QUEDA DE BRAÇO. O interesse dos profissionais, no entanto, não tem desacelerado na mesma medida, o que acaba provocando uma queda de braço entre empregador e empregado. Um levantamento da empresa de recrutamento Robert Half mostra que 57% dos profissionais empregados estão dispostos a procurar um novo trabalho caso a empresa opte pelo retorno 100% presencial.

Para especialistas na área de recrutamento, a dificuldade de adaptação às transformações do mercado pode criar obstáculos à contratação de talentos e à retenção de profissionais-chave. Além disso, as empresas têm de considerar os custos com o retorno ao escritório, como energia, alimentação, vale-transporte e até locação de espaço. E o trabalho presencial pode se tornar ainda mais caro se os trabalhadores estiverem insatisfeitos. "Ter pedidos de demissão porque a pessoa não está satisfeita torna-se uma dor de cabeça gigantesca. O maior custo dentro de uma empresa é não ter a pessoa certa na cadeira certa", conclui Oggiam.

O **Estadão** consultou as big techs. Apple, Meta e XP afirmaram que não iriam comentar o tema. Amazon e Microsoft explicaram que o trabalho híbrido tem sido a tônica nas companhias, sendo que o remoto pode ser oferecido em áreas específicas de cada empresa. A reportagem não conseguiu contato com o Twitter. ●

RODRIGO RODRIGUES/PAGEGROUP

'Nem gestores nem equipe estavam preparados', diz Lucas Oggiam

A escolha

Como saber o modelo ideal para a empresa

● **A cultura**
Para entender o que uma empresa deve considerar na escolha do modelo de trabalho, o 'Estadão' pediu dicas ao PageGroup e à Robert Half. A primeira: entender que tipo de empresa se quer construir, qual a cultura organizacional a ser implementada, qual o objetivo e como o trabalho híbrido, remoto ou presencial se encaixa nesses critérios

● **O cliente**
É necessário saber a expectativa do cliente em relação ao serviço e se é possível executá-lo de maneira remota

● **A equipe**
Antes de escolher um modelo de trabalho, é preciso conhecer o público interno, entender as necessidades e os desejos dos profissionais

● **A estrutura**
Considerar as características da empresa (infraestrutura, localização e facilidade de acesso) também é importante

● **O segmento**
Avaliar o que outras empresas do segmento estão fazendo faz parte, com a ressalva de que é preciso considerar o contexto: o que funciona para uma big tech pode não funcionar para uma empresa de química no interior de São Paulo

● **Os riscos**
O gerente da Robert Half, Leonardo Berto, diz que a empresa deve fazer uma matriz de risco para avaliar as vantagens e as desvantagens de cada modelo para o negócio, o público interno e os objetivos. Ele ressalta que o modelo pode ser ajustado conforme as mudanças nas necessidades da empresa e do mercado

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 106.279,37 PTS. | Dia -0,17% | Mês 4,32% | Ano -3,15%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
CIELO ON NM	5,08	2,83	18.893
LOCAWEB ON NM	5,40	2,27	9.125
BRASKEM PNA N1	20,80	2,16	18.268

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

SID NACIONALON	14,49	-7,35	23.099
REDE D OR ON NM	22,18	-6,02	33.872
ALGARGATAS ON NM	7,59	-5,13	18.751

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

11/4 A 11/5	0,1483	0,9495	0,6490	0,5000
12/4 A 12/5	0,1483	0,9495	0,6490	0,5000
13/4 A 13/5	0,1483	0,9495	0,6490	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	33.886,47	-0,42	1,84	2,23
FRANKFURT - DAX	15.807,50	0,50	1,14	13,53
LONDRES - FTSE	7.871,91	0,36	3,15	5,64
TÓQUIO - NIKKEI	28.493,47	1,20	1,61	9,19

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	5,73	2.922,95
	15/5/2035	6,02	2.026,27
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,88	4.173,71
PREFIXADO	1º/1/2026	11,75	739,67
	1º/1/2029	12,23	518,62
SELIC	1º/3/2026	0,10	13.059,06

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,77	0,64	1,88	4,36
IGP-M (FGV)	-0,06	0,05	0,20	0,17
IGP-DI (FGV)	0,04	-0,34	-0,25	-1,16
IPC (FIPE)	0,43	0,39	1,45	5,75
IPCA (IBGE)	0,84	0,71	2,09	4,65
CUB (Sinduscon)	0,00	-0,19	-0,26	7,81
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,34	0,43	1,05	4,80

Índices de reajuste do aluguel (Abril)

IGP-M (FGV)	1,0017	IPCA (IBGE)	1,0209
IGP-DI (FGV)	-1,0116	INPC (IBGE)	1,0188
IPC-FIPE	1,0575	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (ABRIL)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.302,00	7,5%
DE R$ 1.302,01 ATÉ R$ 2.571,29	9%
DE R$ 2.571,30 ATÉ R$ 3.856,94	12%
DE R$ 3.856,95 ATÉ R$ 7.507,49	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.302,00 A 7.507,49	20%	DE 260,40 A 1.501,49

VENCIMENTO 7/5. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	13,65	0,07	-0,07	0,00
CDI	13,65	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/23	24,10	152.264	23,75	24,27	0,25
CAFÉ NY*	JUL/23	191,50	76.786	190,8	197,75	-1,49
SOJA CBOT**	MAI/23	15,01	169.639	14,90	15,038	-0,03
MILHO CBOT**	JUL/23	6,36	471.329	6,23	6,375	1,64

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	137,98	-1,44	-23,56
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	285,90	0,19	-15,64
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	75,99	-1,16	-12,96
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.125,42	-0,60	-9,25

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	4,9151	-0,23	-3,03	-6,91
DÓLAR TURISMO	5,1120	-0,21	-3,05	-6,75
EURO	5,4050	-0,70	-1,67	-4,12
OURO	313,300	-1,17	-1,17	3,74
WTI US$/BARRIL	82,5400	0,18	9,01	2,55
IBRENTUS$/BARRIL	86,3900	0,12	8,35	0,51

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0997	1,2416	0,2035
EURO	0,909	1,0000	1,1291	0,1850
FRANCO SUÍÇO	0,894	0,9832	1,1099	0,1819
LIBRA ESTERLINA	0,805	0,8860	1,0000	0,1639
IENE	133,753	147,1050	166,0670	27,2200

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

RTDR Participações S.A.

CNPJ º 09.222.901/0001-00 - NIRE 42.300.048.241

AVISO AOS ACIONISTAS: RTDR PARTICIPAÇÕES S.A. ("Companhia"), em atendimento às determinações legais e estatutárias, submete à apreciação de seus acionistas cópia dos documentos que seguem: (I) Mensagem da Administração (II) Balanço Patrimonial; (III) Demonstração de Resultado do Exercício; (IV) Demonstração de Mutações no Patrimônio Líquido; (V) Demonstração do Fluxo de Caixa; (VI) Demonstração do Valor Adicionado; (VII) Carta dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2022.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO EM MILHARES DE REAIS

	Controladora		Consolidado	
Ativo	**31 de dezembro de 2022**	**31 de dezembro de 2021**	**31 de dezembro de 2022**	**31 de dezembro de 2021**
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	550	59.479	69.146	151.360
Depósito em garantia			21	382
Contas a receber (Nota 8)			84.518	76.155
Estoques (Nota 11)			425.695	477.014
Adiantamento a funcionários e fornecedores (Nota 9)	216	154	6.240	6.176
Tributos a recuperar (Nota 10)	521	384	3.367	2.705
Despesas antecipadas (Nota 14)	58		21.047	22.212
Instrumentos financeiros derivativos	2.156		2.156	
Outros direitos realizáveis (Nota 13)	7.072	29.974	16.472	31.841
Total do ativo circulante	10.573	89.991	628.662	767.845
Não Circulante				
Contas a receber de clientes (Nota 8)			110.521	157.208
Estoques (Nota 11)	906	906	372.010	77.104
Partes relacionadas (Nota 12)	243.889	87.035	102.432	56.572
Tributos diferidos (Nota 15)			4.506	699
Despesas antecipadas (Nota 14)				6.761
Outros direitos realizáveis (Nota 13)	35.649	10.241	37.445	15.154
Investimentos (Nota 16)	940.364	949.191		
Propriedades para investimentos (Nota 17)			588.286	560.147
Imobilizado (Nota 18)			40.865	42.221
Intangível (Nota 21)			4.724	5.509
Total do ativo não circulante	1.220.808	1.047.373	1.260.789	921.375
Total Ativo	1.231.381	1.137.364	1.889.451	1.689.220

	Controladora		Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido	**31 de dezembro de 2022**	**31 de dezembro de 2021**	**31 de dezembro de 2022**	**31 de dezembro de 2021**
Circulante				
Fornecedores (Nota 19)	137	153	11.103	10.477
Empréstimos (Nota 20)	69.021	53.126	69.421	61.098
Arrendamentos (Nota 21)			1.097	948
Obrigações sociais e trabalhistas	212	162	11.675	9.926
Obrigações fiscais (Nota 22)	290	293	4.178	4.670
Parcelamentos fiscais (Nota 23)			19.224	10.879
Adiantamentos de clientes (Nota 24)		7	127.192	100.579
Partes relacionadas (Nota 12)	112.880	75.929	23.451	8.017
Obrigações contratuais (Nota 25)	72		43.889	34.920
Outras obrigações	37	16	3.793	2.724
Total do passivo circulante	182.649	129.686	315.023	244.238
Não Circulante				
Empréstimos (Nota 20)	223.529	216.502	223.871	216.915
Arrendamentos (Nota 21)			5.391	4.816
Obrigações contratuais (Nota 25)			4.581	17.872
Tributos diferidos (Nota 15)			211.703	202.550
Parcelamentos fiscais (Nota 23)			14.345	19.163
Adiantamentos de clientes (Nota 24)			251.217	156.551
Partes relacionadas (Nota 12)	21.763		24.893	
Provisões para contingências e garantias (Nota 26)			15.310	14.491
Provisões para passivo a descoberto (Nota 16)	1.560	88		
Total do passivo não circulante	246.852	216.590	751.311	632.358
Total Passivo	429.501	346.276	1.066.334	876.596
Patrimônio Líquido (Nota 27)				
Capital realizado	280.000	280.000	280.000	280.000
Reserva de lucros	521.880	511.088	521.880	511.088
	801.880	791.088	801.880	791.088
Participação dos não controladores			21.237	21.536
Total do Patrimônio Líquido	801.880	791.088	823.117	812.624
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.231.381	1.137.364	1.889.451	1.689.220

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EM MILHARES DE REAIS

		Reserva de lucros						
	Capital social	Reserva a disposição dos Acionistas	Reserva de lucros a realizar	Reserva Legal	Lucros acumulados	Total Controladora	Participação de sócios não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2020	**280.000**	**118.953**	**362.378**	**2.416**		**763.747**	**20.909**	**784.656**
Lucro líquido do exercício					37.881	37.881	2.648	40.529
Distribuição desproporcional para sócios não controladores							(516)	(516)
Destinações propostas no exercício								
Dividendos adicionais propostos		(3.109)				(3.109)		(3.109)
Destinação de dividendos obrigatórios		(7.431)				(7.431)		(7.431)
Amortização lucros distribuídos antecipadamente							(1.505)	(1.505)
Constituição de reservas		29.725	6.262	1.894	(37.881)			
Em 31 de dezembro de 2021	**280.000**	**138.138**	**368.640**	**4.310**		**791.088**	**21.536**	**812.624**
Lucro líquido do exercício					53.400	53.400	3.272	56.672
Destinações propostas no exercício:								
Distribuição desproporcional para sócios não controladores							(5)	(5)
Dividendos adicionais propostos		(34.568)				(34.568)	(3.130)	(37.698)
Destinação de dividendos obrigatórios		(8.040)				(8.040)	(436)	(8.476)
Reclassificação de reserva		2.129	(2.129)					
Constituição de reservas		32.158	18.572	2.670	(53.400)			
Em 31 de dezembro de 2022	**280.000**	**129.817**	**385.083**	**6.980**		**801.880**	**21.237**	**823.117**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Receita operacional líquida (Nota 28)		31	439.070	369.160
Custos das vendas (Nota 29)		(183)	(299.721)	(263.793)
Lucro (prejuízo) bruto		**(152)**	**139.349**	**105.367**
Despesas administrativas (Nota 31 (a))	(6.756)	(3.788)	(30.445)	(27.386)
Despesas com vendas (Nota 31 (b))	(107)	(285)	(56.204)	(54.956)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 16)	112.510	73.378		
Valor justo das propriedades para investimentos (Nota 17)			28.139	6.262
Outras receitas (despesas), líquidas (Nota 30)	(1.684)	2.389	5.061	10.760
Lucro operacional	**103.963**	**71.542**	**85.900**	**40.047**
Receitas financeiras (Nota 32)	14.663	4.453	50.624	45.197
Despesas financeiras (Nota 32)	(62.748)	(36.726)	(67.347)	(40.160)
Despesas financeiras, líquidas	(48.085)	(32.273)	(16.723)	5.037
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**55.878**	**39.269**	**69.177**	**45.084**
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 15)	(2.478)	(1.317)	(5.951)	(3.263)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 15)		(71)	(6.554)	(1.292)
Lucro líquido do exercício	**53.400**	**37.881**	**56.672**	**40.529**
Resultado dos controladores	53.400	37.881	53.400	37.881
Resultado dos não controladores			3.272	2.648
Quantidade de ações ao final do exercício (em milhares)	30.000	30.000		
Lucro básico e diluído por ação – em reais	1,78	1,26		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM MILHARES DE REAIS

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do IR e da CS	55.878	39.269	69.177	45.084
Ajustado por:				
Resultado de equivalência patrimonial	(112.510)	(73.378)		
Depreciação e amortização			5.301	4.158
Provisões para contingências e garantias			819	1.510
Provisões perdas por inadimplência	72		9.693	9.564
Demais provisões (reversões)	1.705	(55)	5.053	(3.478)
Instrumentos financeiros derivativos	(2.156)		(2.155)	
Valor justos das propriedades para investimentos			(28.139)	(6.262)
Juros e encargos provisionados	47.805	35.064	51.701	49.297
Perda (ganho) na alienação do imobilizado		7	1.434	2.433
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes				
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	(62)	(13)	(64)	2.337
Contas a Receber de Clientes	(72)		31.592	16.694
Despesas Pagas Antecipadamente	(58)		7.926	(15.511)
Estoques			(132.058)	(2.963)
Outros Direitos Realizáveis	(2.506)	(1.295)	(6.922)	(2.421)
Tributos a Recuperar	(137)	(375)	(662)	(651)
Depósito em garantia			361	(382)
Partes relacionadas			13.263	3.508
Adiantamentos de Clientes	(7)	6	30.121	24.470
Fornecedores	(16)	106	626	2.463
Obrigações Contratuais	72		(4.322)	2.273
Obrigações Fiscais e Tributárias	(978)	145	(3.958)	(956)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	50	(193)	1.749	2.750
Outras Obrigações	21	(63)	1.068	2.613
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(43.866)	(26.350)	(44.300)	(27.617)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.503)	(1.317)	(3.692)	(3.262)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	**(58.268)**	**(28.442)**	**3.612**	**105.651**
Fluxo de caixa das atividades investimentos				
Aumento investimento	(59.880)	(92.289)		846
Partes relacionadas	46.042	64.513	(59.440)	(34.591)
Aquisição de imobilizado		(7)	(4.494)	(13.282)
Lucros recebidos	6.194	38.842		
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(7.644)**	**11.059**	**(63.934)**	**(47.027)**
Captação de empréstimos e financiamentos	138.327	100.000	139.227	100.000
Amortização de empréstimos e financiamentos	(119.344)	(80.214)	(127.822)	(96.964)
Pagamento instrumentos financeiros derivativos			(3.255)	
Amortização de arrendamento			(1.179)	(751)
Pagamento parcelamentos tributários			(16.863)	(8.942)
Distribuição de Lucros	(12.000)	(10.541)	(12.000)	(12.045)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	**6.983**	**9.245**	**(21.892)**	**(18.702)**
Caixa líquido gerados (e aplicados) pelas atividades de financiamentos	**(58.929)**	**(8.138)**	**(82.214)**	**39.922**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	59.479	67.617	151.360	111.438
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	550	59.479	69.146	151.360

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM MILHARES DE REAIS

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Receitas				
Incorporação, revenda de imóveis, serviços e mercadorias		32	460.807	391.596
Valor justo das propriedades para investimentos			28.139	6.262
		32	488.946	397.858
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo		(183)	(248.381)	(215.906)
Materiais, energia, serviços terceiros e outros operacionais	(3.604)	(1.854)	(61.356)	(62.449)
	(3.604)	(2.037)	(309.737)	(278.355)
Valor (consumido) adicionado bruto	(3.604)	(2.005)	179.209	119.503
Retenções				
Provisões (reversões)	(1.684)	2.389	5.061	10.760
Depreciação e amortização			(5.301)	(4.158)
	(1.684)	2.389	(240)	6.602
Valor (consumido) adicionado produzido pelo Companhia	(5.288)	384	178.969	126.105
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	112.510	73.378		
Receitas financeiras	14.663	4.453	50.624	45.197
Valor adicionado total a distribuir	121.885	78.215	229.593	171.302
Distribuição do valor adicionado				
Salários e encargos	(3.259)	(2.219)	(71.331)	(63.625)
Impostos, taxas e contribuições	(2.478)	(1.389)	(34.243)	(26.989)
Despesas financeiras	(62.748)	(36.726)	(67.347)	(40.160)
Participação de minoritários no resultado			(3.272)	(2.648)
Dividendos	(42.607)	(10.541)	(42.607)	(12.046)
Lucros retidos	(10.793)	(27.340)	(10.793)	(25.834)
Valor adicionado distribuído	(121.885)	(78.215)	(229.593)	(171.302)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM MILHARES DE REAIS

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Lucro líquido do exercício	53.400	37.881	56.672	40.529
Outros componentes do resultado abrangente do exercício, líquido dos efeitos tributários				
Total do resultado abrangente do exercício	53.400	37.881	56.672	40.529
Atribuível a				
Acionistas da Companhia			53.400	37.881
Participação dos não controladores			3.272	2.648
			56.672	40.529

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tatiana Schumacker Rosa Cequinel – Presidente **Simone Batista Damasceno – Contadora – CRC 055310/O-0 PR**

continua...

continuação

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Mesmo com cenário político e econômico interno e externo repleto de incertezas, a Companhia apresenta aos seus acionistas, resultados relevantes com destaque para um empreendimento: o **Marena Beach Apartments**, lançado em setembro de 2022 e volume de vendas superlativo na fase de lançamento. Com VGV total de R$ 636,0 milhões, preço médio de R$ 5,1 milhões, localizado em Balneário Camboriú (SC), o Marena levou a Companhia a atingir a excelente performance de 32% das unidades vendidas no final de semana de seu lançamento. Com esse sucesso, a Companhia encerra o ano com o VGV de lançamentos no montante de R$ 1,2 bilhão, 113% superior aos R$ 576,2 milhões atingidos em 2021.
Em 2022 o montante de vendas líquidas contratadas foi de R$ 521,8 milhões, representando um aumento de 20% na comparação com 2021, reflexo do preço médio de venda por unidade que a cada projeto vem apresentando maior valor agregado, sendo que neste ano o aumento desse preço foi de 40%. Vale destacar que o montante dos distratos em 2022 representa apenas 7% das vendas brutas.
A Companhia encerrou 2022 com 254 unidades em estoque, 42% acima do ano anterior e somando VGV de R$ 1,6 bilhão, 87% superior aos R$ 841,9 milhões atingidos no mesmo período de 2021.
Esse desempenho operacional de 2022, resultou em VSO líquida de 27%, 9 p.p. inferior aos 36% atingidos em 2021, reflexo da entrada de novas unidades do novo empreendimento "Hyde" no estoque no final de dezembro de 2022. Todavia, em função da incerteza econômica, a companhia optou por disponibilizar essas unidades para venda somente em 2023.
Na perspectiva financeira, a receita operacional líquida totalizou R$ 439,0 milhões no ano, indicando aumento de 19% quando comparado ao ano anterior. É importante destacar que o reconhecimento de receita é efetuado com base na metodologia PoC (*Percentage of Completion*) e à medida que a Companhia evolui o andamento das obras, um maior montante de receita advinda dos empreendimentos vendidos é reconhecido.
O lucro bruto, por sua vez, foi de R$ 139,3 milhões em 2022, 32% superior comparado ao mesmo período de 2021 e margem bruta de 32% no ano, 3 p.p. acima de 2021.
As despesas administrativas e com vendas somaram R$ 87 milhões no acumulado do ano. Apesar do crescimento nominal na comparação com o observado no ano de 2021, a Administração conseguiu diluir a representatividade da linha sobre a receita líquida para 20%, 2 p.p. abaixo do montante apresentado em 2021. Com isso, fica evidente o comprometimento da Administração na busca de eficiência operacional que contribuem com a redução dos gastos, sem comprometer o crescimento da Companhia.
Além disso, esst ano a Companhia com base no critério contábil determinado no CPC 28, propriedade para investimentos, reconheceu em 2022 o ajuste ao valor justo no montante de R$ 28,1 milhões (crédito), aproximadamente 350% acima dos R$ 6,3 milhões apresentados em 2021. Essas propriedades para investimentos e a determinação do valor justo estão detalhadas na nota explicativa 17.
Embora o trimestre tenha apresentado resultados saudáveis, vale ressaltar que a Administração está atenta às margens que no acumulado do ano, mesmo apresentando crescimento, sofrem com reflexo das variações do INCC (Índice Nacional da Construção Civil) que afetou o custo ao longo do ano, bem como da taxa básica de juros que pressionou a despesa financeira da Companhia. No entanto, a Administração reafirma a sua confiança no planejamento estratégico da Companhia.
Com isso, a Companhia encerra 2022 com lucro líquido de R$ 56,6 milhões, 40% superior em relação ao mesmo período de 2021, no entanto quando ajustamos o lucro, com a exclusão do efeito contábil do ajuste ao valor justo das propriedades para investimento, o montante é de R$ 28,5 milhões, queda de 17% quando comparado aos R$ 34,3 milhões atingidos em 2021, evidenciando o impacto da taxa básica de juros no total das despesas financeiras.

ESG – *ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE*
Em 2022 foi criado o comitê de ESG, órgão de assessoramento do Conselho de Administração, que desde então, vem deliberando cada etapa da estruturação da agenda ESG que foi realizada através da consulta a diferentes fontes internas e externas, a fim de compreender os principais tópicos a serem trabalhados pela Companhia em cada uma das três dimensões dessa agenda.
Com base nisso, surgiram os 6 compromissos que a Companhia:

ENVIRONMENTAL
1) Mudanças climáticas
Integrar a gestão de mudanças climáticas de forma holística em nossa organização, desenvolvendo uma estrutura e metodologia de gestão de riscos relacionados ao tema e medidas de adaptação de nossos empreendimentos aos impactos do fenômeno. Divulgar e acompanhar metas de redução de nossas emissões a fim de mitigar nosso impacto.
2) Ecoeficiência
Agir com responsabilidade quanto ao consumo de recursos naturais e geração de resíduos em nossas obras e operações, desenvolvendo metas de redução ajustadas à realidade da companhia. Aplicar iniciativas de otimização dos processos da companhia, acarretando uma maior eficiência operacional.
Vale ressaltar que desde o ano passado a companhia compensa toda as suas emissões de CO2.
SOCIAL
3) Relacionamento com colaboradores
Desenvolver nossos profissionais por meio de capacitação e disseminação de conhecimento, alinhado aos nossos valores de meritocracia e respeito à diversidade em todas as suas formas, para construirmos um ambiente de trabalho inclusivo, saudável e harmonioso.
4) Saúde e segurança de colaboradores
Promover constantemente as melhores práticas de saúde e segurança dos nossos colaboradores, terceiros e demais stakeholders, além das exigências legais, por meio de treinamentos, divulgação de materiais de prevenção a acidentes e planos de resposta imediata em caso de ocorrências. Monitorar nossas ocorrências de acidente e atuar de forma consistente para prevenir e mitigá-las.
5) Gestão de fornecedores
Desenvolver critérios socioambientais em nossos contratos com parceiros e fornecedores para garantir as melhores práticas, evitar exposição aos riscos operacionais e de imagem, além de contribuir para melhoria nos processos da nossa cadeia de valor.
GOVERNANCE
6) Ética e transparência
Apoiar nossa cultura organizacional e nosso modelo de gestão nos mais altos princípios de ética e transparência, com respeito e indo além das leis e normas de nossos locais de atuação, inclusive em relação às questões socioambientais. Integrar as questões ESG de forma transversal à governança da companhia, permeando todas as áreas e estruturas de decisão estratégica, gestão e monitoramento de riscos e desenvolvimento de produtos e serviços ao mercado.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
RTDR Participações S.A.
Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da RTDR Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da RTDR Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da RTDR Participações S.A. e da RTDR Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Ênfase
Conforme descrito na Nota 2.1, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil registradas na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela Companhia, para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, seguem o entendimento manifestado pela CVM no Ofício circular /CVM/SNC/
SEP no 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47 (IFRS 15). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.
Principais Assuntos de Auditoria
Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.
Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Portanto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior.
Porque é um PAA
Reconhecimento de receita (notas 2.17, 3(a) e 28)
A Companhia e suas controladas utilizam o método de Porcentagem de Conclusão ("POC") para contabilizar a receita com contratos de venda de unidades nos empreendimentos de incorporação imobiliária.
O método de reconhecimento de receita por meio do POC requer que a administração da Companhia considere, entre outros aspectos, a estimativa dos custos a incorrer até o término da construção e entrega das chaves das unidades imobiliárias, a fim de estabelecer uma proporção entre os custos já incorridos e o orçamento de custo da obra. Essa proporção é aplicada sobre o valor de venda das unidades já comercializadas e, subsequentemente, o valor é reajustado segundo as condições dos contratos de venda, determinando o montante da receita a ser reconhecida em cada período de competência.
Essa área foi considerada foco em nossa auditoria, pois o processo de reconhecimento da receita envolve estimativas críticas da administração na determinação dos orçamentos de custos, sua revisão periódica e o estágio da execução da obra. Assim, quaisquer mudanças nessas estimativas podem impactar de forma relevante a posição patrimonial e o resultado do exercício.
Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Efetuamos entendimento dos principais controles internos estabelecidos pela administração para reconhecimento da receita de venda das unidades imobiliárias em construção, bem como para a preparação e aprovação das estimativas de custos a incorrer e para o monitoramento dos custos incorridos.
Testamos os custos incorridos, em base amostral, inspecionando contratos, documentos e pagamentos realizados. Com base em uma amostra de empreendimentos, inspecionamos os orçamentos de obra e suas respectivas aprovações.
Efetuamos comparação de orçamentos selecionados entre exercícios e obtivemos esclarecimentos para variações não usuais. Para determinados empreendimento concluídos, confrontamos o custo total efetivo com os respectivos orçamentos previamente efetuados.
Para transações de receita com vendas de unidades imobiliárias, inspecionamos, em base de testes, contratos de venda, comprovantes de liquidação financeira e recalculamos o saldo a receber de acordo com o índice contratual vigente.
Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os critérios adotados e estimativas utilizadas pela administração em relação a esse tema são razoáveis e as informações divulgadas são consistentes com as informações e documentos obtidos.
Realização do saldo de imóveis a comercializar (notas 2.6, 3(e) e 11)
Os imóveis a comercializar, representados pelos terrenos para futuras incorporações e pelas unidades concluídas, ou em construção, a comercializar, estão demonstrados ao custo, o qual não deve exceder o valor líquido realizável.
A dinâmica do cenário econômico que impacta o acesso ao crédito e os preços dos imóveis, leva a administração a estabelecer estimativas e julgamentos relevantes para determinar se os custos desses estoques serão recuperáveis pela venda.
Esse assunto foi considerado como uma área de foco de nossa auditoria pois a utilização de diferentes estimativas e pressupostos nas circunstâncias descritas podem causar impactos relevantes nas demonstrações financeiras.
Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Efetuamos entendimento dos controles internos relevantes associados à análise de margem dos empreendimentos, bem como discussão da metodologia e principais premissas utilizadas pela Companhia para determinação do valor dos imóveis a comercializar. Comparamos, em base de testes, os preços estimados pela administração com os praticados no mercado, bem como conferimos a exatidão matemática dos cálculos de margem dos empreendimentos efetuados pela administração.
Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que as premissas e os critérios utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações são consistentes com dados e informações.
Determinação do valor justo de propriedades para investimento (notas 2.7, 3(d), 5 e 17)
Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tem ativos classificados como propriedades para investimento no montante de R$ 588.286 mil, que são mensurados pelo seu valor justo, determinado com base em laudos de avaliação elaborados por avaliadores independentes, utilizando o método comparativo com dados de mercado, bem como o método involutivo baseado em permuta do terreno por unidades no próprio local, mediante hipotético empreendimento compatível com as condições do mercado no qual está inserido. Os métodos utilizados para determinação do valor justo das propriedades para investimento utilizam diversas premissas críticas que poderão divergir significativamente dos resultados efetivos quando de sua realização.
Devido à relevância das estimativas efetuadas para mensurar o valor justo das propriedades para investimento e do impacto que eventuais mudanças nos dados e premissas dos laudos de avaliação teriam sobre as demonstrações financeiras, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.
Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Nossos procedimentos consideraram, entre outros, o entendimento do processo adotado pela administração para a mensuração do valor justo da propriedade para investimento.
Avaliamos a competência, habilidade e objetividade dos avaliadores externos contratados pela Companhia para a avaliação ao valor justo dos referidos ativos.
Obtivemos entendimento sobre a metodologia de cálculo utilizada e analisamos a razoabilidade das premissas adotadas pela administração e seus especialistas externos, na construção do modelo de precificação, bem como analisamos o alinhamento dessas premissas e desse modelo com as práticas usualmente utilizadas pelo mercado.
Consideramos que os julgamentos e premissas adotados pela Administração na mensuração do valor justo das propriedades para investimento são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.
Outros assuntos
Demonstrações do Valor Adicionado
As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Florianópolis, 12 de abril de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente convida o público interessado para participar da **audiência pública semipresencial** para debater as seguintes matérias:

Projeto em 1ª Audiência Pública:

PL 115/2023 - Executivo - RICARDO NUNES - Altera os artigos 339 e 340 da Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014, que aprova a Política de Desenvolvimento Urbano e o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, [tratando da aplicação dos recursos do Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB, a fim de incluir a pavimentação e recapeamento dentro do escopo de despesas do Fundo, possibilitando que tais demandas também sejam consideradas prioritárias].

Data: **20/04/2023 (quinta-feira)**
Horário: **13 horas**
Local: **Salão Nobre Presidente João Brasil Vita - 8º andar e Auditório Virtual**
Câmara Municipal de São Paulo.
Endereço: **Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista**

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online, em **www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**, e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube, em **www.youtube.com/camarasaopaulo**.

Para participar: Inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet, em **http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes**, ou encaminhe sua manifestação por escrito através do formulário disponível em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual** ou pelo e-mail **urb@saopaulo.sp.leg.br**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Para maiores informações: **urb@saopaulo.sp.leg.br**

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP MT 00790/23 - Aquisição de telas filtrantes para os filtros prensa das ETEs ABC, São Miguel, Suzano e PNM. Edital completo disponível para download a partir de 17/04/2023 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionamento a participação) no acesso cadastre sua empresa fone (**11)3388-6493 - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-9332, ou informações: Av. do Estado, 561. Envio de "Proposta" a partir da 00h00 (zero hora) do dia 03/05/2023 até às 08:50h. do dia 04/05/2023, no site da Sabesp: www.sabesp.com.br/licitações. Às 09:00 do dia 04/05/2023 será dado início à sessão pública. SP 14/04/2023.

PG SABESP MN 00912/23 - Prestação de serviços de engenharia para reposição de mudas de árvores nativas em áreas de recuperação florestal nos municípios de Vargem e Bragança Paulista - UN Norte - Diretoria Metropolitana M. Edital completo disponível para download a partir de 17/04/2023 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984. Recebimento de Propostas a partir de 00h00 do dia 28/04/2023 até às 09h30 do dia 02/05/2023. Abertura das propostas às 09h30 do dia 02/05/2023 no sítio www.sabesp.com.br. SP 15/04/2023 MN.

PRORROGAÇÃO DE DATAS PG CSS 04473/22

Prestação de serviços de apoio metodológico para elaboração de planos de ação e diretrizes para efetiva implantação de processo ESG na cadeia de fornecedores da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP. Edital disponível para "download" desde 05/04/2023 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-6984/6812. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 25/04/2023 até às 09h00 de 26/04/2023 - www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 15/04/2023 - (CSQ) A Diretoria.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 155ª (Centésima Quinquagésima Quinta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 155ª (centésima quinquagésima quinta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio* das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 155ª (centésima quinquagésima quinta) emissão *da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("**Termo de Securitização**"), da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60") e da Resolução CVM n° 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), no que couber, a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("**Assembleia**"), a realizar-se no dia **04 de maio de 2023, às 10:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("**Agente Fiduciário**"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** aprovação de renúncia prévia do direito de declarar o vencimento antecipado das CPRFs nºs 001 e 002 ("CPR-Financeiras"), nos termos do item (vi) da cláusula 10.3 das referidas CPR-Financeiras e do item (vi) da cláusula 7.4.2 do Termo de Securitização, em caso de desenquadramento do índice financeiro Dívida Líquida/EBITDA, apurado pela Emissora, com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, mediante o pagamento, pela Devedora, de um *waiver fee* de 1,00% (um por cento) flat sobre o saldo devedor das CPR-Financeiras, pago em uma única vez, em até 03 (três) dias úteis da aprovação do *waiver* na Assembleia; **(ii)** aprovação da alteração na definição de EBITDA, constante na cláusula 10.3, item "vi", das CPRFs nºs 001 e 002; e no Termo de Securitização, tanto na definição do termo quanto na cláusula 7.4.2 do documento para, onde consta "*lucro antes do resultado financeiro e dos tributos, acrescido dos valores atribuíveis à depreciação e amortização e da variação no valor justo dos aditivos biológicos (conforme fluxo de caixa)",* passar a constar "r*esultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas, das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, calculado nos termos da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022";* e **(iii)** autorização para a Emissora e o Agente Fiduciário praticarem todos e quaisquer atos para efetivação das deliberações da Assembleia, incluindo eventual alteração dos documentos da oferta. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação, às 10:00 horas do dia 04 de maio de 2023, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos CRA em Circulação. A matéria prevista no item (i) da Ordem do Dia está sujeita à aprovação por 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação, e a matéria prevista no item (ii) está sujeita à aprovação por 90% (noventa por cento) dos votos favoráveis de Titulares dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 6º, § 3º, da Resolução CVM 81, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia, preferencialmente. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 6º, § 4º, da Resolução CVM 81. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 81, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; **3.** se fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto à distância. **(v)** Os documentos relacionados às matérias constantes deste Edital estarão disponíveis aos Titulares de CRA no endereço da Emissora na internet https://www.ecoagro.agr.br/emissoes, (inserir "Palmital" em "Buscar Empresas, Série, Cetip" e clicar na linha da emissão nº "155ª" e, então, localizar o documento desejado), incluindo a Proposta da Administração.

São Paulo, 14 de abril de 2023
ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.
Cristian de Almeida Fumagalli
Diretor de Relações com Investidores, Diretor de Distribuição e Diretor de Securitização

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2144/2022
CONCORRÊNCIA - PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 7012/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa: **EUROPRO COMERCIAL LTDA, CNPJ nº 23.987.814/0001-09**, fornecimento de **"CONSIGNAÇÃO de MATERIAIS MÉDICOS - OPME - Implantes para Cirurgias de Ortopedia (Endopróteses)"**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

RTDR PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 09.222.901/0001-00 - NIRE 4230004824-1
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária da **RTDR PARTICIPAÇÕES S.A.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.222.901/0001-00, com sede na cidade de Balneário Camboriú, Estado de Santa Catarina, na Avenida Brasil, nº 3313, sala 9A-1, CEP 88330-063 ("Companhia"), **a ser realizada de forma exclusivamente digital**, em primeira convocação, no dia 26 de abril de 2023, às 14:30 horas, por meio da plataforma digital Teams ("Plataforma Digital"), para deliberarem sobre a eleição do Sr. Fernando Real Alves da Silva como membro do Conselho de Administração da Companhia, tendo em vista sua indicação pelo acionista Yggdrasil SGPS Unipessoal Lda. nos termos do art. 11, §3º, do Estatuto Social da Companhia ("AGE").

Informações Gerais:

Participação na AGE: A AGE será realizada de forma virtual, sendo possível o comparecimento ao conclave somente de forma digital, conforme prerrogativa prevista no artigo 124, §2-A, da Lei 6.404/76 e na Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020. Os acionistas poderão optar por participar da AGE por uma das seguintes formas: (a) pessoalmente (via atuação remota pela Plataforma Digital); ou (b) por procurador devidamente constituído (via atuação remota pela Plataforma Digital). Os dados de acesso à AGE via Plataforma Digital serão encaminhados oportunamente aos acionistas por e-mail. (i) O acionista que optar por participar da AGE pessoalmente (via atuação remota pela Plataforma Digital) deverá apresentar documentação que comprove sua identidade, com foto, no caso de pessoa física, ou estatuto social/contrato social e a documentação societária que comprove a sua representação legal, no caso de pessoa jurídica. (ii) Para os casos em que o acionista opte por ser representado por procurador, além dos documentos indicados no item (i) acima, deverá ser apresentado também o instrumento de mandato e o documento de identificação do procurador. Para viabilizar a participação do acionista na AGE, o acionista deverá antecipar o envio de cópia simples de toda a documentação mencionada nos itens acima ao e-mail juridico@embraed.com.br, impreterivelmente até 30 (trinta) minutos antes do início da AGE. Os acionistas serão comunicados, após o envio da documentação necessária, acerca do recebimento por e-mail da documentação pela Companhia, bem como confirmação de sua validade e eventuais ajustes e/ou complementações necessários. Os documentos relativos à ordem do dia disposta acima encontram-se à disposição dos acionistas para consulta na sede da Companhia e foram também enviados aos acionistas, via e-mail.

Balneário Camboriú/SC, 13 de abril de 2023.
TATIANA SCHUMACKER ROSA CEQUINEL
Presidente do Conselho de Administração

CETESB
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70 - NIRE 35.300.010.027

EXTRATO DA ATA DA 584ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Aos quinze dias do mês de março de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e trinta minutos, na sede social da CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, situada na Avenida Professor Frederico Hermann Júnior, nº 345, na Capital do Estado de São Paulo, realizou-se a quingentésima octogésima quarta reunião do Conselho de Administração da CETESB. Abertos os trabalhos, na forma do disposto no artigo 13 do Estatuto Social da CETESB, sob a presidência e participação do conselheiro Cláudio Carvalho de Lima e dos demais membros: Thomaz Miazaki de Toledo, Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto, José Paulo Neves, Kelly Lopes Lemes, Nilton Lagana Júnior, Maristela Musco de Caires e dos conselheiros independentes: João Ricardo Pereira da Costa, João Carlos Castilho Garcia e Luiz Antonio Carvalho Pacheco, e secretariada por mim, Valdecir Sarroche da Silva. O conselheiro Orestes Marraccini Gonçalves justificou a ausência. Como convidados, os senhores Aruntho Savastano Neto, diretor de Gestão Corporativa; Marcio Negrão Marolla, gerente do Departamento Econômico-Financeiro; Jorge Luiz Nobre Gouveia, gerente do Departamento de Desenvolvimento Estratégico e Institucional; Fabio Moreira Cruz, gerente do Departamento de Auditoria Interna; senhoras Maria Cristina C. Sá Ciccone, gerente da Divisão de Desenvolvimento e Planejamento; Silvia Tieko Nakamura, gerente do Setor de Planejamento Institucional; Andra Robert de Carvalho Campos, conselheira Fiscal; Eliane Resmine e senhor Valdir Correa Sobrinho, ambos representantes da Auditoria Independente - Russell do Brasil. Iniciada a reunião, (...) Quanto aos assuntos extra pauta: a) Eleição de Diretores da CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. O Presidente do Conselho, Cláudio Carvalho, cumprindo o disposto no inciso XXXVI, do Artigo 14 do Estatuto Social da Sociedade que dispõe que, além das atribuições previstas em Lei, compete ainda ao Conselho de Administração, eleger e destituir os membros da Diretoria e do Comitê de Auditoria, deu conhecimento aos membros do Conselho, do teor do Parecer CODEC nº 024/2023, de 27/02/2023, que trata da eleição da senhora MAYLA MATSUZAKI FUKUSHIMA e do Parecer nº 029/2023, de 09/03/2023, que trata da eleição dos senhores: ADRIANO RAFAEL ARREPIA DE QUEIROZ, LIV NAKASHIMA COSTA e CAROLINA FIORILLO MARIANI. As indicações contaram com a competente autorização governamental (Ofícios ATG nº 0076/23 e nº 0094/2023 - CC) e a conformidade dos requisitos legais e estatutários necessários, inclusive aqueles previstos na Lei Federal nº 13.303/2016 e Decreto Estadual nº 62.349/2016, foi atestada pelo Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento, podendo ser formalizada por ato do Conselho de Administração, nos termos do inciso II, do artigo 142, da Lei Federal nº 6.404/76 e nos termos do artigo 14 do Estatuto Social. Dessa forma, estando atendidos os requisitos da Deliberação CODEC 02/2023, de 01/03/2023, caberá ao Conselho de Administração eleger a senhora MAYLA MATSUZAKI FUKUSHIMA, brasileira, casada, bióloga, portadora da cédula de identidade RG nº 24.176.658-8 SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº 195.242.968-45, residente e domiciliada na Avenida Fagundes Filho, 623 - apto. 211 A, Saúde, CEP: 04304-010, São Paulo - SP, como Diretora de Avaliação de Impacto Ambiental, em substituição ao senhor Domenico Tremaroli; o senhor ADRIANO RAFAEL ARREPIA DE QUEIROZ, brasileiro, casado, engenheiro sanitarista e ambiental, portador da cédula de identidade nº 4.010.306 - SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob nº 274.943.138-77, residente e domiciliado na SQS 210 - Bloco E - apto. 408 - Asa Sul, CEP: 70273-050 - Brasília - DF, como Diretor de Controle e Licenciamento Ambiental, em substituição ao senhor Gláucio Attorre Penna; a senhora LIV NAKASHIMA COSTA, brasileira, solteira, engenheira ambiental, portadora da cédula de identidade nº 44.331.966-2 - SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob nº 338.904.348-94, residente e domiciliada na Rua José Augusto Penteado, 63 - apto. 105 - Perdizes - CEP 01257-010, São Paulo - SP, como Diretora de Gestão Corporativa, em substituição ao senhor Aruntho Savastano Neto; e a senhora CAROLINA FIORILLO MARIANI, brasileira, divorciada, bióloga, portadora da cédula de identidade nº 1.498.531 - SSP/ES, inscrita no CPF/MF sob nº 055.032.407-07, residente e domiciliada na SQN 305 - Bloco C - apto. 303 - Asa Norte, CEP: 70737-030 - Brasília - DF, como Diretora de Engenharia e Qualidade Ambiental, em substituição ao senhor Carlos Roberto dos Santos. Posto em votação pelo Presidente Cláudio Carvalho, os Senhores Membros do Conselho de Administração elegeram as senhoras: MAYLA MATSUZAKI FUKUSHIMA, como Diretora de Avaliação de Impacto Ambiental; LIV NAKASHIMA COSTA, como Diretora de Gestão Corporativa; CAROLINA FIORILLO MARIANI, como Diretora de Engenharia e Qualidade Ambiental e o senhor ADRIANO RAFAEL ARREPIA DE QUEIROZ, como Diretor de Controle e Licenciamento Ambiental, sendo que o Conselheiro Thomaz Miazaki de Toledo se absteve da votação, por ser parte interessada. Os Diretores eleitos deverão exercer suas funções nos termos do estatuto social da Companhia, com mandato coincidente com o dos demais diretores. Para remuneração, a Companhia deverá observar os estritos termos da Deliberação CODEC nº 1/2023 de 01/02/2023, publicada no Diário Oficial do Estado em 11/02/2023. Observe-se que, nos casos em que o Diretor acumular funções de outro Diretor, perceberá apenas uma remuneração. No que se refere à declaração de bens, deverá ser observada a normatização estadual aplicável. Cumpre ressaltar que as declarações firmadas pelos Senhores Diretores, inclusive a declaração de desimpedimento, encontram-se arquivadas na sede da Companhia. (...) Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos. E, para constar, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e achada conforme, foi assinada pelos senhores conselheiros e por mim secretário. Confere com o original lavrado no livro próprio. Secretaria de Desenvolvimento Econômico - JUCESP - Junta Comercial do Estado de São Paulo - Certifico o registro sob o número 136.757/23-6 em 11/04/2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Fabio Gallo

Entre a cruz e a espada

Quem nunca esteve numa situação em que a decisão é difícil? Aceitar a cruz ou optar pela espada. Situações em que, qualquer que seja a opção, o resultado pode não ser bom ou não ser ético. A busca é encontrar a alternativa que leve ao menor dano e/ou maior grau bem-estar. Mas não há uma fórmula mágica que nos diga qual é esse caminho. Atualmente, o Brasil e o mundo vivem situação semelhante e que coloca a todos nessa posição de ter de decidir entre caminhos difíceis.

No momento, a discussão é entre manter o combate à inflação ou buscar crescimento. Combater a inflação significa usar dos instrumentos de política monetária para reduzir a liquidez dos mercados. Em outros termos, aumentar juros para reduzir o volume de dinheiro no mercado e, assim, tirar o oxigênio da inflação. Crescimento ocorre com investimentos, mas para isso precisa haver oferta de crédito e com juros baixos para animar empresas e pessoas físicas a tomar dinheiro emprestado. Esse dilema ocorre em termos de momento e intensidade. Qual o momento adequado para agir? Qual a intensidade de aumento ou redução de juros?

No ambiente internacional aparentemente o caminho é continuar o aumento de juros, a frase usada é que se deve "finalizar o serviço", mantendo o ônus de garantir o aperto monetário. A tendência é de que três dos quatro principais bancos centrais do mundo aumentem as taxas de juros, a despeito das advertências sobre os riscos trazidos pela quebra de bancos. Outro alerta veio do FMI, que nesta semana reduziu as expectativas de crescimento mundial apontando a elevação do PIB para 2,8% em 2023, embora nos últimos dias os mercados internacionais tenham se mostrado mais otimistas.

> ***É preciso ficar atento e buscar manter o equilíbrio entre risco e retorno dos investimentos***

No Brasil a pergunta é sobre quando a Selic vai cair. O embate entre o presidente Lula e o Banco Central continua. A despeito das boas notícias sobre a inflação com reação positiva da Bolsa e queda do dólar, o presidente do BC jogou água no chope e disse que alguns dados favoráveis não permitem agir imediatamente, o tratamento deve ser mantido, comparando a dosagem de antibiótico que não pode ser interrompida no meio. Essa questão é muito importante para o investidor. As carteiras são balanceadas conforme as perspectivas de retorno frente ao risco dos ativos.

Hoje, no mercado, a renda fixa está proporcionando bons rendimentos devido a Selic ser mantida nas alturas. Mas o investidor deve ficar atento e buscar manter o equilíbrio entre risco e retorno dos seus investimentos. Assim, mudando de posição para títulos de maior risco conforme a queda da taxa de juros. Mas isso não quer dizer para transformar esse rebalanceamento em uma porta giratória, ao sabor dos ventos. Mudando de posição a cada momento. Sempre deve ser mantida uma estratégia com diversificação da carteira. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Fabio Gallo e Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Finanças pessoais **Investimentos**

Dólar em queda descortina oportunidade para investidor

Analistas dizem que queda da inflação no Brasil e nos Estados Unidos estimula também aplicações no mercado externo

DANIEL ROCHA

Os resultados da inflação no Brasil e dos Estados Unidos abaixo do esperado pelo mercado abriram janelas de oportunidades de investimentos no exterior para os brasileiros. Desde a última terça-feira, o dólar percorre uma trajetória de queda, retomando níveis abaixo de R$ 5, o que não ocorria desde junho do ano passado. Ontem, a moeda dos EUA fechou cotada a R$ 4,9151.

A queda, segundo Marco Saravelle, sócio-fundador da BM&C e da Sara Invest e colunista do *E-Investidor*, permite aos investidores brasileiros elevarem posições no mercado norte-americano com um menor custo. "É um preço de dólar que estimula a acelerar os investimentos internacionais", informou Saravalle durante participação no Gramado Summit 2023.

Vale lembrar que a cotação da moeda americana já vinha em queda havia algumas semanas, depois de ultrapassar a faixa de R$ 5,27 na segunda quinzena do mês de março, como mostramos nesta reportagem. À época, a falência de bancos nos Estados Unidos e a crise no Credit Suisse ajudaram a ampliar a aversão a risco nos mercados internacionais, pressionando o câmbio e desvalorizando o real.

As quedas nas taxas de inflação sinalizam aos investidores que o ciclo de aperto monetário tanto no Brasil quanto nos EUA estão próximo do fim, o que favorece os investimentos em Bolsa. No entanto, mesmo com um cenário favorável, Saravalle acredita que a moeda norte-americana não deve alcançar níveis mais baixos, como R$ 4,50.

> **Compra de dólar**
> **Especialistas dizem que, mesmo com a queda, compra deve ser feita só com objetivos específicos**

Além disso, os investidores devem focar na diversificação e buscar empresas de setores mais estáveis diante da possibilidade de recessão nos Estados Unidos. "Não procurar apenas ações, mas também em renda fixa em dólar. Há títulos de dívidas de empresas brasileiras em dólar (como o Itaú) que, usualmente, pagam um retorno de 7% a 10% na moeda norte-americana", ressaltou Saravalle.

BOLSA BRASILEIRA. O resultado positivo da inflação em março também traz oportunidades para os investimentos na Bolsa de Valores brasileira. Se o Banco Central iniciar os cortes da taxa de juros no início do segundo semestre, como prevê o mercado, a tendência é de valorização do Ibovespa, principal índice da B3. Mesmo assim, o investidor precisa buscar empresas consideradas de valor que possam lhe entregar retornos atrativos.

AGORA É HORA DE COMPRAR DÓLAR? Com o dólar em baixa, é hora de comprar a moeda? A recomendação de especialistas, no geral, é fazer a compra apenas no caso de objetivos específicos, como viagens internacionais.

Para quem tem esse foco, o patamar de R$ 5 pode ser de oportunidade. "Tecnicamente, ainda vemos o Brasil descolado de outras moedas emergentes. Por isso, acredito que, se alguém está pensando em viajar para fora do País, faz sentido aproveitar para comprar um pouco", diz Gustavo Cruz, estrategista da RB Investimentos.

O ideal, no entanto, é não fazer a compra de dólar toda de uma vez. Como o câmbio é uma das variáveis mais difíceis de se prever, a recomendação é fazer aportes diferentes para se obter um preço médio, como explica Bruno Mori, planejador financeiro pela Planejar. ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Taxação de compra online ajudaria pouco varejo local

Diante da possível decisão do governo brasileiro de retirar a isenção de impostos de compras internacionais online de até U$ 50 entre pessoas físicas, analistas de mercado avaliam que as empresas de eletroeletrônicos – como Via Varejo e Magazine Luiza –, e principalmente as de vestuário – como C&A, Lojas Renner e Guararapes –, poderiam ser beneficiadas.

No entanto, eles consideram que embora difícil de mensurar em um primeiro momento, o ganho de competitividade para as varejistas locais poderia ser gradual e não tão significativo.

Isso porque apesar de a taxação eventualmente aumentar o valor final das mercadorias estrangeiras, os preços poderiam seguir atrativos para o consumidor se comparados aos das empresas locais.

> **Imposto**
> **R$ 8 bi** é quanto a taxação do e-commerce deve gerar para o governo

"O cenário macro no Brasil segue desafiador para o setor, seja pela pressão no financiamento ao consumidor das varejistas de vestuário, seja pela renda da população ainda comprometida – o que leva à priorização do consumo básico em detrimento de bens discricionários", ponderaram estrategistas do Santander.

A taxação das compras provenientes especialmente de lojas chinesas é um pedido antigo das varejistas brasileiras, que alegam a necessidade de equalizar a concorrência.

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Quadro de expectativas para o Ibovespa se mantém

O *Termômetro Broadcast Bolsa* não traz mudanças na percepção do mercado para as ações no curtíssimo prazo ante os resultados apurados na pesquisa anterior. O levantamento busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

A expectativa de alta continua com fatia de 62,50% e a de estabilidade, em 25,00%. Os que preveem queda são 12,50%, mesmo porcentual do último *Termômetro*.

A próxima semana será mais curta para os mercados no Brasil, com o feriado de Tiradentes, na sexta-feira, 21. A proposta de arcabouço fiscal deve ser finalmente entregue ao Congresso. A agenda prevê o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) do Banco Central e a Pesquisa Industrial Mensal (PIM).

No exterior, saem dados da China na segunda-feira, 17, entre eles o Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro trimestre. Nos EUA, tem Livro Bege do Federal Reserve, na quarta-feira, 19.

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$365.000 Frente,40útil, 1ds, gar. Px. metro. F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

ITAIM
R$685.000 Urgente,75uteis, 2ds, sacada, 1vaga, lazer. 2198.5555

MOEMA
R$585.000 Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$780.000 Varanda,90ú,2ds.3º opc. gar, lazer 2198.5555 cr8767

VL CLEMENTINO
R$750.000 S.novo,75 út,2ds.varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

3 DORMITÓRIOS

BROOKLIN NOVO
Apto 1 por andar 3 dormitórios + escritório + dormitório de serviços, 3garagens, varanda. Melhor do bairro. Aceita proposta, tratar email: indiza2017@gmail.com

MOEMA
R$1.450.000 S.novo, av.Jacutinga, 130uteis, 3dts (1suite),1vaga. Lazer. Dir. Prop. ☎11 2198.5555

MOEMA
R$950.000 Ocasiao. Varanda, 110 u, 3ds (1ste) 2vgs. F:2198.5555

VL MARIANA
95m² a.u. Viz. ESPM Apt. reform., Abaixo Aval. ☎(11) 98263-1757

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JARDINS

Linda Cobertura aproxim. 500m² Vista área verde. Próximo Pq Ibirapuera/R.Groenlândia. Lindenberg. (11)976995699 Estuda proposta

MOEMA
R$1.100.000 Urgente, 170 úteis, varanda, 4dts., 1 suíte, 2gs. Lazer total. F: 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$1.750.000 Px.parque, 245út, 3 salas, varanda, 4dts(3sts), 3gs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MORUMBI
R$1.280.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Ac. troca 11 97632.0165

VL MARIANA

208m²área útil,decorado,gourmet 4sts, 4vgs, depósito,R$2.850.000 ☎(11)99626-3742 Creci 12929J

ZONA OESTE

3 DORMITÓRIOS

PERDIZES
R$2.000.000 Jd.das Perdizes,novo/arms,ar, 110ú,varandão/churr 3ds(1ste),2vgs. 11 97632.0165

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

PQ NV MUNDO
R$420.000 Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

CH MONTE ALEGRE
Próximo ao Parque do Cordeiro. Oportunidade a venda no tranquilo. Um belo terreno, 1067m². Ideal para construção de condomínio de casas. Próximo aos principais colégios de internacionais de SP. A 5 minutos à pé do Parque do Cordeiro. Casa com construção de 415m², tendo 03 quartos, sendo uma suíte. Muito espaçosa com jardim, quintal, piscina e churrasqueira. Ideal para construção de casas de condomínio - Agende hoje mesmo a sua visita. ☎ (11)94733-2521/ 94733-2520

PLANALTO PAULISTA
Casa 350m² térrea, Ter. 1100m². Direto propr. (16)99961-7464

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

BERRINI
Vendo Conjunto comercial, 104m², Tratar (11)99994-9200

ZONA OESTE

LAPA
R$18.500.000 Ocasião. Shop popular, 59 lojas, 2 salas de cinema, 5.200 a.c. 50 vgs. 11 2198.5555

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

PINHEIROS
2Dts c/árms, 2 banhs, D.E., 90m² 1 gar, R. Dra. Rute Cardoso, 8.341 Em frente estaç. Rebouças Metrô. ☎(11)3106-2389/99958-0939

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cjto. coml. 351m² a 675m² á. priv. Imperdível. Menor taxa de cond. e melhor Al. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

BERRINI
Alugo Conjunto comercial, 104m², Tratar (11)99994-9200

SUL	AL	COM

CH STO ANTÔNIO
R.Verbo Divino esq.Nações Unidas Cjto. 540m²/ 1080m². á. priv. Menor aluguel e cond. da região. Imperdível. Dir. c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

VL MARIANA
Sala/Período p/Médicos/Psicólog C/toda infraest, Px Metro Ana Rosa.(11) 99777-4952/5571 1332

VL MARIANA
Oportunidade Sena Madureira! Loc. Coml.c/2 frentes e 3vgs. LMV ☎(11)98263-1757. Cr.310354-J

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

ZONA NORTE

FREGUESIA DO Ó
1500m² terr., 850m² de galpão, próx.metrô. http://www.xrd.com.br

CENTRO

CENTRO
Super loja, frente Term.D.Pedro e 25 de Março, 698m². Pronta p/uso. ☎(11)3313-4031/94730-6666

TERRENOS

ZONA SUL

ALTO BOA VISTA
Terrenos 800 à 1.100m², no Residencial Chácara Santa Helena, infraestrutura compl., clube c/ lazer compl., piscina, sala ginástica, biblioteca. Propr. (11)99265-1900

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

ALPHAVILLE E TAMBORÉ

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

ALPHAVILLE

Casa - Genesis 2 - 4 Suítes, elevador, piscina, etc, 850m² A.C., 1252m² terreno. R$9.320.000. Aceito proposta. Tratar Whatsapp (11)98620-1570/ 95479-0043 ☎(11)98620-1385

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GUARULHOS
R$6.500.000 Galpão 2.500 A.C 4.000 at.Ac.permuta. 2198.5555

TERRENOS

SUZANO
Terreno c/ 174.000m². Estrada do Honda, 4160. c/ 400mts, frente p/ estrada, c/4 casas, bom p/ loteamento. R$86/m² (11)2693-6241

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GJÁ ENSEADA

And.alto 3dt, 1ste, 2vg. Lazer Total varanda gourmet, finamente decorado. $1.200mil(13)99712-5723

Vendem-se

CASAS

ITANHAÉM CIBRATEL 2

R$649.000 Casa/prédio coml. 350m². Renda $40 mil. Oportunidade única! ☎(13)99740-0003

Alugam-se

APARTAMENTOS

RIVIERA

Pé na areia Alto padrão 300m². Venda / Aluguel Anual. Tratar (16)99961-7464

TERRENOS

GJÁ TIJUCOPAVA
Lic. 2050m² $1.900mil. Ac perm. Ap SP/Gjá(-)Vlr (13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

CAMPINAS - VILA VERDE
Cond.próx. Galleria, impecável, casa com 515m², terr.834m², 4stes. Só $2,4milhões(19)99850-3388

VALINHOS
Cond. Sans Souci, Casa 600m², térrea, 5.500m² de terreno. Tratar: (19)99771-7655

TERRENOS

CAMPINAS/SP RODOV. FRENTE SP 101
Área nobre , 190.000m2 - ZAE-B (com/ind). Vizinho Zoetis, prox. Bosch. Retorno próximo. Exc.localização/topografia. Somente venda. ☎(11)99947-7105 (WHATS) areascampinas@hotmail.com

PORTO SEGURO-BA
Vendo 5 terrenos comerciais 20x25 (cada). Área nobre em desenvolvimento, à 250mts.da praia, em um paraíso próximo a Porto Seguro - BA Valor R$ 200.000,00 (cada). Estudo troca por outro imóvel. Tratar e-mail: ps.bahiabr@gmail.com

RAPOSO TAVARES KM101
Sorocaba Área 35.000m². Tatuí 390m². (15)99128-1360

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

JACUPIRANGA - SP
500ha. Vale do Ribeira 200 km de São Paulo. R$8.000/ha. Agroindústria farinhas, doces de banana 2 galpões, maquinários,casa sede e colonos, trator (11)99981 5133

PIRACICABA / SP
44.5alq.Rodovia Piracicaba a Charqueada c/cana. R$9milhões. Creci 37068 (19)99789-8880

QUADRA-SP
200 alq, planos! Tb. 23 alq, sede fina, 10alq eucalipto.CRECI 9.940 (19) 99747-1643

RIBEIRÃO PRETO
Lindas chácaras, sítios, fazendas cana, soja, gado, casas, apt, cond. fechado. Atuamos a mais de 40 anos. Credibilidade e confiança! (16)3635-6075/99993-4561 Cr:25375 euridesimoveis.com.br

CHÁCARAS E SÍTIOS

AVARÉ - SP
Represa - 3,5 hect, 200 mts margiando represa. R$790mil 14)99731-0762/99872-5588

CESÁRIO LANGE
Lindo,10alq ót.pç.15)99766 4771

PROPRIEDADES RURAIS

COSMORAMA - SP
R$2.500.000 Sítio, 16 alqs. Metade c/10mil pés de seringueiras produzindo desde 2017. Casa, luz trifásica, poço c/vazão 20mil de L/hs. Outorga do corrego p/irrigação. Guilherme (17)99703-4447

SÃO ROQUE / SP
Px.Hotel V.Rossa.Luxo,10sts c/AC, 1alq, quadra of, pisc, churr, sauna, lareira, forn pizza11)94730-6666

TATUÍ
Sítio cinematográfico 4,2alqs, 2alqs área social e lazer, sede c/3 stes, 380m², pisc., campo futebol pomares, poço 230m, 2 açudes, casa caseiro, horta gigante, vista 360º, muita veget., lindo paisag. R$2.600.000 ☎(11)99204 9772

TOLEDO - MG
20.000m² c/água, R$180mil, 50% facilito. Ac. auto (11)96215-6802

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO CHESF
Data: 25/04 ÀS 9H (ONLINE) - Cabo de Alta Tensão, Gerador, Aço, Ferro, Cobre Isolado, Trator e mais. Suc. Metálica e Óleo Mineral Isolante, Cadastro até 20/04 Cont. Item 4.7 e 7.5 Edital. Comissão do Leiloeiro 5% www.lancecertoleiloes.com.br ☎(81)3048-0450 Leiloeiro Oficial Luciano Rodrigues - Jucepe 315/98.

Chesf

LEILÃO DA POLÍCIA JUDICIÁRIA
Delegacia Seccional de Guarulhos - SP - Pátio MR3 - Leilão On Line - Dia 24 de Maio de 2023. Serão Leiloados mais ou menos 593 veículos, todos sem direito a documentação, informações pelo site: www.savoyleiloes.com.br.

SAVOY Leilões

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

DROGARIA VENDO
Na região central SP! Tradicional, há 52anos no local, próximo Hospital Sírio Libanês e 9 de Julho. Valor R$600mil. Direto c/ propriet. Fone/Whats. ☎(11)94153-2103

ESTACIONAMENTO
Curso-Como operar e como comprar + Estágio. (11)99636-9900 c/Basílio. www.lavepark.com.br

FRANQUIA - ESTÉTICA AUTOMOTIVA
Temos pontos em Prédios Comerciais e Shopping para montagem. Tratar c/Basílio (11)99636-9900 www.lavepark.com.br

LOJA CAMPINAS 250M
Persianas,cortinas,tapetes, 37 anos (marca reg.).Fat.médio R$100 mil. Tratar (19) 99938-3531. E-mail gervasio.cps@gmail.com

LOJA MODA ÍNTIMA FEMIN. RIB. PRETO/SP
80m²,próx.calçadão, rua de muito movimento, há 20 anos,client. fiel, recém reform, ar cond., mob.inclusos. Fat.compr. $35.500. Alug. $6.256,29.Estoq: $195mil. Ponto $40mil.Tot.$235mil Entr.+ parc/ Estudo proposta(16)99136-1405

OPORT. ÚNICA
Casa Cinematográfica. Exclus. LMV, Cond. Quinta da Baronesa Cr. 310354-J ☎(11)98263-1757

VENDO ÁREA C/ 26.200 M2
Poço c/ água mineral. Limeira-SP R$990mil.(11)97351-2653 whats

MÁQUINAS E MOTORES

CENTERLESS BOVI NOVA
(600 X 250) CNC FANUC 6 AX (16)99961-7464

MÁQUINAS E PRENSAS USADAS (COMPRO)
(11)2412-0564/99985-4311

NÁUTICA E AERONÁUTICA

CIGARRETE 36

A mais nova do Brasil 400 hrs. Impecável. Único dono. Tratar com Sr Sérgio ☎(13)97407-1917

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

JAZIGO

CEMIT. MORUMBY JAZIGOS

Ót.pç11-959009575/37591582

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. R$150 (11)5051-3128/98340-6989

EMPREGOS

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO
Contrata-se c/experiência em VRF e Chiller, CNH válida. Enviar CV para minhavaga.cv@outlook.com

OPERADOR (A) DE TELEMARKETING ATIVO
Com experiência, para região da Vila Mariana. 6hs, 2ª à sábado. Salário R$1.338,51 + bonificação + VT + VR. enviar CV p/ elizabeth@neotelecomunicacoes.com

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

imóveis

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓Fornecer seus dados apenas pessoalmente
- ✓Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Faça o negócio pessoalmente

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO em até 12x
Consulte Condições

Imóveis • Veículos • Máquinas • Peças • Náutica • Aéronaves • Sucatas

facebook.com/milanleiloes
@ milanleiloes
twitter.com/milanleiloes
(11) 3845-5599

19 /Abril 2023 • Quarta 9:30h.
VISITAÇÃO: 17 e 18/04 - DAS 9h ás 17h. PRESENCIAL E ONLINE

VEÍCULOS DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO

CG 160 TITAN FLEX ANO 2021/22	HB20 H. 1.0 COMFORT FLEX ANO 2016/17	AIRTREK MIVEC GAS ANO 2006/07	KA SE 1.0 HA B FLEX ANO 2016/17
SPIN 1.8L MT LTZ FLEX ANO 2012/13	CITY LX FLEX FLEX ANO 2009/10	RENEGADE LNGTD FLEX ANO 2015/16	POLO HL AD FLEX ANO 2018/19

Itaú • BANCO PAN • Safra • BANCO TOYOTA • HONDA • previsul • Azul • CCR

Ford — 20 / Abril 2023 • Quinta 9:30h
www.milanleiloes.com.br PRESENCIAL E ONLINE

28 VEÍCULOS FORD
ORIGINÁRIOS DA FROTA, MARKETING, TESTE COMPARATIVO E RECOMPRA

(18) TERRITORYs SEL / TIT • (03) BRONCOS • (04) RANGERs

17/Abril 2023 SEGUNDA 16H. LEILÃO ONLINE
FLAT 'DESOCUPADO' C/31,06m² Á. PRIV.
ED. IBIRAPUERA PLAZA REVOLUTION
AV. JANDIRA, N°501 B. INDIANÓPOLIS
SÃO PAULO - SP LANCE MÍNIMO: R$ 376.000,00

previsul — 03 IMÓVEIS — 2ª PRAÇA: 17/04/23 SEGUNDA 16H. LEILÃO ONLINE

CANAVIEIRAS - BA	ARARAQUARA - SP	SÃO PAULO - SP
TERRENO - B. SÃO BOAVENTURA	CASA - B. JD. NOVA AMÉRICA	CASA - VL. GOMES
R. Antonio Sarmento, 592	R. Carlos Gomes, 358	Praça Aquidauana, 73
C/ 174,00m² Área Terr.	C/ 129,69m² Á. Const.	C/ 96,91m² Á. Const.
~~1ª PRAÇA: R$ 15.000,00~~	~~1ª PRAÇA: R$ 342.000,00~~	~~1ª PRAÇA: R$ 611.000,00~~
2ª PRAÇA: R$ 52.412,12	2ª PRAÇA: R$ 216.484,39	2ª PRAÇA: R$ 519.085,80

IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

SESI SENAI — 18 /Abril 2023 9:30h. LEILÃO ONLINE
MATERIAIS E EQUIP. DIVS.
EQUIP. DE GINÁSTICA • INFORMÁTICA • REFRIGERADORES • MATERIAIS DIDÁTICOS • MÓVEIS E MUITO MAIS

bradesco — 05 IMÓVEIS — 2ª PRAÇA: 18/04/23 TERÇA 15H LEILÃO ONLINE

FRANCA - SP	BRASÍLIA - DF	FORTALEZA - CE	BIRIGUI - SP
CASA - B. RES. MOREIRA	CASA-B. CEILÂNDIA NORTE	APTO - B.PAPICU	CASA - B. JD. SÃO BRAZ
R. Ricardo Maranha, 2.596	Conjunto C da Qd NN 3	R. Bento Albuquerque, 447	Rua Dr Demosthenes Guanaes Pereira, 1.366
C/ 84,60m² Á. Const.	C/ 148,00m² Á. Const.	C/ 119,84m² Á. Const.	C/ 116,36m² Á. Const.
~~1ª PRAÇA: R$ 272.815,03~~	~~1ª PRAÇA: R$ 648.554,64~~	~~1ª PRAÇA: R$ 381.450,85~~	~~1ª PRAÇA: R$ 335.756,86~~
2ª PRAÇA: R$ 216.118,35	2ª PRAÇA: R$ 265.346,73	2ª PRAÇA: R$ 251.103,81	2ª PRAÇA: R$ 94.800,00

previsul — 11 IMÓVEIS — 17/Abril 2023 • Segunda 16h.
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO — IMÓVEIS EM: SP RN MG BA SC RS LEILÃO ONLINE

BELÉM - PA	NOVO HAMBURGO-RS	SÃO PAULO - SP	BAURU – SP
SL. COML - B. UMARIZAL	TERRENO.CASA - B. CANUDOS	DONA DEOLINA	APTO - VL GIUNTA
R. D. Romualdo Seixas,1.476	R. Afonso Arinos, 45	R. Manuel Ponce, 13-B	R. Bernardino de Campos,9-87
C/ 37,10m² Área Priv.	C/ .378,50m² Á. Terr.	C/ 120,00m² Á. Const.	C/ 66,77m² Á. Priv.
LANCE INICIAL R$ 175.000,00	LANCE INICIAL R$ 88.000,00	LANCE INICIAL R$ 214.000,00	LANCE INICIAL R$ 84.000,00

bradesco — 26 IMÓVEIS — 25/Abril 2023 • Terça 11h.
LEILÃO ONLINE — ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO — IMÓVEIS EM: AM ES PE RJ PR MT MA RS MG SP

SÃO PAULO - SP	JACAREÍ - SP	TATUÍ - SP	SÃO PAULO - SP
APTO - B. SANTANA	CASA-B. STO ANTÔNIO	CASA-VL. DR. LAURINDO	APTO - B. REAL PARQUE
R. Voluntários da Pátria, 774	Av. Vale do Paraíba, 80	R. Chiquinha Rodrigues, 320	R. Barão de Castro Lima, 372
C/ 20,32m² Área Priv.	C/ 136,12m² Á. Priv.	C/ 180,04m² Á. Const.	C/ 253,87m² Á. Priv.
LANCE MÍNIMO R$ 105.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 239.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 219.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 239.000,00

BANCO PAN — 11 IMÓVEIS — 05/Maio 2023 • Sexta 14h.
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO — IMÓVEIS EM: SP RJ PR MG LEILÃO ONLINE

SÃO PAULO - SP	CURITIBA - PR	RIO DE JANEIRO - RJ	ITATIBA - SP
APTO - B. JD PERI	CASA - B. BOQUEIRÃO	FREG. DE JACAREPAGUÁ LOJA	TERRENO-VILLE DE FRANCE II
R. Des. Rodrigues Setti, 365	R. Paulo Setubal, 5.059	Av. Ayrton Senna, 2.600	Av. A, s/n, (Lt 04 da Qd A)
C/ 50,90m² Área Priv.	C/ 64,04m² Á. Priv.	C/ 58,00m² Á. Priv.	C/ 388,95m² Á. Total
LANCE INICIAL R$ 184.000,00	LANCE INICIAL R$ 149.850,00	LANCE INICIAL R$ 259.200,00	LANCE INICIAL R$ 1.177.335,00

bradesco — 13 IMÓVEIS — DISPONÍVEL ATÉ 13 /Maio 2023 Sábado 11h.
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO — IMÓVEIS EM: BA GO MA RJ PR MG PA PI SP LEILÃO ONLINE

IMÓVEIS SEM LANCE INICIAL

GUARÁ - SP	RIO DE JANEIRO - RJ	JUIZ DE FORA - MG	DUQUE DE CAXIAS - RJ
CASA - VL VITÓRIA	3 LOJAS COML.-STA ISABEL	CASA - B. BOM PASTOR	CASA-CID. NOVA CAMPINAS
R. Horácio B. de Freitas,310	Av.Boulev.28 de Setembro,192	R. Pedro G. De Oliveira,315	R. F, 232.
C/ 221,00m² Área Const.	C/ 376,77m² Á. Priv.	C/ 482,77m² Á. Const.	C/ 170,00m² Á. Const.
FAÇA SUA PROPOSTA	FAÇA SUA PROPOSTA	FAÇA SUA PROPOSTA	FAÇA SUA PROPOSTA

INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br

RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.

negocios& oportunidades
Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor

✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo

✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente

✓ Faça a transação apenas pessoalmente

✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓ Não adiante nenhum valor

C6 E C7 **A fundo**

Bilhões de dólares são investidos no hidrogênio como energia limpa

Visuais ***Mostras***

Centenário de Soto é celebrado em exposições com obras raras

Venezuelano que conquistou a França nos anos 1950 com peças cinéticas e participou de cinco bienais ocupa galerias em São Paulo

ANTONIO GONÇALVES FILHO

O venezuelano Jesús Rafael Soto (1923-2005), nome histórico do movimento de arte cinética que marcou a Europa nos anos 1950, conquistou a atenção do marchand Flávio Cohn na última das cinco bienais de São Paulo de que participou, em 1996. Mais jovem e impetuoso, Flávio tomou coragem, visitou seu estúdio em Caracas e convidou Soto para realizar uma individual na galeria do pai, a Dan, em maio de 2002. Neste sábado, comemorando o centenário de nascimento do artista, Cohn abre duas exposições simultâneas nas galerias da família, a Dan Contemporânea, no Itaim Bibi, e a Dan do Jardim América. Uma terceira mostra presta também tributo ao gênio de Soto, na Galeria Raquel Arnaud, que homenageia igualmente os 100 anos de outro artista cinético venezuelano, Cruz-Diez (*leia abaixo*).

Relação
Soto fez amizade com artistas brasileiros como Sérgio Camargo e Oiticica, com quem trocou cartas

RETROSPECTIVA. Para a exposição retrospectiva da nova sede da Dan Galeria, que comemora 50 anos, ficaram reservados os trabalhos de maior porte, inclusive um "penetrável" amarelo – obra de fios translúcidos e suspensos que inspirou Hélio Oiticica a realizar seus ambientes transitáveis nos anos 1960 (os dois trocaram correspondência sobre as respectivas instalações). São ao todo 30 obras de vários períodos (dos anos 1970 até a última, *Ambivalência*, de 2002) na Dan Galeria do Itaim e outras 12 na Dan do Jardim América, dirigida por seu fundador, Peter Cohn.

As obras expostas nas duas galerias vieram de Paris e Miami. A Dan Galeria representa o espólio do artista. "Chegamos a selecionar obras dos anos 1950, mas a taxa de passagem que a alfândega cobra desestimulou a escolha", conta Flávio Cohn. O preço internacional das obras de Soto oscila hoje entre € 400 mil e € 500 mil, o que justifica a desistência das obras históricas – as primeiras, da época em que participou da pioneira exposição de arte cinética, Mouvements (1955), na Galeria Denise René, em Paris, ultrapassam – e muito – esse teto.

A Dan Galeria tem direcionado suas mostras para artistas históricos ligados, de alguma forma, à tradição cinética ou ao movimento concreto. "Estamos conectados a uma tradição da Bauhaus e da Escola de Ulm", resume Flávio, citando artistas como François Morellet (1926-2016), Francisco Sobrino (1932-2014) e Almir Mavigner (1925-2018).

FOTOS TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Flávio Cohn com uma das obras de Soto na Dan Contemporânea

RITMO. No caso particular de Jesús Soto, que foi para Paris nos anos 1950 com uma bolsa de estudos, a tendência abstrata o levou a desenvolver obras cinéticas que adotavam padrões de sobreposição, traduzindo na prática as teorias do pintor Albert Gleizes (1881-1953), pioneiro estudioso do cubismo. Gleizes defendia a necessidade do ritmo na arte, sugerindo que as figuras deveriam interagir umas com as outras, conduzindo o espectador a crer que elas se movem. Soto foi intérprete dessa teoria.

A repetição de elementos formais na obra de Soto, aliada ao conceito de vibração, levou o artista a tirar o espectador da passividade, transformando sua experiência num ato de participação – e não só por causa das instalações "penetráveis", mas especialmente pela questão rítmica. Esse elemento Soto foi buscar na música serial (Soto tocava violão). As primeiras obras baseadas na repetição e progressão são de 1951, época de sua chegada a Paris. A serialização foi o começo de uma experiência que o levou da pintura para a tridimensionalidade.

O deslocamento do espectador diante da obra, que sugere o movimento das peças, é um exemplo de interação que difere radicalmente das emoções baratas das mostras imersivas em moda. "A sua era uma investigação para descobrir, não para iludir, como Vasarely fazia e se faz hoje", conclui o veterano Peter Cohn. ●

Jesús Soto
Dan Galeria Contemporânea. Rua Amauri, 73, tel. 3063-0315.
Dan Galeria. R. Estados Unidos, 1.638, tel. 3063-4600. Abre hoje (15), 10h.

Galerista fiel ao time dos cinéticos exibe Cruz-Diez e os novos

Foi a convivência com a arte cinética dos venezuelanos Jesús Soto e Carlos Cruz-Diez (1923-2019) que fez a marchande Raquel Arnaud organizar a exposição A Arte Cinética – Passado e Presente, em cartaz até 6 de maio em sua galeria (Rua Fidalga, 125, Vila Madalena).

Raquel Arnaud foi pioneira ao trazer para o Brasil obras de Soto e Cruz-Diez há mais de 40 anos. Fiel ao time de cinéticos e aos artistas do construtivismo, a marchande organizou a mostra atual, segundo ela, para criar um diálogo entre artistas de várias gerações, dos veteranos citados a jovens artistas que levam para a frente a tradição cinética – entre eles, o argentino Felipe Pantone, que cresceu na Espanha e transita com cores fortes entre o grafite e a alta tecnologia.

A exposição tem obras de Pantone e do venezuelano Elias Crespin, até então conhecido como neto de Gego (Gertrud Louise Goldschmidt) e agora marcando presença em cena com um trabalho bastante original – e, em qualidade, comparável ao da avó.

Entre os artistas históricos reunidos na mostra estão François Morellet, o argentino Luis Tomasello, o brasileiro Sérvulo Esmeraldo e o alemão Wolfram Ulrich.

Raquel Arnaud e obras das séries 'Ambivalência' e 'Vibrações' (Soto)

A paixão pela arte cinética cresceu paralelamente à amizade de Raquel com a galerista francesa Denise René (1913-2012), a primeira a expor os artistas dessa vertente vanguardista. "Ela manteve a mesma coerência em sua quase centenária existência e foi um modelo para mim, além de amiga." As duas fizeram intercâmbio de artistas – Soto foi amigo de Sérgio Camargo, expoente de sua galeria. ● A.G.F.

Direto da Fonte

Marcela Paes (interina) MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Música

Vercillo abraça lado místico ao fazer 30 anos de carreira

Entusiasta da ufologia, Jorge Vercillo diz que não tem fé cega em uma religião só e que questionar dogmas é forma de crescimento espiritual. Ele comemora 30 anos de carreira com a turnê nacional *Raça Menina*. A estreia será hoje em São Paulo, no Tokio Marine Hall. Veja o bate-papo com o cantor sobre o seu lado místico:

Você acredita em vida inteligente fora da terra?
Sim, com certeza. Na verdade, a minha dúvida é se existe vida inteligente na terra. O telescópio Hubble já demonstrou há décadas que só na Via Láctea existem mais de 200 bilhões de estrelas e agora o Telescópio Espacial James Webb vem comprovar que são mais de 400 bilhões de estrelas e sóis iguais ao nosso só na Via Láctea, com bilhões de galáxias maiores ou iguais à nossa espalhadas pelo universo da terceira dimensão.

Vai ter algo místico no show?
O show todo. A música *Fênix* é teosófica, agnóstica. A própria canção *Raça Menina* vai entrar no show com projeções de Stanley Kubrick, que é o diretor e criador do filme *2001: Uma Odisséia no Espaço*, que mostra aquele monólito junto com o homem de Neandertal. As projeções vão mostrar a evolução da humanidade. E a música fala dessa junção de raças. Acredito que não existe crescimento espiritual sem questionamento e sem quebras de dogmas. Acho que não se deve seguir uma religião só porque falaram que deve segui-la, sabe? Aquela fé cega? Eu me reservo o direito de me libertar disso, de pensar por mim mesmo.

RAFAEL MATTEI

O show vai ter projeções que mostram a evolução da humanidade

Qual é a sua fé?
A minha fé é no ser humano e na vida. Para mim, o universo é Deus. Ele ensina a gente a ser uno e diverso ao mesmo tempo. E quando mergulhei na ufologia, na vida extraterrestre, eu encontrei a civilização humana que é uma raça extraterrestre, cósmica, jovem e criança.
● PAULA BONELLI

Leitura

Troca de livros no Metrô de São Paulo

As estações Tatuapé, Sé, República, Ana Rosa e São Mateus do metrô paulistano vão receber o projeto #CirculeUmLivro, realizado pela Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), em parceria com o Metrô, entre os dias 17 e 23 deste mês. O projeto vai convidar os passageiros que circulam pelas estações a doarem um livro que já leram enquanto levam outro gratuitamente para casa, incentivando a circularidade das obras e o exercício da leitura. A ação também contará com uma programação cultural especial para incentivar o hábito de ler e educar as pessoas sobre os aspectos sustentáveis - do papel.

ARQUIVO PESSOAL

FLÁVIA VITÓRIA

1. A empresária e advogada Ana Eliza Setubal promoveu o bazar Oportunidade do Bem, no JK Iguatemi. O evento, que teve renda revertida para ONGs, foi realizado entre os dias 11 e 14 de abril. 2. Bruna Kehrnvald participou da iniciativa.

Bloco de Notas

● **FUTURO.** A L'Oréal inaugura salão de beleza, com 790m² na Av. Ibirapuera, voltado para a aprimoração de profissionais da área. Focado em inovação, tecnologia, acessibilidade e sustentabilidade, o espaço contará com 50 bolsas de estudo para educação profissionalizante, que inclui cursos técnicos, conteúdos comportamentais, de comunicação e digitais.

● **MAIS UM.** O restaurante Vista, que ocupa o terraço do Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, vai ganhar outro espaço na cidade. O segundo Vista abre as portas no dia 16 de maio, no topo do CJ Shops, nos Jardins. Tuca Mezzomo, do Charco, assume a operação do restaurante.

Alice Ferraz *alice@fhits.com.br*

Menos ChatGPT, por favor

Há alguns meses, recebi do meu marido uma mensagem por WhatsApp que me fez chorar de emoção. Não era uma data especial, apenas um meio da tarde de uma semana complicada, e tais palavras me pegaram totalmente de surpresa, trazendo uma alegria inesperada. Fernando não tem na comunicação romântica sua melhor habilidade e essa certa "falta de jeito" nos bilhetes que me envia sempre me faz rir e mostra uma ingenuidade que parece incompatível com sua personalidade mais séria e pragmática. Sinto-me uma menina de 15 anos lendo elogios inocentes. Mas essa mensagem que chegou era totalmente diferente e, ao mesmo tempo que gostei, me vi perguntando a ele: "Quem escreveu essa mensagem para você? Kkkk". Foi quando ele respondeu rindo, "o ChatGPT". E foi assim minha mais nova experiência "traumática" com a inteligência artificial.

Traumática, mas não nova, pois essa tecnologia me acompanha e causa aversão já há algum tempo. Trabalhando com mídias sociais há mais de 15 anos, sei que os algoritmos nos perseguem e tenho de usá-los a meu favor em qualquer comunicação nos meus canais, explico. Criar um conteúdo que no Instagram, TikTok, Facebook, etc. seja lido se trata, infelizmente, menos sobre o conteúdo e mais sobre como você cria estratégias para atingir os objetivos de visualizações usando os algoritmos. Exaustivo para quem gosta de escrever crônicas que, com certeza, não estão de acordo com a "trend" da semana. Usar a música ou falar sobre o assunto que está "bombando" nas redes faz o que você postou parecer "mais interessante" do que realmente é. Você se sente vencedor e segue "agradando" ao algoritmo em vez de escrever sobre o que pensa ou pensar sobre o que escreve. Tanto faz. A corrida é menos sobre coerência, talento, esforço e suas características pessoais e mais sobre seu conteúdo ter alcançado milhares ou milhões de pessoas.

Agora, com o ChatGPT como mais um aliado nessa busca incontrolável, entramos na fase mais aguda desse caminho em que não vejo luz no fim do túnel. A tal inteligência não só te guia, mas faz por você. E assim teremos as equipes responsáveis pelos conteúdos de marcas e influenciadoras usando máquinas que escrevem as frases certas, adequadas ao momento, seguindo as tendências e atingindo milhões de pessoas com algo que não foi pensado nem criado por elas. Assim como pessoas têm ficado iguais por usarem tecnologias que harmonizam rostos e tiram de nós características únicas, conteúdos serão harmonizados para dizer o que milhões querem ouvir. Uma massa idêntica, postando conteúdos idênticos para agradar. Desagradou ou não concordou? Cancelado ou não visto. Sobre os bilhetes do Fernando, meu pedido é que sejam tolos, muitas vezes mal escritos, mas que me vejam como ele me vê. Absolutamente desarmonizada, imperfeita e cheia de pensamentos próprios. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal e Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Visuais ***Em cartaz***

Esther Bonder une paisagismo às artes plásticas

Pupila de Burle Marx, a artista e arquiteta inaugura A Vida Sensível, mostra individual no Centro Cultural Correios

ALICE FERRAZ

"A arte imita a natureza", já dizia o filósofo grego Aristóteles. Essa inspiração e esse fascínio do ser humano pelo ambiente que compõe a vida são temas da produção pulsante de Esther Bonder, artista e paisagista carioca que vê na flora e na pintura duas ferramentas para seu trabalho.

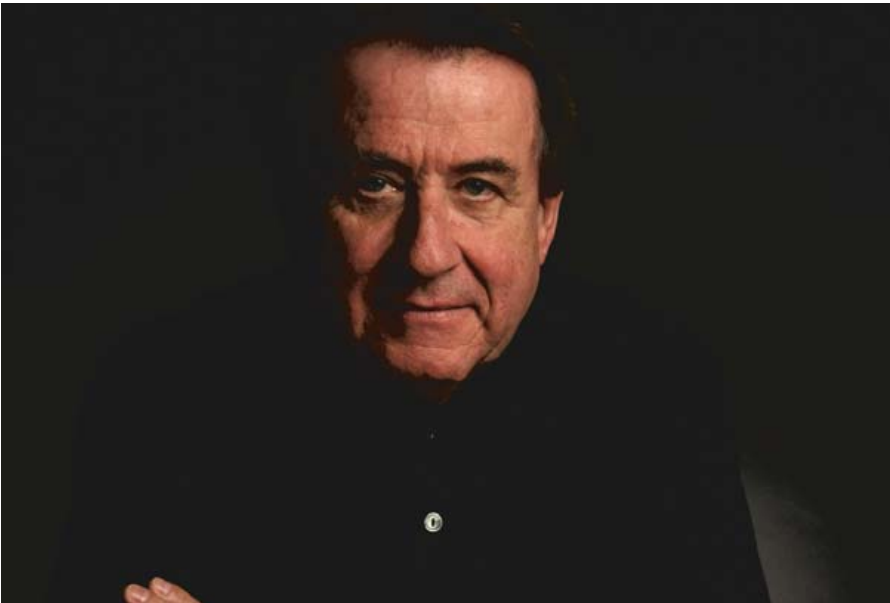
ECOLOGIA. Apaixonada por ecologia e arquiteta de formação, a carioca construiu durante anos uma carreira de sucesso trabalhando com as diversas facetas do universo botânico, atuando ao lado do icônico Roberto Burle Marx (1909-1994). Neste sábado, 15, ela inaugura sua primeira exposição institucional em São Paulo, no Centro Cultural Correios, na qual reconta sua prolífica trajetória em plena expansão.

Burle Marx ficou conhecido mundialmente pela exuberância de seus jardins, mas era também ele mesmo pintor. Foi um dos responsáveis por introduzir o movimento modernista no Brasil e, embora sua obra seja encontrada ao redor do mundo, morava, assim como Esther, no Rio, cenário perfeito para essa mistura orgânica de plantas tropicais. Assim como seu mentor, ela encontrou na arte uma forma de expressão de seu íntimo. Chamada A Vida Sensível, a mostra conta com curadoria de Ana Carolina Ralston e teve como ponto de partida o trabalho do filósofo italiano Emanuele Coccia, que propõe uma investigação sensível da coexistência entre humanos e meio ambiente. Com isso em mente, Esther explora em suas paisagens a ideia de que "tudo que é vivo tem uma sensibilidade" e cria telas com imagens oníricas.

"Quando trabalhava com paisagismo, meu raciocínio partia da ideia de como o humano vai entrar naquele ambiente. Como vai ser o passeio por aquele lugar. Na arte a abordagem é similar, meus trabalhos são horizontes, ou sobreposições de horizontes, feitos como uma maneira de relaxar o olhar e propor uma viagem para dentro daquela paisagem ou imagem", explica a artista. As telas ganham uma gama hipnótica de cores que nos leva para uma espécie de expressionismo contemporâneo. O objetivo central de seu trabalho, como ela coloca, é "dizer o indizível, criar algo para falar sobre o que não tem como ser dito em palavras".

GABI CARRERA

Em sua arte, Esther retrata a viagem do humano pela flora

TIME. Com uma carreira nas artes que se iniciou em um momento mais tarde da vida, Esther se une a um robusto time de mulheres que inclui nomes como Tomie Ohtake, que começou a pintar aos 40 anos. Assim como Tomie, deu vazão ao seu lado artístico após a adolescência dos filhos. Uma história que se repete na narrativa de diversas mulheres nas artes por pressões sociais e de gênero. "Assim como uma árvore, que a partir de si inicia novas vidas, encontrei nesse momento da vida o tempo para me expandir e me dedicar à pintura", explica ela, em uma analogia que mostra novamente essa relação sensível entre ser humano e natureza que marca sua forma de ver o mundo. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O ser humano que tu és
Data estelar: Lua mínguaem Aquário

O ser humano que tu és é uma entidade sofisticada que se integra a uma rede de interdependência objetiva e subjetiva, através da qual o funcionamento do Universo em que tudo acontece e é distribui esse mistério supremo que chamamos Vida.

Nenhuma máquina ou tecnologia consegue reproduzir esse funcionamento, porque a cobiça humana desconecta todas suas criações, pela razão de que sem a desconexão, as fronteiras e os limites seria impossível ganhar dinheiro, o qual só existe como resultado de não desenvolvermos todas as potencialidades que nos são inerentes, mediante as quais não precisaríamos de internet para nos conectarmos ou comunicarmos, nem tampouco consumiríamos recursos do planeta para produzir energia que faça essas máquinas imperfeitas funcionarem. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

As pessoas mudam de opinião e sua alma fica levitando entre o nada e a eternidade, sem ponto de apoio. Isso, porém, servirá para você obter mais independência e autonomia, prescindindo do apoio que as pessoas dariam.

TOURO 21-4 a 20-5

O que ontem parecia certo e seguro, hoje é incerto e produz insegurança. Assim andam as coisas, mudando loucamente de minuto a minuto, e isso não há de ser encarado como algo negativo. Assim são as coisas.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Verifique seus pontos de vista objetivamente, porque muito provavelmente as coisas mudaram mais rapidamente do que sua alma é capaz de entender, e os pontos de vista, assim, foram ficando obsoletos. Melhor mudar.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Sonhar e não descansar, essa é uma combinação perigosa, porque a alma precisa passar para o outro lado da realidade periodicamente, já que só isso lhe produz serenidade. O lado de cá é estressante demais para aguentar.

LEÃO 22-7 a 22-8

O bom entendimento entre as pessoas produz serenidade e confiança, mas é um tipo de situação bastante incomum nos dias de hoje, já que a ansiedade tem substituído a confiança na dinâmica dos relacionamentos. É assim.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Nem todo dia precisa ser recheado de atividades úteis, há também necessidade de perder tempo, de se deixar levar pela vida sem que alguma tensão promova a urgência de ter tudo sob controle. Relaxe, está tudo certo.

LIBRA 23-9 a 22-10

Encontrar alegria e regozijo é necessário, mas nem sempre essas condições estão nos lugares e situações corriqueiras. É preciso se aventurar e buscar novos horizontes, mas também recuar quando não há nada a fazer.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

O desconforto é um bom sinal, apesar de incômodo. É um bom sinal porque dessa forma sua alma se mexe em busca de novas experiências. Isso é necessário, mas também precisa ser feito com bastante cuidado e atenção.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Há dias, como hoje, em que se a sua alma prefere evitar encrenca o melhor é calar a boca e se fingir de morto, mesmo diante de situações que fazem seu sangue ferver. Melhor do que entrar em brigas intermináveis.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Às vezes a alma acerta rapidamente, noutras se envolve em desacertos que vão se multiplicando através de cada atitude tomada, mesmo pelas que supostamente você pretenderia consertar os erros. Suspenda a atividade.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Acertar na tecla é o assunto! Muitas coisas acontecem e muitas mais estão na fila para se manifestarem, mas o dia continua tendo o mesmo tempo de sempre e é necessário selecionar melhor as experiências. É por aí.

PEIXES 20-2 a 20-3

Num dia como hoje é melhor evitar qualquer tipo de precipitação, porque nada, absolutamente nada, compensaria o estranho estado de humor. Seria mais sábio ficar em silêncio, sem se exigir, apenas acompanhando a vida.

Música Festival

Gloria Groove e Masego são as novas atrações do The Town, em São Paulo

A drag queen deverá cantar obras de seu disco 'Lady Leste' e o jamaicano levará seu repertório de R&B e jazz

O The Town revelou nesta sexta-feira, 14, outros dois destaques da sua primeira edição na cidade: o cantor e multi-instrumentista Masego, no dia 7, e Gloria Groove, no dia 10.

O megafestival criado por Roberto Medina, nome à frente do já tradicional Rock in Rio, será realizado nos dias 2, 3, 7, 9 e 10 de setembro, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. Várias atrações já estão confirmadas.

RAÍZES. Nascido na Jamaica, mas vivendo nos Estados Unidos, Masego tem 29 anos e é tido como um dos expoentes do R&B e jazz. Tem raízes que o influenciaram na música, a mãe jamaicana-americana é cantora e compositora e dirigiu coro de igreja na Virgínia. O rapaz, além de toda a dedicação à música, também construiu um estúdio de animação, de onde vieram imagens exibidas em sua apresentação no Coachella.

ENERGIA. Já Gloria Groove, de 28 anos, deverá levar sua energia vibrante e carismática para o palco do The Town.

A drag queen vai mostrar em seu show canções que a consagraram, mas também obras do mais recente trabalho, *Lady Leste*, como *Bonekinha*, *Vermelho* e *A Queda*.

O The Town, segundo previsão da organização, deverá receber cerca de 500 mil pessoas e contará com mais de 235 horas de música.

Entre os nomes confirmados, estão Post Malone, Maroon 5, Foo Fighters, Bruno Mars, Demi Lovato, MC Cabelinho, MC Hariel, MC Ryan SP, Luísa Sonza, Bebe Rexha, Alok e Ludmilla. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Precisamos resolver nossa insanidade oculta"* **Michel Foucault**

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli **instagram:** @suzanabarelli

A uva malbec faz aniversário

A uva malbec é quase sinônimo de vinho argentino, mesmo sendo uma variedade de origem francesa. Nossos vizinhos cultivam 45 mil hectares dessa uva e são os maiores produtores mundiais da variedade. Mais: são tão orgulhosos de seus malbecs que criaram um dia especial para ele. O Malbec Wine Day é comemorado todo 17 de abril. A data foi escolhida porque foi neste dia, no ano de 1853, que o governo de Mendoza decidiu incorporar novas variedades para melhorar a qualidade dos vinhos locais. A malbec, que tinha acabado de chegar pelas mãos do francês Michel Aimé Pouget, foi uma delas e a que melhor se adaptou ao solo e clima do país.

"A malbec é a nossa arma", afirma Alejandro Vigil, presidente da Wines of Argentina, principal enólogo da vinícola Catena Zapata e sócio da El Enemigo. Neste ano, a Wines of Argentina não está planejando grandes eventos em torno da variedade. A promoção caberá aos produtores, individualmente, e aos lojistas e importadores aqui no Brasil (vale conferir descontos em sites especializados, como wine.com.br, grandcru.com.br e mistral.com.br entre outros). Mesmo assim, o Malbec Day é o evento que faz mais barulho em torno de uma variedade, no calendário de datas de homenagens às uvas (o próximo 27 de abril, por exemplo, é o Dia da Marselan; e no último dia deste mês se comemora o Dia da Viognier).

> ***Nossos vizinhos cultivam 45 mil hectares dessa uva e são os maiores produtores no mundo***

A malbec, acredita Vigil, é também uma variedade que vai brilhar nos novos territórios argentinos. Atualmente, a falta de água é o maior entrave para o crescimento dos vinhedos. Mendoza, principal região produtora do país, sofre com a diminuição da neve nos topos da Cordilheira dos Andes, e, consequentemente, com a falta de água para irrigar suas vinhas (a região é um deserto, com 3,5% da sua área cultivada, e a irrigação é feita com a água do degelo das montanhas). E isso leva produtores a procurarem novas regiões para cultivar os seus vinhedos. As províncias de La Rioja, logo ao norte de Mendoza, Buenos Aires e Rio Negro, na Patagônia, são as apostas de novos terroirs para o vinho argentino, por permitirem mostrar como a variedade se comporta em cada região.

O desafio é aprender a destacar as características da malbec em cada região, resultando em vinhos muito diferentes conforme sua localização, seja em notas mais florais ou frutadas, ou em estrutura mais ou menos encorpada. Ou, como prevê Vigil para os próximos 20 ou 30 anos, quando esses vinhedos devem estar mais bem explorados, "a malbec também é uma tradutora da nossa paisagem". ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal e Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **http://bit.ly/43r7Oje**

Entre elas estão os judeus, os ciganos e os homossexuais
A conjunção como "se" e "que"
Dança estadunidense
Evento anual de Cinema, na França
(?) cardinal: um ou dois (Gram.)
Gerald Thomas, diretor teatral
(?) Magos: visitaram o Menino Jesus
Nióbio (símbolo)
Itens vendidos em feiras livres
São preparadas no Excel (Inform.)
Bolsa, em inglês
Sem ocupação
Pouso de hidroavião na água
Memória principal de micros (Inform.)
Mesmo, em inglês
Significa "alegre", em gaiato
Não fale
Disfunção tireoideana
Salve!
Plantas de varandas
Danuza Leão, escritora capixaba
(?) Trótski, rival de Stálin na URSS
Parque do (?), postal de Maringá (PR)
Elemento de uma receita culinária
A parte posterior de algo
Setor de hospitais
Enfeite de ouro
A Igreja romana
Disparos de pistola
Raça de gado do Norte da Índia
Edifício como o britânico Blenheim
Instrumento-símbolo do jazz — S A X
Duro, em inglês
Cubro de manteiga
Dicionário (abrev.)
Cordilheira entre a França e a Espanha
Forma aproximada do oceano Atlântico
Sufixo diminutivo de "amendoim"
Estado natal do capixaba (sigla)
"Que Rei (?) Eu?", antiga telenovela
Tipo de empresa da construção civil
Livro do francês Jean-Paul Sartre

BANCO 3/bag — gai. 4/dixe — hard — same. 8/pireneus. 11/amerissagem.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

ILUSTRAÇÃO: NIVALDO

Mordidas da pesada

O **CÁLCULO** da intensidade da **MORDIDA** dos animais pode ser realizado a partir de um método que induz o bicho a morder um aparelho, registrando a **POTÊNCIA** do **ATAQUE**. Como eles não agridem sempre com a mesma **FORÇA**, os resultados variam. Ainda assim, os pesquisadores, em geral, consideram a mordida do **ALIGÁTOR** do Mississippi como a mais forte do mundo. Esse primo do ~~**JACARÉ**~~, encontrado nos **PÂNTANOS** do Mississippi e de outros estados do Sudeste dos Estados Unidos, apresenta uma bocada que chega a quase uma **TONELADA**, o equivalente ao peso de um **CARRO** de tamanho médio. A abertura da **BOCA**, que pode ser superior a 75°, permite abocanhar de uma vez animais de grande **PORTE**, como bezerros e **VEADOS**. Para se ter uma ideia da tamanha habilidade, os jacarés norte-americanos conseguem até perfurar o **CASCO** de tartarugas, uma de suas **PRESAS** favoritas. Outro bicho que se destaca é a **HIENA**, que, com uma mordida de quase 500 quilos, esmaga os **OSSOS** de suas vítimas, alimentando-se, de preferência, da carcaça de animais mortos, como **BÚFALOS** e zebras. Já o **LEÃO** sufoca gnus, **ZEBRAS** e antílopes com sua bocada de quase 400 kg, segurando-os com força até pararem de respirar.

N	E	U	Q	A	T	A	H	R	T	D
E	C	S	N	E	T	D	N	T	G	B
S	O	S	S	O	N	I	H	F	C	N
F	R	D	I	R	E	D	R	N	A	T
D	L	N	S	S	R	R	D	R	S	T
O	C	O	O	E	I	O	I	S	C	L
F	L	N	N	N	A	M	L	I	O	T
A	O	T	A	Y	T	R	M	O	D	R
N	N	M	T	I	S	A	R	B	E	Z
S	I	E	N	T	T	N	D	D	I	O
R	A	D	A	L	E	N	O	T	E	I
C	D	E	P	F	T	B	L	D	H	I
O	M	I	B	O	R	R	A	C	I	T
L	H	D	C	T	A	I	N	E	A	G
T	A	O	A	Y	P	O	E	B	I	E
E	Ç	R	L	E	O	C	I	L	C	N
A	R	E	C	N	R	M	H	M	N	R
H	O	R	U	O	T	R	R	M	E	N
N	F	O	L	D	E	R	M	N	T	T
E	I	O	O	H	N	C	R	T	O	F
S	B	N	F	T	E	D	N	I	P	E
E	J	A	C	A	R	E	D	R	M	T
L	D	S	N	L	F	T	N	O	R	N
V	A	R	S	O	B	M	T	T	R	F
E	F	C	F	P	R	E	S	A	S	R
A	R	O	O	T	Y	R	H	G	C	I
D	C	A	N	B	L	D	A	I	N	O
O	T	A	A	D	C	H	B	L	T	Ã
S	O	L	A	F	U	B	T	A	R	E
T	N	D	M	F	O	L	D	C	L	L

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **http://bit.ly/3UxPiBy**

Nível Difícil

				5			9	
		1						7
			3		9	5		
8							2	
	4		6		8		1	
	1							5
		6	7		1			
9						3		
	3			2				

SOLUÇÕES

Nova fronteira
Investidores enxergam oportunidade de gerar eletricidade renovável barata que tornaria mais econômico o hidrogênio verde

Bilhões de dólares são investidos para tornar composto mais barato, limpo e disponível às indústrias

Hidrogênio verde vira a nova aposta de energia limpa

MAX BEARAK
THE NEW YORK TIMES

Há muito tempo áreas remotas da Austrália têm sido lugares tranquilos com milhares de quilômetros quadrados de terrenos planos cobertos por arbustos e terra vermelha. São exatamente essas características que qualificam a região do Outback para uma transformação iminente. Um consórcio de empresas do setor de energia liderado pela BP planeja cobrir uma extensão equivalente a oito vezes a cidade de Nova York com até 1.743 turbinas eólicas, cada uma com quase a mesma altura do Empire State Building, junto com mais ou menos 10 milhões de painéis solares e mais de 1,5 mil quilômetros de vias de acesso para conectar toda essa parafernália.

No entanto, nenhum dos 26 gigawatts de energia que serão produzidos, o equivalente a um terço do exigido pela rede elétrica da Austrália atualmente, será destinado ao uso público. Em vez disso, essa energia será utilizada para fabricar um novo tipo de combustível industrial: o hidrogênio verde.

Mudança na paisagem
Região australiana começa a receber megaempreendimento para produzir gás para atender empresas

Esse pedaço de deserto, a mais de 160 quilômetros da cidade mais próxima, fica ao lado do maior problema que o hidrogênio verde poderia ajudar a resolver: minas de minério de ferro enormes, que estão repletas de máquinas movidas por quantidades imensas de combustíveis fósseis poluentes. Três das quatro maiores mineradoras do mundo operam dezenas de minas aqui.

Os defensores da proposta esperam que o hidrogênio verde resolva a questão não só na mineração, mas em outras indústrias, substituindo o uso de combustíveis fósseis na siderurgia, no transporte de mercadorias, na produção de cimento e em outros lugares.

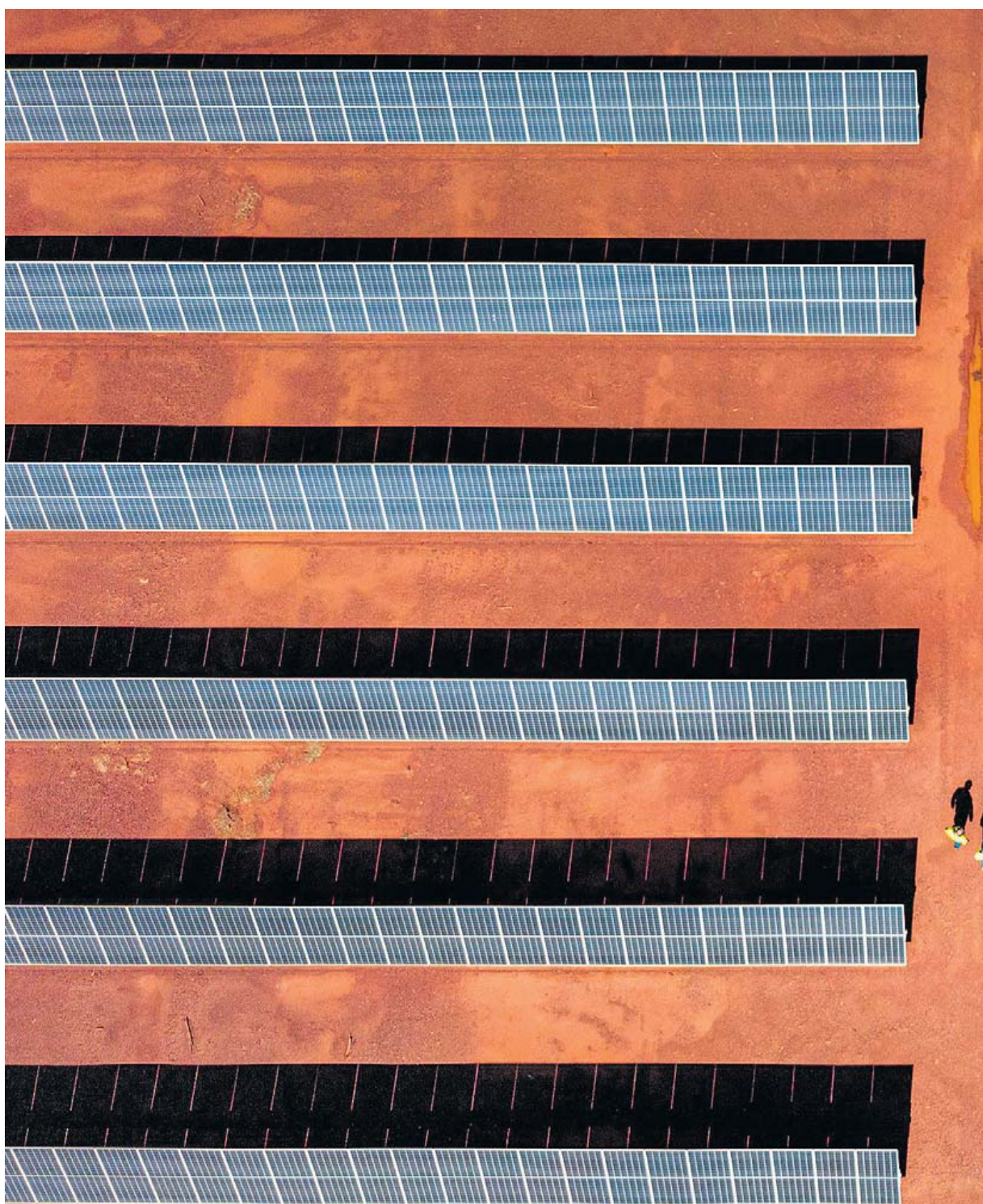
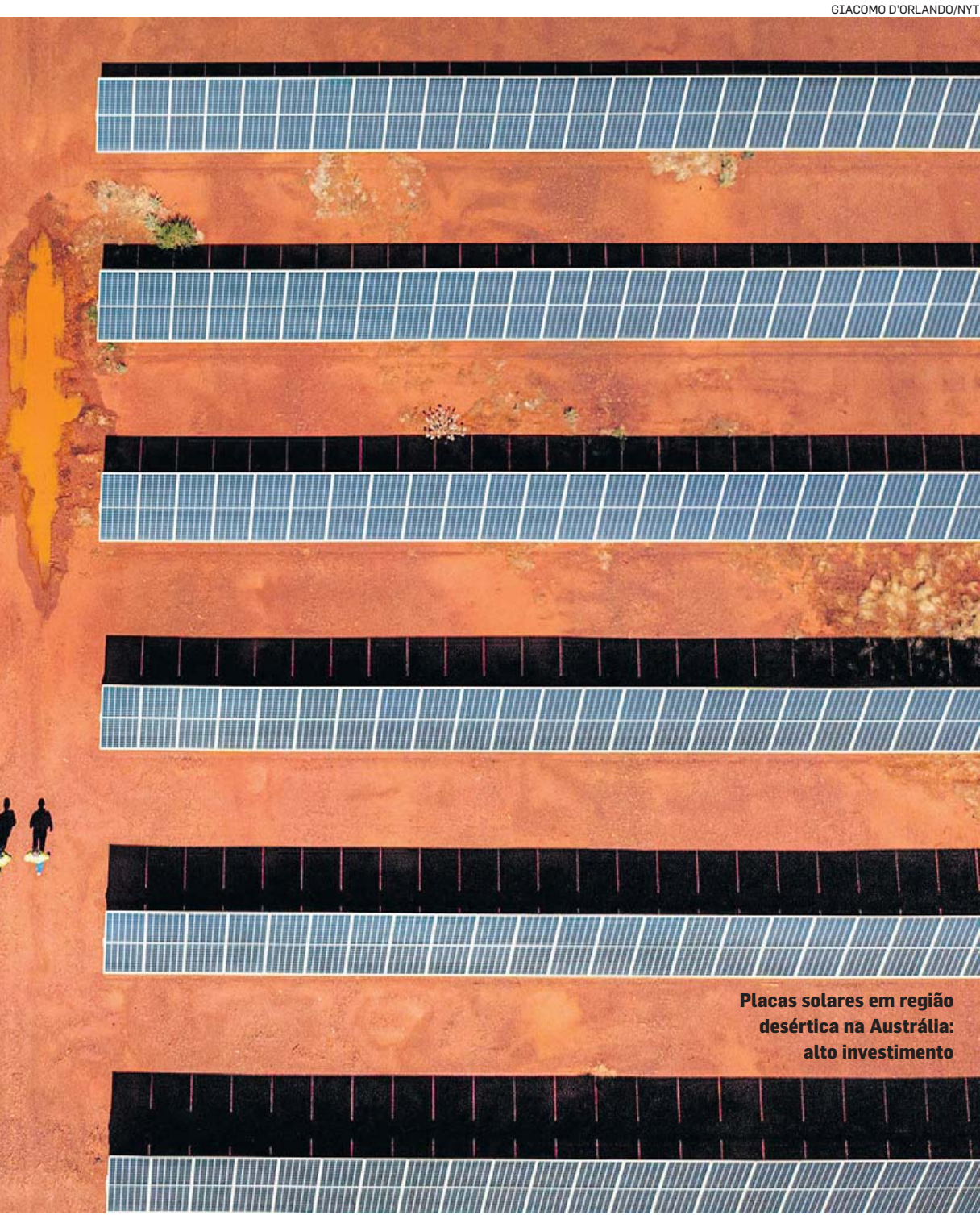
O hidrogênio verde é produzido usando eletricidade de fonte renovável para decompor as moléculas da água. Atualmente, a maior parte do hidrogênio é produzida usando gás natural, um combustível fóssil. O hidrogênio então é queimado para abastecer veículos e realizar outras tarefas. Como a queima do material emite apenas vapor d'água, o hidrogênio verde evita as emissões de dióxido de carbono do início ao fim.

CLIMA. Na região de Pilbara, na Austrália Ocidental, e em dezenas de locais pelo mundo contemplados com vento e sol abundantes, os investidores enxergam uma oportunidade de gerar eletricidade renovável tão barata que usá-la para produzir hidrogênio verde se torna econômico. Mesmo que apenas alguns dos projetos se tornem realidade, trechos extensos de terra seriam devidamente transformados. O projeto é um exemplo de uma aposta global, no valor de centenas de bilhões de dólares, feita por investidores, incluindo algumas das indústrias mais poluentes do mundo.

No ano passado, os subsídios de governo aceleraram as ações na União Europeia, na Índia, na Austrália e nos Estados Unidos. Um exemplo é a regulamentação histórica do governo Biden contra as mudanças climáticas que propõe reduzir o valor doméstico do hidrogênio verde para um quarto do atual em menos de uma década por meio de incentivos fiscais e US$ 9,5 bilhões (cerca de R$ 47 bilhões) em subsídios.

"Estamos prestes a dar os primeiros passos", disse Anja-Isabel Dotzenrath, que já liderou a maior empresa de energia renovável da Alemanha e agora comanda as operações de gás e energia de baixo carbono da BP. "Acho que o hidrogênio vai ganhar espaço ainda mais rápido do que a energia eólica e solar."

DESAFIOS. Nem todo mundo pensa assim. Os desafios surgem em todos os níveis, do molecular ao geopolítico.

Alguns especialistas em energia dizem que a lógica dos negócios do hidrogênio verde é em sua maior parte propaganda exagerada. Os críticos acusam os defensores da proposta de interesse próprio ou até mesmo de autoilusão. Outros consideram que o hidrogênio desvia investimentos cruciais de tecnologias mais seguras de redução de emissões, o que re-

GIACOMO D'ORLANDO/NYT

Placas solares em região desértica na Austrália: alto investimento

GIACOMO D'ORLANDO/NYT

Produção de ferro em Christmas Creek, na Austrália; siderúrgicas querem reduzir suas emissões

presenta uma ameaça para as ações de combate às mudanças climáticas.

De qualquer modo, se as projeções mais otimistas se mantiverem, o hidrogênio verde na indústria pesada poderia reduzir as emissões globais de carbono em 5%, talvez até duas ou três vezes mais. Nesses cenários, que estão longe de serem certos, o hidrogênio desempenha um papel crucial no controle do aquecimento global.

Fatih Birol, economista turco que lidera a Agência Internacional de Energia, prevê que o hidrogênio verde atenderá 10% da demanda global de energia até 2050. Ele disse que as expectativas da agência foram baseadas no fato de que, se o mundo quiser limitar o aquecimento a 1,5 grau, "bastante hidrogênio verde precisa fazer parte do jogo".

SEGMENTOS. Para o hidrogênio verde ter um impacto climático considerável, seu uso mais importante será na siderurgia, uma indústria em expansão responsável por quase 10% das emissões globais de dióxido de carbono, mais do que todos os carros.

No jargão do clima, as emissões da produção de aço são "difíceis de abater". Os altos-fornos, os trens, os navios-cargueiros e os caminhões gigantescos utilizados na mineração exigem combustíveis pesados, como o carvão e o petróleo. Mesmo que pudessem ser eletrificados – e, por uma questão prática, hoje isso não seria possível com muitos deles –, sobrecarregariam enormemente as redes elétricas.

Dia e noite, trens de dois quilômetros de comprimento com minérios, pesando mais de 40 milhões de quilos, partem de Christmas Creek para Port Hedland, ambas na Austrália. Aproximadamente 40% do ferro do mundo vêm da região australiana de Pilbara. Onde quer que você esteja, ao observar o que há ao seu redor, algo do que vê provavelmente vem de materiais extraídos em Christmas Creek ou nas redondezas.

Proprietário da mina, Andrew Forrest é um dos mais otimistas apoiadores do hidrogênio verde. Ele relata que quando disse há dois anos que iria mudar o quanto antes as operações de mineração de sua empresa, a Fortescue Metals, "riram da minha cara". "Naquela época, havia um horizonte diferente e nítido de descrença de que o mundo poderia realmente mudar", disse Forrest, que também é uma das pessoas mais ricas do mundo. Ele está convencido de que há um mercado, mesmo que outros vejam isso como loucura.

CORRIDA. Tanto a Fortescue como a BP se imaginam disputando a liderança do hidrogênio verde e anunciaram planos para investir centenas de bilhões de dólares em projetos em dezenas de países além da Austrália, de Omã à Mauritânia, e do Brasil aos EUA. Isso ainda representaria apenas uma parte ínfima das centenas de milhões de toneladas que a Agência Internacional de Energia e outros dizem serem necessárias para criar um mercado no qual o hidrogênio verde seja barato o suficiente para que os fabricantes de aço e de concreto sejam convencidos a mudar suas operações.

Embora ambas as empresas sejam extremamente lucrativas, o governo da Austrália disponibilizou centenas de milhões de dólares por meio de subsídios e alocações de terras nos últimos dois anos, a maior parte na Austrália Ocidental, que tem seis vezes o tamanho da Califórnia, mas apenas dois milhões de habitantes.

"O diesel teve 120 anos para se tornar abundante e acessível", disse Jim Herring, que supervisiona o desenvolvimento da indústria verde da Fortescue. "Queremos aumentar a oferta de hidrogênio em um décimo desse tempo. É um desafio monstruoso, sinceramente." ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

Transporte do gás é obstáculo que precisa ser superado

Para liquefazer o hidrogênio e conseguir transportá-lo, ele precisa ser resfriado a -252,87°C, pouco abaixo do zero absoluto, a temperatura teórica na qual os átomos ficam completamente estáticos. O hidrogênio também é bastante inflamável, dificultando o armazenamento. Esses são apenas dois dos inúmeros obstáculos.

Algumas dúvidas vêm dos próprios defensores do hidrogênio. "A economia do transporte marítimo não parece boa", disse Alan Finkel, o arquiteto dos subsídios australianos para o hidrogênio. "Acho que fui ingênuo no passado ao ver a exportação como o principal motor da demanda", afirmou em uma entrevista recente. Em vez disso, "há muito sentido em 'usá-lo onde é fabricado', e a Austrália está realmente preparada", disse.

Dificuldade
Céticos dizem que uso pode ser difundido no país produtor, mas exportação é barreira intransponível

Alguns são ainda mais céticos. Saul Griffith, um inventor de destaque no setor de energia renovável que começou sua carreira em uma siderúrgica australiana, não vê um papel relevante para o hidrogênio verde. Para substituir os combustíveis fósseis, segundo ele, "a eletricidade usada para produzi-lo teria de ser ridiculamente barata. E se você tem isso, por que usá-la para fazer hidrogênio?".

Griffith disse acreditar que o hidrogênio verde "não é o combustível que vai salvar o mundo". Para ele e outros, é melhor gastar o dinheiro com a redução dos custos da eletricidade renovável.

Andrew Forrest, dono da mina de ferro Fortescue Metals, afirmou que falta aos céticos conhecimento científico. A Fortescue, disse ele, misturará hidrogênio com dióxido de carbono, para que seja semelhante em consistência ao gás natural liquefeito e possa ser transportado nos mesmos navios-tanque. "É tão simples quanto parece", afirmou. ● M.B., NYT

Visuais *Em cartaz*

Exposição detalha carreira de Olavo Setubal como banqueiro e político

Fotos, documentos e objetos da mostra Um Homem Diante de Seu Tempo destacam sua ligação com a cidade e com a cultura

DANILO CASALETTI

Não é incomum o paulistano Olavo Setubal (1923-2008) ser apresentado como engenheiro (sua formação original), gestor público, banqueiro e nome da cultura nacional. A exposição Olavo Setubal: Um Homem Diante do Seu Tempo, aberta na sexta, 14, no Itaú Cultural, quer mostrar que todos esses substantivos cabem no homenageado. E, além disso, mostrar que seu legado ainda tem influência nos dias atuais.

A mostra conta com fotos, documentos, objetos, obras de arte e uma detalhada linha do tempo para contar a trajetória de Setubal e como ele atuou nessas diferentes áreas.

"Apresentamos múltiplas facetas de sua atuação no âmbito do desenvolvimento econômico, cultural e político, unindo frentes essenciais como educação e saúde, ciência e tecnologia, planejamento urbanístico, política e sociedade, desenvolvimento econômico e arte e cultura", explica Anna Paula Montini, gerente do Núcleo Jurídico do Itaú Cultural.

Por isso, o visitante poderá ver, nesses espaços, tanto fotos de Setubal acompanhando as obras do metrô – ele foi prefeito da capital entre 1975 e 1979, indicado pelo governador Paulo Egydio Martins – como apreciar a tela *Povoado numa Planície Arborizada,* de Frans Post, do século 17. O quadro, adquirido pelo empresário em 1969, deu origem à coleção Brasiliana do Itaú, projeto dedicado a preservar documentos, mapas, livros, estudos científicos e pinturas relativas à natureza brasileira.

Outras obras integram a mostra – segundo a curadora, elas compõem um arco temporal da criação brasileira, do barroco até a arte contemporânea, passando por grandes nomes do modernismo. Entre elas, *Rerum per Octennium in Brasilia,* livro ilustrado de 1647 com gravuras de Gaspar Barleus, e a escultura *Nossa Senhora das Dores*, de 1791, de Francisco Lisboa (Aleijadinho).

FOTOS ACERVO ESTADÃO

1. Setubal como prefeito em 1975, visitando obra do metrô e

2. finalização do viaduto do Tatuapé: útil na reabertura democrática

CIVISMO. Segundo Anna Paula, para Setubal a arte e a cultura integravam a constituição da cidadania e eram pontos essenciais na construção de um pensamento cívico. Como exemplo disso, obras que Setubal conduziu influenciam até hoje a paisagem da cidade – como o Jardim das Esculturas, na Praça da Sé, região que, de uns anos para cá, vem sofrendo com o descaso das autoridades.

"O Jardim das Esculturas da Sé, associado à edificação do próprio espaço (*da Estação Sé do metrô*) para a convergência da população ao centro da cidade, soma-se a um conjunto de iniciativas que têm como base o estar na cidade como oportunidade de fruição artística e cultural", ressalta ela.

Entre outras realizações de Setubal como prefeito, estão a criação das Avenidas Sumaré e Juscelino Kubitschek e a construção da avenida e do Complexo Viário Aricanduva, na zona leste da cidade.

Na política, Setubal ainda atuou ao lado de Tancredo Neves (1910-1985) na redemocratização do País, sendo um dos articuladores da fundação do Partido Popular (PP), em 1980, que dois anos depois foi incorporado ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), atual MDB. Pouco mais tarde, ajudou a criar o Partido da Frente Liberal (PFL).

Em 1984, Setubal apoiou o nome de Tancredo Neves à Presidência da República e foi indicado por ele para o cargo de ministro das Relações Exteriores, função em que foi mantido, após a morte de Tancredo, no governo de José Sarney. Deixou o cargo 11 meses após assumi-lo, para concorrer ao governo de São Paulo, disputa da qual ele saiu derrotado. Setubal foi ainda o responsável pela expansão do Banco Itaú via fusões e aquisições. Foi também colaborador do **Estadão.**

A mostra encerra o ciclo de exposições que marcam os 35 anos de fundação do Itaú Cultural, que ele ajudou a criar. ●

Olavo Setubal: Um Homem Diante do Seu Tempo
Itaú Cultural. Av. Paulista, 149. 3ª a sáb., 11h/20h. Dom. e fer., 11h/19h. Entrada gratuita. **Até 13/8.**

BEM_ ESTAR

O ESTADO DE S. PAULO

SÁBADO, 15 DE ABRIL DE 2023

ARQUIVO PESSOAL

D8 Meu exemplo. Depois da depressão pós-parto, Beatriz ajuda quem passa pelo mesmo

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Exercícios físicos

Em forma após os 50

Com treino pesado e muita disciplina, elas definem o corpo, mantêm a saúde mental em dia e inspiram outras mulheres

Aos 60 anos, Solange Frazão mantém rotina rígida e malhação em casa

Renata Simões
Literalmente autista

"Vocês vão dormir com a cabeça na caixa de sapatos para manter esse penteado." Foi o que disse minha mãe ao ver minha irmã e eu com os cabelos arrumados para uma festa. Horas pensando no encaixe até definir que o certo seria cortar um pedaço da caixa para colocar o pescoço, de modo que o cabelo se mantivesse intacto, e dormir de lado, pois se deitasse de barriga para cima, amassaria o penteado. Trinta anos se passaram até a compreensão de que minha mãe tinha inventado uma expressão, e que ninguém nunca usou uma caixa de sapato encaixada na cabeça para dormir.

Em geral, o cérebro coleta informações do ambiente e cria um sistema de "arquivamento" que agrupa objetos e instruções para entender o mundo e como reagir a ele. "Bigodes, quatro patas, miado, rabo" formam um gato, que será reconhecido numa pintura ou ao encontrar o bichano na rua. O cérebro autista, num primeiro momento, cataloga separadamente cada pedaço de informação. Isso dificulta ligar certos pontos, e possibilita descobrir padrões e conexões que passam despercebidas pela maioria das pessoas. É que, quando há algo "implícito", as conexões neuroatípicas podem tomar caminhos inimagináveis.

Uma conhecida ouvia a professora dizer que ela iria morrer se não passasse no vestibular. Foi assim que ela começou a guardar dinheiro para ajudar se precisassem enterrá-la. Mães de crianças autistas relatam que, ao pedir o cumprimento de uma tarefa, o resultado vem de uma maneira própria. As toalhas podem aparecer no chão se não for avisado que é para se colocar "no quarto, em cima da cama". Se tudo não for mencionado, pode ser que o cérebro não coloque isso na equação. Com crianças é melhor checar se aconteceu mesmo o entendimento do que foi pedido, para que não haja nenhuma "cabeça na caixa de sapato".

> ***Para nós, as possibilidades visuais em uma conversa não podem ser ignoradas***

A literalidade é fruto de uma mente que codifica o mundo em imagens. E, para nós, as possibilidades visuais no meio de uma conversa não são possíveis de serem ignoradas. A maioria das pessoas tem pouca paciência tanto para explicar o que lhes parece óbvio, como para responder às perguntas que fazemos para entender como seguir. Nesse processo, é possível que a gente se perca também nos contextos e possibilidades.

Trabalhar com jornalismo cultural me desafia: tudo é lido como real, caso do livro *Com Todo o Meu Rancor* da cartunista e escritora Bruna Maia, ou do filme *O Lodo*, de Helvécio Ratton, que me deixaram em dúvida do que ali era (ou não) fruto da imaginação. Abstração para mim é treino constante. Ao mesmo tempo, é natural emocionar-me ouvindo uma música, chorar diante de uma pintura e fazer conexões mentais entre diferentes assuntos diante do que toca a sensibilidade. Ricas são as conversas, profissionais e pessoais, com quem está disposto a trocar. ●

É JORNALISTA, CURIOSA, PALPITEIRA E VICIADA EM PAPEL

TEM ALGUMA DÚVIDA SOBRE SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO FÍSICO OU NUTRIÇÃO? ENTRE EM CONTATO
ANA.LOURENCO@ESTADAO.COM
INSTAGRAM: @BEMESTARESTADAO

Pergunte ao especialista

Segurar o espirro pode trazer problemas?

Em vez de segurar, a recomendação é que o indivíduo use um lenço ou espirre no antebraço para não espalhar vírus

É verdade que segurar espirros pode causar problemas à saúde?

João Andrade
Rio de Janeiro

Responde Juliana Anauate A. Aguiar, otorrinolaringologista do Hcor.

O espirro é um reflexo que tem como objetivo proteger as vias aéreas e expulsar algum tipo de alérgeno ou vírus que entrou ali. Ele pode ser um espirro alérgico, quando a gente mexe com pó, em um ambiente de ácaros, e as vias aéreas ficam irritadas e espirramos na tentativa de nos livrarmos desse alérgeno que acabou de ser inalado. Ou quando você está resfriado e as vias aéreas ficam cheias de muco. O espirro é a tentativa de tirar o excesso desse muco.

Claro que existe também o espirro de reflexo, que é aquele que você dá depois de alguma irritação – seja olhar para o sol ou chupar uma bala ardida. Mas, normalmente, o espirro tem sempre um fim de eliminar alguma coisa nociva para o organismo. Ou excesso de muco ou um alérgeno: cigarro, ácaro, poeira.

Então, indo nessa linha, como o objetivo dele é proteger a via aérea, tentar segurar o espirro é ir de encontro à natureza principal do espirro. Por isso, segurá-lo pode sim causar algum efeito nocivo.

COMO FUNCIONA O ESPIRRO. Antes de espirrar você faz uma inspiração profunda e o ar fica preso no pulmão – até a glote e as cordas vocais se fecham para que ele fique totalmente acumulado ali. Nesse momento, a pessoa tem uma contratura súbita, na qual os músculos do abdômen e os músculos intercostais jogam esse ar para fora. E esse ar sai numa força absurda, uma velocidade que é em torno de 160 km/h. Então se esse monte de ar represado não sai pelo nariz e pela boca, que é o objetivo, ele vai para algum lugar – e o mais comum é ir para a tuba auditiva.

A tuba auditiva é um canal que conecta nariz e ouvido e serve para equalizar as pressões da orelha média (ou cavidade timpânica) quando você tem alguma descompressão – como andar de avião, subir uma montanha, descer a serra. A pessoa sente que o ouvido entope, aí ela vai engolindo ou bocejando, o que faz abrir a tuba auditiva: o ar entra e as pressões ficam iguais, a externa e a interna.

Quando esse ar entra ali pode acontecer a perfuração do tímpano, que a gente chama de barotrauma, como quando acontece quando a pessoa mergulha muito profundamente sem equalizar a pressão. Isso é bem comum. Outra coisa que pode acontecer é o ar entrar na orelha média e traumatizar o labirinto – o que pode gerar uma labirintite aguda.

BENZOIX/FREEPIK.COM

No espirro, o ar sai a 160 km/h; segurar traz risco para o tímpano

OUTRAS COMPLICAÇÕES. Além do ouvido, segurar o espirro pode causar outras complicações no corpo, que, apesar de raras, podem acontecer também, como o rompimento do vaso ocular, descolamento de retina ou até gerar um acidente vascular cerebral (AVC). Mas isso acontece em pacientes que têm deformidades ou patologias preexistentes, como um aneurisma. Então a pressão do espirro retido é tão grande que há o aumento súbito da pressão intracraniana – e esse vaso que tinha parede delgada se rompe, gerando uma hemorragia.

Segurar o espirro é uma grande besteira, mas muita gente o faz, especialmente por medo de ser julgado por pessoas próximas por causa da covid.

A forma correta de espirrar é criar algum tipo de barreira para reter os vírus. Afinal, quando espirramos jogamos uma quantidade muito grande de germes – algo em torno de 100 mil germes por espirro – no ambiente e isso pode prejudicar os outros. Se tiver um lencinho, ótimo, porque assim já sai o muco junto. Mas caso não tenha no momento, proteja com o antebraço. Espirrar na mão pode fazer com que eles se espalhem para a maçaneta, a cadeira, a mão de outra pessoa.

Ficar assoando o nariz repetidas vezes, e forçar a saída do muco, também pode ser prejudicial. Claro que não na mesma medida de segurar o espirro, porque a força e a velocidade é muito maior, mas pode, sim, causar algum trauma no ouvido. ●

MOHAMMED HASSAN/PIXABAY

Alterar a dieta é uma das principais indicações; já a hidratação pode ser feita pelo seguinte cálculo: 35 ml de água para cada quilo de peso

DIGESTÃO

Tratar da prisão de ventre demanda mudar hábitos

Segundo especialistas, boa hidratação e ingestão de fibras são fundamentais para a saúde do intestino; veja outros pontos de atenção

ANA LOURENÇO

Irritação, impaciência, braveza, aborrecimento ou, simplesmente, enfezado – a expressão vem justamente da relação entre funcionamento do intestino e qualidade de vida. Afinal, muito além do estresse físico e mental, não ir ao banheiro corretamente pode prejudicar o sono, a alimentação e até a imunidade.

De acordo com a Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG), a constipação, ou a prisão de ventre, afeta de 15% a 20% da população brasileira, sendo mais comum em mulheres e pessoas acima dos 65 anos. "Também é importante considerar a questão econômica, porque se o indivíduo não comer fibras não vai conseguir regular o intestino", afirma o presidente da FBG, Décio Chinzon.

Além do consumo de fibras, uma dieta adequada, aliada à prática de exercícios físicos – que aumentam a musculatura abdominal, facilitando o ato da evacuação –, hidratação suficiente e ir ao banheiro sempre que tiver vontade é essencial para mudar essa realidade. "A hidratação pode ser feita pelo seguinte cálculo: 35 ml de água para cada quilo de peso ou observando a coloração da urina. A urina precisa ser clara, quase branca. Se estiver escura, significa consumo insuficiente de água", detalha a nutricionista Laís Murta.

Já a ingestão de fibra deve ser de 25 gramas ao dia. "Esta quantidade pode ser alcançada pelo consumo de vegetais, frutas, grãos integrais e sementes. Para tanto, é importante que estejam presentes em todas as refeições ao longo do dia."

De acordo com os especialistas, a constipação é uma doença crônica, pois são necessários cuidados médicos constantes. "A primeira coisa que é preciso saber é que não existe um milagre que faça o intestino mudar da noite para o dia", dizem. É preciso planejamento e dedicação.

Quais são os sintomas?

"Na maior parte dos casos, o pessoal associa à menor frequência ao banheiro. Estabeleceu-se que o normal é ir uma vez por dia, mas não é bem assim. Pode ir dia sim, dia não, todo dia, mas muito aleatório, o importante é que o indivíduo tenha essas outras características. Ele precisa saber a sua frequência e pronto", garante Chinzon. Ou seja, apesar da frequência de evacuações não serem um sintoma, a sua diminuição, com base na sua frequência normal, pode ser.

"Se o indivíduo vai ao banheiro a cada três dias, mas as fezes têm consistência pastosa, ele não tem dor abdominal ou não faz muito esforço para evacuar, não tem prisão de ventre. Agora, se a pessoa vai ao banheiro todos os dias, mas as fezes são duras, pequenas e ele tem uma sensação de evacuação incompleta, pode ser", diz o presidente da FBG.

Trânsito alterado
A constipação fica preocupante quando se torna crônica, ou seja, dura mais de duas semanas

Quais as causas?

"Existem alguns tipos de constipações. A idiopática, ou seja, não há nada que você possa identificar, é uma causa ainda desconhecida; a secundária a alguma coisa, que seria ao uso de medicamentos, doenças metabólicas, como diabete, hipotireodismo. E a consequência de traumas, que tem relação com o psicológico", ensina Chinzon.

Como tratar a prisão de ventre?

O principal tratamento da constipação é comportamental. "O primeiro passo a se fazer para a melhora da prisão de ventre seria garantir o consumo mínimo de 25g de fibras e 1,5 litro de água, diariamente", afirma a nutricionista Laís. Em dias mais quentes, a quantidade de água pode chegar a até 3 litros. Também é fundamental a realização de atividades físicas regulares. "Os exercícios auxiliam na motilidade intestinal, estimulando a musculatura do trato gastrointestinal", esclarece.

O que acontece se eu segurar a vontade de ir ao banheiro?

Muitas vezes, a vontade de ir ao banheiro vem em um momento "inoportuno", como em um lugar público, na casa de um colega ou durante uma viagem curta. Segundo Chinzon, esse é um dos maiores erros que cometemos. "Essa ação inibe o reflexo da evacuação e é extremamente prejudicial, pois a pessoa vai precisar ter cada vez mais distensão do reto (a ponta do intestino) para ter a vontade de ir de novo, o que iria viciar, de certa forma, o intestino."

Quando a prisão de ventre é preocupante?

A constipação passa a ser preocupante quando se torna crônica, ou seja, mais de 2 semanas com o trânsito intestinal alterado. Mas as preocupações maiores são as consequências disso, que podem ir da inflamação da hemorroida a fissuras anais. "O importante é não se automedicar. O máximo que a pessoa pode fazer é tentar mudar a dieta e ver se tem algum resultado. Porém, se existir algum sinal de alarme, por exemplo perda de peso, sangramento, anemia, aí é preciso procurar imediatamente o médico", afirma Chinzon.

Que remédios são recomendados?

Existem vários medicamentos para tratar a constipação – os mais populares são os laxantes. "Os melhores são os procinéticos, que estimulam a movimentação do intestino, mas também tem os osmóticos, que umidificam as fezes, como a lactulose ou o macrogol, e os irritativos, que não são bons, a longo prazo, mas podem funcionar em casos de curto período, quando há uma constipação aguda (quando a mudança no funcionamento do intestino é percebida de maneira brusca)", explica o gastroendocrinologista. Esse último, normalmente, é o primeiro escolhido por pacientes que se automedicam. Apesar do efeito quase imediato, a longo prazo piora a constipação.

Há também os probióticos (micro-organismos vivos) e exercícios específicos, como massagens abdominais, que podem ser eficazes especialmente nos casos de incoordenação na evacuação – a evacuação é realizada com uma contração e um relaxamento coordenados do intestino.

Qual o perigo de tomar laxantes?

"As medicações laxativas podem levar a uma irritação da mucosa intestinal, prejudicando os músculos e nervos do sistema digestivo, contribuindo para a obstipação crônica. Além disso, o abuso de laxativos pode levar a desequilíbrios hidroeletrolíticos, desidratação e deficiência de minerais", alerta Laís.

Qual o melhor laxante natural?

De acordo com a nutricionista, os alimentos que possuem efeito comprovado para melhora da prisão de ventre são o kiwi (até duas unidades por dia), ameixas (4 unidades), semente de linhaça (uma colher de sopa), figo (duas unidades), farelo de aveia (uma colher de sopa) e psyllium (1 colher de sopa).

Na internet, não é difícil achar chás para prisão de ventre, mas, de acordo com os especialistas, eles também podem ser irritativos. "É muito importante evitar a automedicação, e isso inclui o uso de ervas, fitoterápicos e chás laxativos sem orientação profissional. Isso porque eles podem causar os mesmos problemas que as medicações laxativas. Por exemplo, o chá de sene, que é comumente utilizado como laxativo, pode causar má absorção de nutrientes, hipotensão", conclui Laís. ●

Exercícios físicos

Envelhecer em movimento

Barriga trincada, coxa de atleta e autoestima nas nuvens: os benefícios da malhação chegam com qualquer idade. E nunca é tarde para começar

Solange Frazão usa objetos do dia a dia para malhar em qualquer lugar

ANA CAROLINA SACOMAN

"Mulheres, não deixem ninguém dizer que vocês já passaram do seu auge." A frase é do discurso da vencedora do Oscar 2023 Michelle Yeoh, de 60 anos, mas poderia ser da Susanne, da Mônica, da Maria e de outras mulheres que já passaram dos 50 ou dos 60 anos e estão no ápice do condicionamento físico. Elas meteram o shape, como dizem por aí, com exercícios de força e treinos diários que deixam muito marombeiro com metade da idade no chinelo. Não tem milagre: barriga tanquinho, braço torneado e coxa de atleta são reflexo de alimentação equilibrada e disciplina militar para malhar.

Elas apostaram nos exercícios físicos intensos – esqueça a hidroginástica, a pegada aqui é nível Gracyanne Barbosa – pelos mais variados motivos: falta de autoestima, uma barriguinha aqui, uma dor acolá e a chegada da menopausa, que traz com ela doenças evitáveis, como a osteoporose e problemas cardíacos.

A motivação? Muito além da aparência física, elas querem chegar aos 70, 80, 100 anos cheias de energia e com a saúde mental em dia – estudo recente do Dartmouth College, dos EUA, mostra que os exercícios podem ser benéficos até mesmo para a memória, assunto especialmente importante para quem passou dos 60.

E quem vê esses corpos saradíssimos mal consegue imaginar que alguns deles já foram sedentários. Caso da influenciadora Mônica Bousquet, que aos 61 anos vai estrear em um concurso de fisiculturismo. Após anos parada, um grave problema no joelho a levou ao caminho sem volta da malhação. Mas não foi fácil. Entre começar a levantar peso e tomar gosto pela coisa, foram dois longos anos de insistência pura. Só aos 54 ela engrenou de vez e não parou mais.

"Achava academia um lugar de gente desocupada, não me via lá, não era para mim", diz. Ela não está sozinha nessa. Pesquisa feita em 2021 pela Ipsos mostra que o Brasil é um dos países em que as pessoas menos se dedicam a exercícios físicos no mundo: em média, três horas por semana, metade da média global. Pior: quase um terço da população (31%) afirma não praticar nenhum tipo de atividade.

Mônica começou a mudar de ideia quando as dores nos joelhos diminuíram. "Hoje me sinto melhor do que aos 30 anos, sem dor e sem nenhum tipo de remédio. Nosso corpo é uma máquina maravilhosa."

DEVAGAR E SEMPRE. Claro que essa máquina maravilhosa precisa dar a partida com calma, aos poucos. Não adianta nada sair afoita fazendo exercícios sem critério. "É possível começar aos poucos (*e chegar a um bom resultado*), sim. Se você consegue levantar dois quilos, tenha paciência e não tente levantar dez e acabar se machucando", explica o médico ortopedista Joaquim Grava, do Hospital São Luiz Morumbi, da Rede D'Or.

> *"Hoje me sinto melhor do que aos 30 anos, sem dor e sem nenhum tipo de remédio. Nosso corpo é uma máquina maravilhosa"*
> **Mônica Bousquet, 61 anos**

> *"Quero mostrar que a vida não acabou porque você envelheceu"*
> **Susanne Neumann, 62 anos**

A lista de benefícios para quem adere a esse estilo de vida só aumenta a cada estudo publicado. Um do ano passado, da Universidade de Gotemburgo, na Suécia, aponta que a atividade física pode até mesmo amenizar quadros de ansiedade crônica – lembrando que o Brasil é o país mais ansioso do mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

E o melhor tipo de exercício? "Aquele que você faz", responde Susanne Neumann, de 62 anos, que vive na Alemanha, curou uma "quase depressão" com exercícios físicos, se recuperou de um câncer de mama e exibe um corpão torneado e empolgação de menina ao falar sobre o assunto. "Experimente diferentes tipos de esporte, até achar um que combina com você."

E aí as possibilidades são infinitas – e não exigem uma academia totalmente equipada nem muito investimento financeiro. Durante a pandemia, viraram febre os vídeos ensinando a malhar em casa com produtos de limpeza e cabos de vassoura. Patrícia Silva, de 50 anos, costuma compartilhar os exercícios feitos na sua sala, no espaço entre o sofá e o rack, com quase 70 mil seguidores no Instagram.

Ela usa equipamentos simples, como minibands, aqueles elásticos para treinos de força, e também mostra que é possível usar o próprio peso do corpo para ter bons resultados.

Outra adepta do exercício em casa é Solange Frazão, que chegou aos 60 anos com quatro netos e o corpão que a deixou famosa há mais de duas décadas. "O treino em casa pode ser muito eficiente", ensina ela. Ele também serve para quem está começando e tem vergonha de ir a uma academia lotada de desconhecidos.

A rotina de Solange Frazão, aliás, começa às 5h30, com meditação e pelo menos uma horinha de treino pesado todos os dias, "até a falha". A expressão no universo maromba significa "até você não aguentar mais". Uma caminhada ou corrida fecham o dia. "Sou um exemplo de que é possível (*mulheres mais velhas malharem pesado*). Cada um tem o seu possível, mas é preciso se perguntar: você está fazendo o seu possível para curtir seus netos, bisnetos, ter saúde e se amar?"

REDES SOCIAIS. Além de belos corpos definidos, saúde mental e autoestima em dia, essas mulheres estão conquistando outra coisa: seguidoras fiéis que veem nelas um espelho e a esperança de que é possível melhorar os hábitos.

Com mais de 260 mil seguidores no Instagram, Maria Moya, de 56 anos, costuma ver seus vídeos de treino pesado contabilizarem milhões de visualizações em poucas horas. "Tem gente que fala que não vai para a academia sem antes olhar os meus stories", conta ela, que sempre malhou, mas o corpo atual, todo definido, foi conquistado aos 53 anos.

"A internet mudou a minha vida. Nunca imaginei que aos 56 anos poderia influenciar positivamente tantas mulheres, é maravilhoso", afirma. "Recebo mensagens maravilhosas (*pelas redes*). Quero mostrar que a vida não acabou porque você envelheceu", conta Susanne Neumann. "Descobri que podia motivar outras mulheres."

Junto com os fãs vêm os haters, certo? Elas juram que não é o caso e que a parcela dos que desaprovam a exposição é mínima. "As redes têm mais troca de experiência, de informação. Eu inspiro minhas seguidoras, mas elas me inspiram também, me motivam a ir treinar", conta Karina Lucco, mãe do cantor Lucas Lucco

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-20/3/2023

‘Sintomas da menopausa podem ser aliviados com a atividade física’

ENTREVISTAS

Luciana Janot, cardiologista
Joaquim Grava, ortopedista

Ficou empolgada e quer sair levantando peso por aí? Veja alguns cuidados necessários, recomendados por especialistas, antes de mergulhar no mundo fitness:

É possível começar a praticar exercícios a qualquer momento?
Luciana Janot, cardiologista do Hospital Israelita Albert Einstein: É possível, mas é necessário ter alguns cuidados, especialmente para as mulheres mais velhas. Se você é sedentário e quer começar a fazer caminhada, não é preciso muito, não vamos burocratizar. Mas, para quem quer começar a fazer treinos intensos, aí é recomendado fazer avaliação clínica. Pode ser com um clínico, um cardiologista ou um médico do esporte.
Joaquim Grava, ortopedista do Hospital São Luiz Morumbi, da Rede D'Or: Sim, mas desde que seja de forma gradativa. O problema é que muita gente começa afoita, se machuca e desanima.

Quais cuidados é preciso ter antes de começar?
Joaquim: Primeiro, procurar um médico. O médico de esportes vai fazer uma avaliação cardiorrespiratória, vai ver se está tudo bem, porque nem todo mundo sabe, mas pode-se enfartar levantando peso. Depois, procurar um nutrólogo ou nutricionista para ver a necessidade de suplementação.

Quais exames são necessários antes de começar?
Joaquim: Um exame cardiológico e uma avaliação física. O educador físico, ou personal, pode usar um aparelho que mostra quanto peso a pessoa suporta. É uma boa máquina para os sedentários, que ainda não têm essa noção. É um risco fazer musculação sem saber se tem algum problema cardiovascular, pode ser fatal.

Para a mulher isso é ainda mais necessário?
Luciana: Cerca de 35% das mulheres no mundo têm doenças cardiovasculares. E as mulheres mais velhas têm a menopausa, quando se perde a proteção hormonal. Uma avaliação clínica leva em conta os fatores de risco clássicos, como diabete, excesso de peso e hipertensão. Mas, na mulher, é interessante investigar se ela teve menopausa prematura, se faz reposição hormonal, se teve diabete gestacional, se tem doença autoimune. A mulher também tem propensão a outros fatores de risco, como ansiedade e depressão. Então, no caso das mais velhas, não é só olhar para os fatores de risco que a gente já conhece.

Quais cuidados tomar durante o treino?
Luciana: Se perceber algum desconforto, cansaço, sentir tontura ou dor, é indicado procurar um médico e passar por reavaliação. Se não tiver nada disso, é bom passar por uma avaliação física uma vez por ano.

E como lidar com a parte musculoesquelética?
Joaquim: Se tiver dor no joelho, no tornozelo, na lombar, é bom procurar um ortopedista para avaliar se a sua atividade é adequada. Quem tem problema na patela, por exemplo, não pode fazer o leg press nem agachamento com peso, mas tem gente que não pode fazer e nem sabe.

Por que a dor passa quando nos exercitamos?
Joaquim: Porque estamos nutrindo nossas articulações com movimentos e a musculatura também. A inatividade leva à dor.

A menopausa afeta o rendimento?
Luciana: As mulheres mais ativas vão usar o exercício físico como forma de melhora na menopausa. Muitos dos sintomas podem ser amenizados com os exercícios. Sobre rendimento, é possível continuar a ser esportista após a menopausa, sem problemas.
Joaquim: Só se a mulher não fizer a reposição hormonal. A menopausa não diminui a força nem a resistência. Pelo contrário, quem está na menopausa é que tem de começar a se movimentar, porque com ela podem vir problemas como a osteoporose, por exemplo. Fazer exercícios físicos previne esse tipo de coisa.

Por que é importante ganhar massa muscular para envelhecer bem?
Luciana: Nosso esqueleto precisa do músculo, ele é fundamental para nos sustentar. Ele também ajuda na parte metabólica.

A genética ajuda?
Luciana: O que ajuda é a motivação de executar o exercício. Depois dos 50, a execução é o fator-chave. ● A.C.S.

Comece a treinar

- **Não há idade certa para começar a se exercitar. E nunca é tarde para isso.**
- **Ninguém na academia está prestando atenção em você – ou não como você pensa. Não se preocupe com os outros.**
- **Alimentação é mais da metade do caminho para a construção de um corpo saudável – eu não disse magro, ok? Pense em fazer uma reeducação alimentar, se for o caso.**
- **Cuidado para não sair afoita levantando um monte de peso e se lesionar. Comece aos poucos.**
- **A pessoa toda definida que está treinando do seu lado não é melhor do que você. Ela só começou antes.**
- **Experimente vários tipos de esportes até encontrar o preferido.**
- **Persistência. Pode ser que demore para você engrenar nos exercícios e para ver os resultados. Não desista.**

ARQUIVO PESSOAL –16/3/2023

Mônica vai participar de concurso de fisiculturismo

→ e “caçula” entre as entrevistadas, com 47 anos. “Até tem um ou outro hater, mas eles são minoria”, diz Maria Moya.

O mesmo, afirmam, serve para a malhação in loco. As olhadelas na academia são mais de admiração e surpresa do que preconceito ou desprezo.

CHIP DA BELEZA. As mudanças que chegam com a menopausa também podem ser o empurrãozinho que muitas esperam para mudar o estilo de vida. “Parece que, com a menopausa, todo dia você acorda diferente. O cabelo começa a cair, a pele fica ressecada”, diz Patrícia Silva, que começou a jornada fitness há 10 anos, aos 40.

Junto com a menopausa vêm a reposição hormonal e algumas polêmicas, como o famoso chip da beleza. O dispositivo de silicone de até 5 centímetros é implantado no corpo para liberar um ou mais hormônios continuamente e, apesar de não ter sido aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), seu uso para fins estéticos não é incomum. A promessa é de aumento da disposição física, emagrecimento e ganho de massa muscular.

“Algumas mulheres que fazem exercícios intensos estão buscando o chip da beleza como um caminho mais fácil (*para ganhar massa muscular*). Está virando uma febre, e isso preocupa”, afirma Luciana Janot, cardiologista e referência médica do Centro de Reabilitação do Hospital Israelita Albert Einstein. Isso porque o dispositivo pode trazer vários efeitos colaterais, como inchaço, queda de cabelo e acne, entre outros.

Karina Lucco está no quarto implante de reposição hormonal e diz que sentiu mais força nos treinos, mas que o chip não faz milagres. “O chip da beleza não vai ajudar nada se você não treinar. As pessoas acham que ele vai fazer milagre, não é assim.” A menopausa, é bom lembrar, não diminui a força nem a resistência.

E para os que chegaram até aqui pensando que o verdadeiro que essas mulheres têm em comum é uma boa genética, um recado do médico Joaquim Grava: “A genética influencia na sua estrutura corporal, mas gosto de dizer que o que influencia mesmo é a genética da boa vontade. A boa vontade de levantar e se movimentar. Não existe genética que deixa o abdômen definido”. ●

SARAH BROWN/UNSPLASH.CO

KC Davis desistiu de dobrar as roupas lavadas em casa; em vez disso, separa as peças em cestos para cada membro da família

FREIO DE ARRUMAÇÃO

É melhor uma casa bagunçada e funcional para fugir da exaustão

'Quero que as pessoas parem de cuidar da casa e comecem a criar uma casa que cuide delas', diz terapeuta que une tarefas caseiras e saúde mental nas redes e tem 1,5 milhão de seguidores

JANDRA SUTTON
THE WASHINGTON POST

A internet está cheia de dicas para deixar a arrumação da casa mais fácil e rápida, mas cadê a solução para o cansaço com os intermináveis cuidados domésticos? Este é o nicho que KC Davis, terapeuta profissional licenciada e autora do best-seller *How to Keep House While Drowning* (*Como Manter a Casa Enquanto se Afoga*), quer preencher. No TikTok, suas dicas práticas e simpáticas sobre tarefas domésticas e saúde mental atraíram 1,5 milhão de seguidores. Um de seus vídeos mais populares, *Por Que Você Não Precisa Mudar Quem Você É Para Ter Uma casa Funcional*, tem 11,6 milhões de visualizações.

Mãe em Houston, ela começou a divulgar as dificuldades para equilibrar saúde mental e cuidados domiciliares nas redes sociais há alguns anos. Era o início da pandemia e seu segundo filho tinha acabado de nascer. Foi uma época exaustiva. Hoje, administra a plataforma de saúde mental Struggle Care. Ela quer que seus seguidores entendam que casa bagunçada não é motivo para se envergonhar. "Quero que as pessoas parem de cuidar da casa e comecem a criar uma casa que cuide delas", diz. Perguntamos a ela como começar.

CASA FUNCIONAL X CASA SUPERLIMPA. Davis define uma casa funcional como aquela que permite que você e sua família vivam e operem confortavelmente dentro dela, não aquela que se encaixa na definição de "limpa" de outra pessoa. "Vemos o cuidado da casa como uma espécie de reflexo de nosso valor como pessoa", diz Davis, o que pode dificultar ainda mais a manutenção do lar. Esteja você trabalhando, cuidando das crianças, lidando com problemas de saúde mental ou todos os itens acima, Davis explica que não conseguir "controlar" as tarefas pode gerar um ciclo de feedback negativo. Quando você perde o controle, muitas vezes sente que não é o suficiente – o que pode dificultar ainda mais as coisas.

Em vez disso, Davis recomenda mudar de perspectiva. "Espaço é só espaço", afirma. "Quero abandonar a ideia de 'desempenho' nas tarefas domésticas."

O QUE FAZER SE NÃO CONSEGUIR CUIDAR DO MÍNIMO? Se tudo parecer pesado demais – se a pia e as bancadas da cozinha estiverem sempre cheias de pratos ou os brinquedos das crianças se espalharem pela casa –, Davis recomenda identificar "tarefas fechadas". Escolha de uma a cinco coisas – como encher a máquina de lavar louça, limpar as bancadas ou arrumar a cama – que você possa fazer todos os dias, seja logo pela manhã ou antes de dormir. "E não se preocupe com mais nada."

Começar simples, explica, é a chave para não desistir. "Estamos começando num lugar muito diferente do que a maioria dos organizadores ou especialistas em limpeza, porque boa parte do problema é aquela batalha mental e emocional."

LIMPEZA X DESORDEM. "Sempre recomendo meu método das cinco coisas como um ótimo ponto de partida, porque para mim é a ferramenta mais rápida para deixar os espaços habitáveis", garante. A abordagem envolve o foco em cinco grandes categorias de itens que resultam em casa bagunçada: lixo, pratos, roupas, coisas com um lugar e coisas sem lugar.

Ao reduzir as tarefas de arrumação a essas categorias, Davis diz que você sentirá menos sobrecarga e mais capacidade de lidar com as bagunças à medida que surgirem – sem a necessidade de um compromisso assustador de longo prazo. Isso é particularmente útil para pessoas que enfrentam bagunças maiores do que o normal, e Davis recomenda começar com o lixo. Reúna tudo numa mesma pilha e passe para a próxima categoria: lavanderia. Não se preocupe em sair do lugar (para levar o lixo para fora, por exemplo) até terminar cada categoria – assim você não se distrai.

LIMPEZA E EXAUSTÃO. Se você mantém a casa organizada e não aguenta mais o cansaço, Davis incentiva "jogar a cartilha fora" e reavaliar tarefas que não servem a um propósito funcional para você – como aspirar a casa todos os dias ou dobrar a roupa antes de guardá-la. Embora esse último ponto em particular possa parecer controverso, Davis descobriu que o método tradicional de dobrar e separar roupas limpas não funcionava para sua família, especialmente com duas crianças pequenas. Em vez disso, ela desenvolveu um sistema de lavanderia "sem dobra", que envolve separar as roupas em cestos para cada membro da família e pendurar o restante em um armário compartilhado. Agora ela leva apenas alguns minutos para arrumar toda uma carga de roupa.

COMO DECIDIR O QUE É NECESSÁRIO? Davis enfatiza que a definição de funcional é diferente para cada pessoa, mas é importante separar o que realmente afeta sua capacidade de funcionar das coisas que apenas parecem que afetam.

"Será que realmente afeta meu funcionamento se, tipo, tiver um pouco de sujeira e poeira no chão?", indaga. Mas Davis reconhece que a resposta pode ser diferente para outras pessoas. "Quando digo isso, sempre tem alguém que fica, tipo, ok, mas chão limpo é funcional para mim porque não consigo não ver a sujeira."

Nesses casos, ela sugere buscar outras formas de "desencanar". Se pisos limpos são realmente importantes para você, talvez você possa aliviar sua rotina de lavanderia. "Se você está limpando ou mantendo as coisas em ordem como forma de controlar sua ansiedade", acrescenta ela, "você merece melhores habilidades e ferramentas de enfrentamento".

Cinco pontos de atenção
Ela sugere focar as ações sempre em lixo, pratos, roupas, coisas com lugar e coisas sem lugar

MUDANÇAS SÃO LENTAS. "Não dá para mudar tudo da noite para o dia", adianta. Em vez disso, "devemos fazer a menor mudança funcional possível". Quer um exemplo? Concentre-se em resolver os problemas onde eles aparecem. Se os membros da sua família deixam os sapatos numa grande pilha na porta da frente, não exija que todos coloquem os sapatos numa prateleira dentro do armário", admite. Em vez disso, escolha uma estratégia que pareça mais intuitiva, como colocar a cesta para guardar sapatos onde a pilha geralmente se forma. Da mesma forma, se você ou alguém da casa tem o hábito de deixar a roupa suja em determinado local do chão, mova o cesto para lá.

COLABORAÇÃO. Converse com seu parceiro sobre a divisão do trabalho doméstico, mas lembre-se de que a versão de funcionalidade de uma pessoa nunca será exatamente igual à de outra. "Temos de ter uma conversa onde todo mundo concorda em vir à mesa e conversar a respeito", acrescenta.

TRADUÇÃO RENATO PRELORENTZOU

ALIMENTAÇÃO

Quanto tempo a salsicha fica no organismo? Não importa: você deve evitá-la

Especialistas desmentem publicações do TikTok, mas aconselham evitar o consumo de alimentos ultraprocessados

RENATA OKOMURA

A salsicha é um alimento industrializado que contém altas quantidades de gorduras, conservantes, aditivos e sódio. Assim como outros alimentos ultraprocessados, não deve ser consumida em excesso. No entanto, embora estejam viralizando publicações no TikTok segundo as quais os conservantes usados na produção podem ser identificados no organismo mais de 30 anos após a ingestão da salsicha, as informações não têm base científica, afirmam especialistas ouvidos pelo **Estadão**.

Cancerígena
Produto está na mesma categoria cancerígena que álcool, asbesto, cigarro e até plutônio

Conforme Ubiracir Fernandes, químico industrial, doutor em vigilância sanitária e integrante do Conselho Federal de Química (CFQ), não há comprovação sobre o tempo que demora para a salsicha "sair" do organismo de quem a ingere. "A informação é equivocada. Não está baseada em nenhuma pesquisa científica", afirma Fernandes.

O especialista destaca ainda que nem toda substância é permitida na produção de alimentos. "Mesmo para as que são permitidas, existe um limite máximo", disse ele.

Segundo Fernandes, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) avalia os limites e, se for identificado algum risco, é feito um monitoramento e ações são aplicadas para minimizá-lo. "A área de alimentos da Anvisa controla a natureza da substância e a quantidade máxima permitida de qualquer substância."

"Se é um alimento que chegou à mesa da população e é um alimento regularizado, processado e industrializado é porque ele teve autorização da Anvisa. Ou seja, ele foi inspecionado quanto à presença de qualquer substância e quais os limites máximos e efeitos dos componentes na saúde", explica ainda o conselheiro federal.

"Até o momento, não há comprovação científica sobre o assunto", concorda Marise Pollônio, professora-associada livre-docente da Faculdade de Engenharia de Alimentos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Camila Queiroz, coordenadora do curso de Nutrição da Cruzeiro do Sul Virtual, afirma que não há estudos suficientes sobre a ingestão de salsicha pela população. "Essa informação só poderá ser confirmada com estudos clínicos randomizados, baseados em um modelo que viesse a acompanhar uma amostra populacional por determinado período", esclareceu ela.

RECOMENDAÇÕES DA OMS. "No entanto, sabemos que nitritos e nitratos são componentes desse produto – substâncias inorgânicas utilizadas como conservantes de carnes e embutidos –, considerados cancerígenos pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e devem ser evitados", garantiu Camila. Em 2015, a OMS recomendou a redução no consumo de carnes como linguiça, bacon, salsicha e presunto, que foram colocadas na mesma categoria cancerígena que álcool, asbesto, cigarro e até plutônio. Todos esses produtos foram classificados, na época, no grupo 1 de risco, segundo relatório da Agência Internacional para Pesquisa do Câncer (Iarc) da OMS.

RAFAEL ARBEX/ESTADÃO-25/1/2014

Em 2015, a OMS recomendou a redução no consumo de salsicha

"Componentes do produto, nitritos e nitratos são considerados cancerígenos pela OMS"
Camila Queiroz
Coordenadora do curso de Nutrição da Cruzeiro do Sul Virtual

"Alimentos processados podem aumentar o risco de doenças, como câncer, principalmente de estômago e colorretal"

"Tempo para sair do organismo é quase impossível de determinar"
Leonardo Emílio
Médico cirurgião

"O consumo de alimentos processados pode aumentar o risco de algumas doenças crônicas e, em especial, o risco de câncer, principalmente de estômago e colorretal, conforme demonstrado em estudos clínicos. São alimentos convenientes, práticos e acessíveis e fazem parte de uma dieta, eventualmente, coletiva", afirma Leonardo Emílio, médico cirurgião geral. "Dessa forma, devemos evitar o consumo de alimentos processados. Não é nem em razão do tempo que demora para sair do organismo, o que não é comprovado e praticamente impossível de determinar, mas em razão dos efeitos danosos à saúde ao longo do tempo."

REGULAÇÃO. Fátima D'Elia, diretora técnica da Bureau Soluções Técnicas e assessora técnica da Associação Brasileira da Indústria e Comércio de Aditivos e Ingredientes para Alimentos (Abiam), explica que todos os produtos de origem animal possuem um Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade (RTIQ). "Nesses regulamentos estão definidos os ingredientes que podem ser utilizados nos alimentos e suas características químicas e microbiológicas", orientou Fátima.

Conforme definição no RTIQ, "entende-se por salsicha o produto cárneo industrializado, obtido da emulsão de carne de uma ou mais espécies de animais de açougue, adicionados de ingredientes, embutido em envoltório natural, artificial ou por processo de extrusão (forma de cozimento rápida, contínua e homogênea), e submetido a um processo térmico adequado".

Ainda segundo a assessora técnica da Abiam, a salsicha, como outros produtos de origem animal, possui gorduras. Dessa forma, a rotulagem nutricional vai auxiliar o consumidor no momento da compra.

"Com relação ao uso de aditivos, incluindo os conservantes, que também são aditivos, o Brasil segue o Codex Alimentarius", ressalta Fátima. É um programa conjunto da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação/Organização Mundial da Saúde (FAO/OMS) criado em 1963 para desenvolver padrões e manuais e normas de regulação de alimentos, do qual o País faz parte desde 1968.

"Antes de aprovar a quantidade de uso de um aditivo, é feito um cálculo sobre a segurança de uso. O que se preconiza é a utilização do mínimo possível para alcançar o efeito desejado. É calculada a ingestão diária permitida tendo em vista a tabela do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que nos informa a quantidade de produtos consumida pela população", complementa Fátima.

Diante disso, é feito um cálculo para que a ingestão diária não ultrapasse a quantidade permitida pelo Codex Alimentarius, visando sempre a "preservar a saúde da população". "Nada deve ser consumido em excesso. Devemos ter uma dieta balanceada, rica", orienta a assessora técnica da Abiam. Ou seja, a alimentação saudável deve incluir uma variedade de alimentos com destaque para frutas, legumes e hortaliças.

Sobre o parâmetro para a quantidade de aditivos em alimentos, segundo Fátima, existe uma legislação da Anvisa, baseada no Codex Alimentarius, que determina o volume que pode ser utilizado em todos os produtos. As legislações de aditivos da Anvisa foram recentemente compiladas. São a Resoluções da Diretoria Colegiada – RDC n.º 778, de 1.º de março de 2023 – e da Instrução Normativa (IN) 211, de 1.º de março de 2023. ●

Meu exemplo
Beatriz Singer

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @BISENGER; @DE.PE.PE

Idade: 43 anos
História: **Por oito meses ela sofreu com a dor e a culpa de não poder ser a mãe que sonhava ser. Hoje, ajuda outras mulheres com a doença**

De acordo com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a depressão pós-parto é identificada em mais de uma mãe de recém-nascidos, em um grupo de quatro, no Brasil. O transtorno pode promover falta de conexão com o bebê, cansaço extremo, ansiedade e muita sensação de culpa. Sintomas que a escritora Beatriz Singer sentiu fortemente após dar à luz o seu primeiro filho, Leonardo, hoje com 10 anos.

"Era um sonho meu desde pequenininha ser mãe. Com 12 anos, enquanto minhas amigas tinham álbuns de papéis de carta, eu tinha um de fotos de bebês que recortava de revistas. Era uma paixão", conta. O sonho foi batalhado e conquistado via fertilização in vitro, em 2013. "Quando eu descobri, foi o melhor dia da minha vida", diz. Mas tudo mudou pouco antes de ela receber alta hospitalar. ●

Conexão maternal

ARQUIVO PESSOAL

Beatriz com os filhos Léo e Catarina: 'Hoje não tenho vergonha do que aconteceu'

A escritora revela seu longo processo para superar a depressão pós-parto e ser a mãe que sonhava; a receita inclui sair da zona de conforto, além de terapia e escrever um blog

ANA LOURENÇO

"Foram dias difíceis, eu não tinha conexão alguma com meu filho. Na verdade, eu o queria longe de mim e, em uma tentativa de resgatar minha vida anterior sem essa angústia, desejava que ele partisse, que fosse levado por alguma doença congênita", declara a escritora Beatriz Singer. Admitir isso ainda é difícil – mesmo dez anos depois de ter sido diagnosticada com depressão pós-parto. "Sentia que algo estava errado. Em casa, tinha muita ansiedade, não sabia o que fazer com ele. Tudo isso fez com que eu encarasse o bebê como uma fonte constante de demanda e a razão pela qual não conseguia descansar."

Depois de anos sonhando com a gravidez e com a maternidade, Beatriz se culpava pelos sentimentos que tinha, assim como sua performance como mãe – e como mulher. Afinal, é esperado pela sociedade que as mulheres desejem e celebrem a maternidade. "As pessoas comemoram o nascimento de um bebê, mas também tem a morte de uma mulher ali."

Nessa busca por ser quem era antes, Beatriz sonhava com o alívio. "Eu queria conseguir dormir, queria sentir tédio de novo", conta. A depressão pós-parto tem diferentes níveis e pode durar até meses depois do nascimento do bebê. No caso de Beatriz, depois de uma gravidez saudável e harmoniosa, as coisas começaram a mudar no terceiro dia de vida de seu filho Leonardo. Qualquer contratempo, dos mais complicados até os mais banais, era uma grande catástrofe para Beatriz. "O barulho do chorinho dele acordando era um negócio que me subia ansiedade. Eu tremia, perdi 14 kg em duas semanas, não conseguia sair de casa", recorda.

Ela conta que se sentia completamente sozinha. "Não importa quem está em volta de você nessa condição. Você está sozinha porque ninguém ali é mãe, ninguém está deprimido como você." Por não se sentir digna de ser mãe, Beatriz começou a flertar com ideias de suicídio. "O ciclo sempre recomeçava, então eu pensei em acabar com tudo."

ALTOS E BAIXOS. Apesar de ter tido dois episódios de depressão no passado, por ter tido acompanhamento psiquiátrico durante a gravidez, ela achou que estava segura. "No quinto dia meu psiquiatra me fez voltar com a minha medicação e pediu para eu me mudar para a casa da minha mãe, onde eu ia ter supervisão 24 horas tanto para mim quanto para o meu filho", diz. Depois de um mês, houve uma melhora significativa, mas Beatriz ainda lutava pela conexão com seu filho.

"O que me curou foi exatamente o que falam para não fazer: sair de perto da minha rede de apoio, que eu deixava assumir funções que deveriam ser minhas", afirma. Assim, quando o marido recebeu uma proposta de emprego em Nova York, Beatriz mergulhou de cabeça na maternidade.

"Eu tive de cuidar do Léo o dia inteiro e isso me obrigou a criar uma conexão maior", conta. Claro que a medicação, o tempo e a terapia ajudaram e, oito meses depois do parto, Beatriz se sentiu curada.

> ***"O que me curou foi exatamente o que falam para não fazer: sair de perto da minha rede de apoio. Tive de cuidar do Léo o dia inteiro e isso me obrigou a criar uma conexão maior"***
> **Beatriz Singer**, Escritora

Outra coisa que teve um papel fundamental nessa melhora foi escrever no blog, que ela começou antes mesmo de ser mãe, para relatar suas emoções.

Quando Leonardo tinha 3 anos, Beatriz descobriu que estava grávida de Catarina, hoje com 7 anos. "Quando descobri, fiquei com muito medo de acontecer tudo de novo. Só que percebi que eu queria muito, então seguimos em frente", declara. A filha nasceu e criou uma conexão instantânea com a mãe. "O que por um lado é maravilhoso, mas por outro me enche de culpa."

Durante a pandemia, ela conseguiu transformar suas dores e medos no livro *Entressafras*, que traz um relato intenso e sincero sobre a depressão pós-parto. "Eu contei absolutamente tudo o que passei. Hoje, eu não tenho vergonha do que aconteceu porque sei que é uma doença. Mãe nenhuma escolhe passar por isso." ●